



Ministério da Educação
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Setor Bancário Norte, Quadra 2, Bloco L, Lote 6.
CEP: 70.040-020 Brasília/DF
Brasil

RELATÓRIO DE ATIVIDADES PIBID 2014

**UFPE
COORDENADOR
ALICE MIRIAM HAPP BOTLER**

PROGRAMA DEB

RECIFE, JANEIRO/2015

Anexo XI

Relatório de Atividades () Parcial (X) Final

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome e Sigla: Universidade Federal de Pernambuco UFPE
Endereço: Av Moraes Rego, 1235 – Cidade Universitária, Recife – PE
Telefones: 21268000
CNPJ: 24.134.488/0001-08
Responsável legal da IES: Professor Anísio Brasileiro de Freitas Dourado (Reitor)

2. DADOS DA EQUIPE

2.1) Coordenador Institucional

Coordenador institucional: Alice Miriam Happ Botler
CPF: 652.042.804-30
Endereço: Rua José Higinio, 98 - Madalena – Recife - PE
Endereço eletrônico: alicebotler@gmail.com
Telefones de contato: (81) 21268113
Unidade Acadêmica: Centro de Educação
Link para <i>Curriculum Lattes</i> : http://lattes.cnpq.br/9284144427264959

2.2) Professores Participantes

Nome	Instituição	Função
BRUNO GERALDO CARNEIRO DA CUNHA	UFPE	Coordenador de Gestão
CARLA PATRICIA ACIOLI LINS GUARANA	UFPE	Coordenador de Gestão
KATHIA MARIA DE MELO E SILVA BARBOSA	UFPE	Coordenador de Gestão
MARION TEODOSIO DE QUADROS	UFPE	Coordenador de Gestão
ADRIANA MARIA PAULO DA SILVA	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de História/Campus Recife
ALEXANDRE RICALDE RODRIGUES	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Física Campus Recife
ALFREDO DE OLIVEIRA MORAES	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Filosofia/Campus Recife
ANA PAULA DE SOUZA DE FREITAS	UFPE/ CAA	Coordenadora do subprojeto de Química/CAA
ANDRE LUIZ MEIRELES ARAUJO	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Matemática/ Campus Recife
ANGELA PAIVA DIONISIO	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Letras-Português/Campus Recife

Relatório de Atividades do Programa 23038.000796/2014-82

AUGUSTO CESAR LIMA MOREIRA	UFPE/ CAA	Coordenador do subprojeto de Física/CAA
CRISTIANE DE ARIMATEA ROCHA	UFPE/ CAA	Coordenadora do subprojeto de Matemática/CAA
CRISTIANE MARIA GALDINO DE ALMEIDA	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Música/Campus Recife
DANIELA MARIA DO AMARAL FERRAZ	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Química/Campus Recife
EDELWEIS JOSE TAVARES BARBOSA	UFPE/ CAA	Coordenador do subprojeto de Matemática/CAA
ERNESTO ARCENIO VALDES RODRIGUEZ	UFPE/ CAA	Coordenador do subprojeto de Física/CAA
FERNANDO JOSE OLIVEIRA DE SOUZA	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Matemática/ Campus Recife
FRANCINI BARROS PONTES	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Dança/ Campus Recife
FRANCISCO KENNEDY SILVA DOS SANTOS	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Geografia/ Campus Recife
GILMAR BESERRA DE FARIAS	UFPE/ CAV	Coordenador do subprojeto de Ciências Biológicas /CAV
HAROLDO MORAES DE FIGUEIREDO	UFPE/ CAV	Coordenador do subprojeto de Educação Física/CAV
HELIO MACHADO DA SILVA PORTO NETO	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Matemática/ Campus Recife
HOMERO LUIS ALVES DE LIMA	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Filosofia/Campus Recife
ISABEL CRISTINA MARTINS GUILLEN	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de História/Campus Recife
ISAIRAS PEREIRA PADOVAN	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Ciências Biológicas / Campus Recife
JORGE NICOLAS CARO MONTOYA	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Matemática/ Campus Recife
JOSE AYRON LIRA DOS ANJOS	UFPE/ CAA	Coordenador do subprojeto de Química/CAA
JOSE DILSON BESERRA CAVALCANTI	UFPE/ CAA	Coordenador do subprojeto de Matemática/CAA
KENIO ERITHON CAVALCANTE LIMA	UFPE/ CAV	Coordenadora do subprojeto de Ciências Biológicas /CAV
LEONARDO RIBEIRO EULALIO CABRAL	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Física Campus Recife
LIANA LEWIS	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Sociologia/ Campus Recife
MARCO ANTONIO FIDALGO AMORIM	UFPE/ CAV	Coordenador do subprojeto de Educação Física/CAV
MARIA JOSELMA DO NASCIMENTO FRANCO	UFPE/CAA	Coordenadora do subprojeto de Pedagogia/CAA
MARIA THEREZA DIDIER DE MORAES	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Pedagogia/ Campus Recife
MARILIA GABRIELA DE MENEZES GUEDES	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Química/Campus Recife

OUSSAMA NAOUAR	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Letras-Francês/Campus Recife
PAULO HENRIQUE RIBEIRO PEIXOTO	UFPE/ CAA	Coordenador do subprojeto de Interdisciplinar/ CAA
PETRONILDO BEZERRA DA SILVA	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Pedagogia/ Campus Recife
ROBERTO ARAUJO SA	UFPE/ CAA	Coordenador do subprojeto de Química/CAA
ROSANE MARIA ALENCAR DA SILVA	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Sociologia/ Campus Recife
ROSINALDA AURORA DE MELO TELES	UFPE/Campus Recife	Coordenador do subprojeto de Pedagogia/ Campus Recife
SUZANA LEITE CORTEZ	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Letras-Português/Campus Recife
TANIA TASSINARI RIEGER	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Ciências Biológicas / Campus Recife
TEREZA LUIZA DE FRANCA	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Educação Física/Campus Recife
THYANA FARIAS GALVAO DE BARROS	UFPE/Campus Recife	Coordenadora do subprojeto de Interdisciplinar/ Campus Recife

2.3) Professores da Educação Básica Participantes do Projeto

Nome	Instituição	Função
1. ADRIANA MARIA MAIA DOS SANTOS	Escola Estadual Dom Sebastião Leme	Professor supervisor do subprojeto de História / Campus Recife
2. ADRIANO FELIX NOGUEIRA	Escola Estadual Nicanor Souto Maior	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Caruaru
3. ALFREDO MATOS MOURA JUNIOR	Colégio de Aplicação UFPE	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Recife
4. AMANDA MEIRA DOS SANTOS	Escola Professor Mario Sette	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Caruaru
5. ANA PAULA DOS SANTOS	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Música / Campus Recife
6. ANNA LAURA TEIXEIRA DE FRANCA	EREM Diário de Pernambuco	Professor supervisor do subprojeto de Filosofia / Campus Recife
7. ANY DANIELLY ROLDAO DE ARAUJO BOTELHO	EREM Dom João da Mata Amaral	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
8. ARLAM TADEU BARBOSA DOS	Escola Estadual	Professor supervisor do

SANTOS	Escola Estadual Professor Leal de Barros	subprojeto de Física / Campus Recife
9. BERNARDETE CAZE	EREM Diário de Pernambuco	Professor supervisor do subprojeto de Física / Campus Recife
10. CARLA RAFAELA BEZERRA	Escola Estadual João XXIII	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Recife
11. CLAUDEMIR FRANCELINO DE SALES	Escola Estadual Alto do Maracanã	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Recife
12. CLAUDIA GONCALVES FERREIRA	Escola Estadual Professor Leal de Barros	Professor supervisor do subprojeto de Letras - Português / Campus Recife
13. CLEYDE DE ANDRADE BARCELOS	Escola Municipal Darcy Ribeiro	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Recife
14. DANILO FIGUEREDO DO NASCIMENTO	EREM Professor Barros Guimarães	Professor supervisor do subprojeto de Educação Física / Campus Vitória
15. DIONE CELIA PEREIRA	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Ciências Sociais / Campus Recife
16. EDIJANE PEREIRA DE ANDRADE GUEDES	Escola Municipal Diná de Oliveira	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Recife
17. EDINALVA DE MELO TELES	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de História / Campus Recife
18. EDUARDA ANDREA DA SILVA BARROS	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Ciências Sociais / Campus Recife
19. ELIS CARLA DE MOURA LIMA	EREM Antônio Farias	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Vitória
20. ERINALDO FERREIRA DO CARMO	Colégio de Aplicação do Recife	Professor supervisor do subprojeto de Ciências Sociais / Campus Recife
21. ERNESTINA PEREIRA DO NASCIMENTO	Escola Estadual Trajano Chacon	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Recife
22. EUGENIA PAULA DE SOUZA ASSIS	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Letras - Português / Campus Recife

23. FABIANA SILVA LIRA	Escola Municipal Arraial Novo do Bom Jesus	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Recife
24. FLAVIA SILVA ANDRADE DOS SANTOS	EREM Joaquim Távora	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Recife
25. FRANCISCO DE ASSIS SOUZA	Escola Estadual Leal de Barros	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Recife
26. FREDERICO GOMES ELIHIMAS	Escola Técnica Estadual Professor Lucilo Ávila Pessoa	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
27. GISELE DE OLIVEIRA SILVA	Escola Municipal Profa. Aglaíres Silva da Cruz Moura	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Vitória
28. GRACIVANE DA SILVA PESSOA	Escola Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
29. GRAZIELLA DE SA GATTAI	EREM Joaquim Távora	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Recife
30. GUSTAVO ANTUNES COSTA	Colégio da Polícia Militar de Pernambuco	Professor supervisor do subprojeto de Interdisciplinar / Campus Recife
31. IRENISE ACIOLI BARBOSA DOS SANTOS	EREM Joaquim Távora	Professor supervisor do subprojeto de Letras - Francês / Campus Recife
32. JANAINA PATRICIA DOS SANTOS	Escola Estadual Profa. Amélia Coelho	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Vitória
33. JANIARA ALMEIDA PINHEIRO LIMA	Escola de Referência em Ensino Médio Martins Jr.	Professor supervisor do subprojeto de Ciências Sociais / Campus Recife
34. JONH CLEIDSON DA SILVA	Escola Estadual Nicanor Souto Maior	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Caruaru
35. JOSE ALEXANDRE DA SILVA	EREM Porto Digital	Professor supervisor do subprojeto de História / Campus Recife
36. JOSE FABIO DIONISIO DA SILVA	Escola Professor Mario Sette	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Caruaru
37. JOSE JEFFERSON AGUIAR DOS SANTOS	EREM João XXIII	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
38. JOSE LUCIANO DA SILVA	Escola Estadual	Professor supervisor do

	Felisberto de Carvalho	subprojeto de Interdisciplinar / Campus Caruaru
39. JOSE RICARDO BARROS DE LIMA	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Física / Campus Recife
40. JOSEFA IZABELA PEREIRA DE FREITAS	EREM Professora Carlota Breckenfeld	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
41. JOSELY ALVES DE PAIVA	EREM Joao Cleofas de Oliveira	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Vitória
42. JOSIANE ALVES MACIEL	EREM oão XXIII	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Recife
43. JULIANO OLIVEIRA DA SILVA	EREM Diário de Pernambuco	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
44. JULIO CEZAR DA SILVA GUEDES	EREM Prof José Constantino	Professor supervisor do subprojeto de Física / Campus Caruaru
45. KARLA CHRISTIANE DE DEUS SANTOS	EREM Joaquim Távora	Professor supervisor do subprojeto de Física / Campus Recife
46. LIGIA CRISTINA DE VASCONCELOS	Escola Diário de Pernambuco	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Recife
47. LILIA DOS SANTOS VIANA	Escola Mário Sette	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Caruaru
48. LISANGELA COSTA DOS SANTOS	Colégio Municipal 3 de Agosto	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Vitória
49. LIVYA RIFF NOVAES	Escola Estadual Nicanor Souto Maior	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Caruaru
50. MARCELO ALVES SANTOS	EREM Diário de Pernambuco	Professor supervisor do subprojeto de Filosofia / Campus Recife
51. MARCIA CARNEIRO DA CUNHA	Escola Elisete Lopes de Lima Pires	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Caruaru
52. MARCIA PEREIRA LINS ALVES	EREM João Cavalcanti Petribu	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
53. MARCOS ALVES DE	Escola Estadual Arão Lins	Professor supervisor do subprojeto de Física / Campus

ALBUQUERQUE		Caruaru
54. MARCOS ANTONIO DE SOUZA	Escola Estadual Dom Sebastião Leme	Professor supervisor do subprojeto de História / Campus Recife
55. MARCUS FLAVIO DA SILVA	Colégio de Aplicação UFPE	Professor supervisor do subprojeto de Dança / Campus Recife
56. MARIA AIDA ALVES DE ANDRADE	Escola Estadual Timbi	Professor supervisor do subprojeto de Educação Física / Campus Recife
57. MARIA ALICE CORREA DE ARAUJO	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Filosofia / Campus Recife
58. MARIA ANGELINA DO NASCIMENTO LIMA	EREM Diario de Pernambuco	Professor supervisor do subprojeto de História / Campus Recife
59. MARIA DA GRACAS GOMES FERRAZ	Escola Estadual Leal de Barros	Professor supervisor do subprojeto de Música / Campus Recife
60. MARIA DAS GRACAS DE ARAUJO GOMES	Escola Estadual Arraial Novo do Bom Jesus	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Recife
61. MARIA GORETTI DA SILVA	Escola Estadual Elisete Lopes de Lima Pires	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Caruaru
62. MARIA JOSE DA SILVA	Escola Municipal Laura Florêncio	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Caruaru
63. MARIA MARLUCE DE GOIS	Escola Estadual Professor Mario Sette	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Caruaru
64. MARISTELA SOUZA DA SILVA	Escola Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
65. MAYCON DOS SANTOS MORAES	Escola Estadual Nicanor Souto Maior	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Caruaru
66. MOISES JOSE CARPINTERO DE MENDONCA	Escola Leal de Barros	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Recife
67. NEMILEIDE COSTA MATIAS	Escola Martins Júnior	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Recife
68. NILDO JOSE SILVA FERREIRA	Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Recife

69. OTAVIO CEZAR JULIANO DE SOUZA	Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Geografia / Campus Recife
70. PATRICIA MARIA FELIPE MOTA	Escola Elisete Lopes de Lima Pires	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Caruaru
71. PAULA NASCIMENTO DA SILVA	EREM Joaquim Távora	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Recife
72. RAFAELLA RAISSA SOUZA DE LIRA	Escola Municipal Darcy Ribeiro	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Recife
73. RENATA BARBOSA RODRIGUES DA CUNHA	Escola Estadual ALTO DO MARACANÃ	Professor supervisor do subprojeto de Pedagogia / Campus Recife
74. ROBERTO PEREIRA CANEJO	Colégio Municipal 3 de agosto	Professor supervisor do subprojeto de Educação Física / Campus Vitória
75. ROBSON RAMOS MARQUES	Escola Estadual Padre Machado	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Recife
76. ROMERO ANDERSON AGUIAR DOS SANTOS	EREM Martins Júnior	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
77. ROSEMERY CARLOS CAMPOS	EREM Joaquim Távora	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
78. SALINE LARANJEIRA LINS	Escola Prof. Leal de Barros	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
79. SAULO BATISTA DE SOUZA	Escola Estadual Senador Novaes Filho	Professor supervisor do subprojeto de Letras - Português / Campus Recife
80. SELENIO LEMOS CABRAL	EREM Severino Farias	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Recife
81. SILVANIA MIRANDA FERREIRA DE LIMA	Escola Martins Júnior	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Recife
82. VALDOMIRO CAVALCANTI DOS SANTOS FILHO	EREM José Joaquim da Silva Filho	Professor supervisor do subprojeto de Educação Física / Campus Vitória
83. VALTER ROCHA DA SILVA	EREM AGAMENON MAGALHÃES	Professor supervisor do subprojeto de Física / Campus Caruaru
84. VERA LUCIA DA SILVA LIMA	Escola Estadual	Professor supervisor do

	Eleonor Roosevelt	subprojeto de Letras - Português / Campus Recife
85. VIVIANNI DE FATIMA ALVES PEDROSO DE ALMEIDA	EREM Antônio Dias Cardoso	Professor supervisor do subprojeto de Educação Física / Campus Vitória
86. WELLINGTON DOS SANTOS ASSIS MONTEIRO	Escola Elisete Lopes de Lima Pires	Professor supervisor do subprojeto de Matemática / Campus Caruaru
87. SILVANE TAVARES SILVA MUNIZ	Escola Técnica Estadual Prof. José Luiz de Mendonça	Professor supervisor do subprojeto de Biologia / Campus Vitória
88. TEREZA ELANIE BRAGA DE MENDONÇA	Escola Estadual Leal de Barros	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Recife
89. URSULINA RODRIGUES FLORIANO CORDEIRO	Escola Estadual Trajano Chacon	Professor supervisor do subprojeto de Química / Campus Recife

3. DADOS DO PROJETO

3.1) Dados Gerais

Título: Projeto Institucional PIBID UFPE 2014	
Convênio ou AUXPE n.º: (quando couber): 1257/2014	
<i>Duração do projeto</i>	
Data de Início: 21/05/2014	Data de Término: 31/03/2018
Número de meses de vigência do projeto: 48	

Apresentação – Resumo executivo do projeto (até 500 palavras)

O Projeto Institucional PIBID UFPE 2014 abrange 22 subprojetos alocados nos Campus Acadêmicos do Recife, do Agreste em Caruaru e de Vitória de Santo Antão, na Zona da Mata pernambucana.

No Campus Recife estão em desenvolvimento quatorze subprojetos envolvendo as licenciaturas em Biologia, Dança, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Interdisciplinar, Letras Português, Letras Frances, Matemática, Música, Pedagogia, Química, Ciências Sociais. Cinco subprojetos – Física, Matemática, Pedagogia e Química, Interdisciplinar se desenvolvem no Centro Acadêmico do Agreste (CAA), enquanto no Campus Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV) contamos com dois subprojetos: Biologia e Educação Física.

O projeto objetiva atender às necessidades e demandas próprias de cada área da formação docente, devendo alcançar os seguintes resultados:

- a) ampliação da interação entre a educação superior e a educação básica, através de ações conjuntas de formação de licenciandos para atuação no cotidiano da escola pública e familiarização com o contexto de atuação da escolaridade básica no que concerne à dinâmica curricular e à realidade dos estudantes dessa etapa da escolaridade;
- b) melhoria da formação inicial dos licenciandos visando a formação da identidade docente, a criatividade e o compromisso ético-político com a qualidade do ensino ofertado nas escolas públicas;
- c) atendimento às especificidades formativas dos licenciandos da UFPE, qualificando os espaços de trabalho e formação docente e mobilizando reflexões em torno das propostas curriculares de formação.

Em 2013 a UFPE sensibilizou docentes para a inclusão de mais subprojetos. Além disso, em contrapartida ao investimento da CAPES, a PROACAD financiou dois subprojetos (Ciências - CAV e Artes Visuais) com recursos próprios do Reuni.

Em 2014, com a nova gestão institucional ampliada, assumiu nova sala nas dependências da Reitoria, afiliando-se à PROACAD fisicamente, com secretária e bolsista de apoio acadêmico para TI. Desta forma, conseguimos levar a discussão sobre o texto do Regimento Interno do PIBID na UFPE para debate com coordenadores dos subprojetos, e encaminhamento para regulamentação por meio da Assessoria Jurídica, institucionalizamos procedimentos de seleção por meio eletrônico e demais procedimentos administrativos.

Estabeleceu-se sistemática de reuniões da coordenação institucional e com os coordenadores de subprojetos, além dos relatórios parcial e final, por subprojeto, como forma de acompanhamento das ações, o que subsidiou o intercâmbio entre as áreas.

Dentre as ações, destacamos a participação dos licenciandos em diversas atividades nas escolas e fora delas, como produção de materiais de apoio didático-pedagógico incluindo jogos, realização de oficinas temáticas e gincanas, organização e orientação de projetos de estudantes do ensino médio em feiras de conhecimentos, produção de guias de roteiros de experimentos e de listas de exercícios para os alunos, produção e realização de aulas com questões do ENEM, elaboração de projetos educacionais, participação com apresentação de trabalhos em eventos acadêmicos.

Como resultado, a vivência no contexto escolar possibilitou aproximação com a escola pública e seus alunos, ao mesmo tempo em que contribuiu para formação da identidade docente dos licenciandos e com o envolvimento de professores das redes públicas de ensino. Além disso, a produção de cadernos didáticos, banners, sequências didáticas, vídeos e oficinas para trabalhar experimentos, publicação de artigos científicos e produção de livros.

Palavras chave (até seis)

Formação docente; interação IES e educação básica; identidade docente.

3.2) Licenciaturas/subprojetos/Programas de Pós-Graduação envolvidos

Licenciatura (nome)	Número de alunos participantes
Ciências Biológicas CAV	30
Ciências Biológicas/ Campus Recife	40
Ciências Sociais/ Campus Recife	30
Dança/ Campus Recife	05
Educação Física/ Campus Recife	10
Educação Física/ CAV	40
Filosofia/Campus Recife	28
Física/CAA	30
Física/Campus Recife	24
Geografia/Campus Recife	06
História/ Campus Recife	25
Interdisciplinar/ CAA	10
Interdisciplinar/ Campus Recife	05
Letras – Francês	05
Letras – Português	25
Matemática/CAA	45
Matemática/Campus Recife	80
Música/Campus Recife	12
Pedagogia /CAA	10
Pedagogia/Campus Recife	45
Química/ Campus Recife	40
Química/CAA	45
Total	590

3.3) Escolas Participantes

Nome da Escola	IDEB	Numero de licenciandos em cada escola	Numero de alunos envolvidos das escolas
COLÉGIO DE APLICAÇÃO	7,9 (EM 2013)	05 de Dança	40
COLÉGIO NICANOR SOUTO MAIOR	2,5 (EM 2013)		
EREM DEVALDO BORGES	3,7 (EM 2013)	05 Biologia CAV	120
EREM MARTINS JÚNIOR	3,2 (EM 2011)	05 de História	200
EREM SEM. JOAO CLEOFAS DE OLIVEIRA	3,9 (EM 2011)	05 Biologia CAV	120
EREM SEVERINO FARIAS	4,1 (EF 2007) 4,2 (EM 2011)		
EREM VILA RICA	3,4 (EF 2007) 3,1 (EM 2013)		
ESCOLA AMELIA COELHO	3,4 (EM 2013)	05 Biologia CAV	120
ESCOLA ANTONIO DIAS CARDOSO	3,3 (EM 2013)	10 Biologia CAV	240
ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO DOM JOAO DA MATA AMARAL	4,2 (EF 2009) 5,2 (EM 2013)		
ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO CAVALCANTI PETRIBU	3,9 (EM 2013)		
ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO JOAO XXIII	2,7 (EM 2011)		
ESCOLA DE REFERENCIA EM ENSINO MEDIO PROFESSORA CARLOTA BRECKENFELD	3,7 (EM 2013)		
ESCOLA ELISETE LOPES DE LIMA PIRES	4,2 (EF 2011) 4,3 (EM 2013)	15 Química CAA 15 Matemática CAA 6 Física CAA	Cerca de 500 alunos do ensino médio-em atividades de Química; Cerca de 2000 alunos nas gincanas de Matemática (EM e EF) Cerca de 300 em Física

ESCOLA ESTADUAL DIÁRIO DE PERNAMBUCO	2,7 (EM 2011)	5 Historia 2 Filosofia 06 Física	80 no projeto de Historia 400 nas atividades de Filosofia 250 Física
ESCOLA ESTADUAL JOAQUIM TÁVORA	3,3 (EM 2013)	06 Física	200 Física
ESCOLA ESTADUAL LEAL DE BARROS	4,5 (EM 2011)	06 Musica 06 Física	100 alunos Música 300 Física
ESCOLA ESTADUAL SENADOR NOVAES FILHO	2,6 (EM 2013)	6 Musica 6 Geografia 5 Historia 1 Filosofia 15 Ssociologia 06 Física	200 musica 128 geografia 480 historia 350 filosofia 270 sociologia 250 Física
ESCOLA ESTADUAL TIMBI	4,0 (EM 2013)		
ESCOLA JOSE JOAQUIM DA SILVA FILHO	4,1 (EM 2009)	10 Educação Física CAV	350
ESCOLA MUNICIPAL ALTO DO MARACANÃ	4,2 (EF 2013)	11 Pedagogia Recife EF	55
ESCOLA MUNICIPAL ARRAIAL NOVO DO BOM JESUS	4,4 (EF 2013)	10 Pedagogia Recife EF	50
ESCOLA MUNICIPAL DARCY RIBEIRO	3,2 (EF 2013)		
ESCOLA MUNICIPAL DINAH DE OLIVEIRA	4,2 (EF 2013)	04 Pedagogia Recife EF	20
ESCOLA MUNICIPAL JOÃO XXIII	4,0 (EF 2011)	08 Pedagogia Recife	45
ESCOLA MUNICIPAL LAURA FLORÊNCIO	4,2 (EF 2013) 2,1 (EM 2011)	10 Pedagogia Recife EF	25
ESCOLA MUNICIPAL TRES DE AGOSTO	3,7 (EF 2013)		
ESCOLA PROF ANTONIO FARIAS	2,4 (EM 2013)	05 Biologia CAV	200
ESCOLA PROF BARROS GUIMARAES	4,3 (EF 2007) 3,1 (EM 2007)	10 Educação Física CAV	350
ESCOLA PROF EUDOXIA DE ALCANTARA FERREIRA	2,8 (EM 2013)		
ESCOLA PROF. MÁRIO SETTE	3,4 (EM 2011)	03 Física	35
EREM ARÃO LINS DE ANDRADE	4,0 (EM 2013)	06 Física CAA	35
EREM AGAMENON MAGALHÃES	1,8 (EM 2007)	07 Física CAA	35
EREM PROF. JOSÉ CONSTANTINO	4,6 (EM 2013)	08 FISICA CAA	100
EREM PORTO DIGITAL		05 HISTORIA	480
EREM DOM SEBASTIÃO LEME	3,7 (EM 2011)	05 HISTÓRIA	200

3.4) Outros colaboradores do projeto (além dos bolsistas) (

Ana Paula (Educação Física – Recife)	Palestra sobre normas da ABNT
Maria Helena (Educação Física – Recife)	Palestra sobre metodologia da história oral
Lígia Cavalcante (Educação Física – Recife)	Oficina de frevo
Paulo Sérgio (Educação Física – Recife)	Oficina de percussão
Simoni França (Educação Física – Recife)	Contribuição na elaboração de eventos
Profa. Bruna Herculano da Silva (UFRPE) (Química – Recife)	Palestra: O Ensino de Ciências na Perspectiva da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS): um olhar em torno dos conteúdos, estratégias e recursos didático-pedagógicos.
Jaqueline Dantas Sabino (UFRPE) (Química – Recife)	Relato de experiência: a utilização de jogos didáticos no ensino de química.
Prof. Arnaldo Rabelo de Carvalho (UFPE) (Química – Recife)	Consultor nas atividades desenvolvidas pelo PIBID/Química – Recife durante o ano de 2014.
Prof ^ª . Ms. Magadã Marinho da Rocha Lira Prof. Roberto Pereira Canejo Prof ^ª Viviane de Fátima Alves Pedrosa de Almeida	Auxiliaram no desenvolvimento das atividades abaixo relacionadas junto ao subprojeto Educação Física CAV: Jogos escolares internos, com participação dos demais alunos da escola para abertura e encerramento do evento; - Gincana escolar; - Competição de xadrez; - Festivais de cultura corporal; - Cantada natalina;
Kátia Calligaris Rodrigues – Professora do Núcleo de Formação Docente no curso de Licenciatura em Física. UFPE/ Centro acadêmico do Agreste / CAA	Promoveu seminários voltados a Educação Científica Baseada em Projetos junto aos subprojetos de Física e Química CAA
Franck Gilbert René Bellemain, professor associado 1 da UFPE (Interdisciplinar Recife)	Auxílio na seleção dos bolsistas com entrevista aos candidatos às vagas; Assessoramento para confecção de material didático digital (utilização do Cabri Géomètre).
Prof. Dr. Alain Kerlan (Universidade de Lyon II, França) (Letras – Português e Letras – Francês/ Recife)	Participou do CineLetras (abril). Foram realizadas perguntas sobre o contexto do filme e implicações para o ensino público.
Prof. José Bento Rosa da Silva, NEAB- UFPE, PPGH-UFPE	Disponibilizou o arquivo do cine-

(História – Recife)	NEAB para a equipe da escola Diário de Pernambuco e, além disso foi à escola debater com os estudantes um dos filmes selecionados.
Prof. Renato Athias, Departamento de Antropologia da UFPE (História – Recife)	Recebeu os alunos da escola Diário de Pernambuco na UFPE para acompanhá-los à exposição sobre Pierre Verger ocorrida na Biblioteca Central da UFPE.
Profa. Carolina Espinola (UFPE), arqueóloga forense (História – Recife)	Proferiu uma aula sobre pré-história na escola Porto Digital.
Gustavo Marques Borges – UFPE (Geografia – Recife)	Oficina de Cartografia Temática
Marlene Macário de Oliveira – UEPB (Geografia – Recife)	Oficina de Educação Ambiental
Ronaldo dos Santos Barbosa – UEMA (Geografia - Recife)	Oficina de Sensoriamento Remoto aplicado ao Ensino de Geografia
Simone Magalhães Brito – PIBID -UFPB (Sociologia –Recife)	Reflexão conjunta sobre as práticas docentes de ensino nas escolas envolvidas, literatura estudada e desdobramentos do PIBID como espaço de formação docente assistida
Renato Machado Saldanha – Docente do curso de Educação Física do CAV	Colaborou na coordenação de atividades na Escola Barros Guimarães em Gloria de Goitá
Danilo Figueiredo Nascimento – Professor que colaborou na supervisão das atividades no EREM Prof Barros Guimarães – Gloria de Goitá	Colaborou na supervisão de atividades na Escola Barros Guimarães em Gloria de Goitá
Valdomiro Cavalcanti dos Santos Filho – professor do EREM José Joaquim da Silva Filho em Vitória de Santo Antão	Colaborou na supervisão das atividades desenvolvidas pelos licenciandos do EREM José Joaquim da Silva Filho em Vitória de Santo Antão

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

Indicador da atividade	Objetivo da atividade	Descrição sucinta da atividade (inserir início e período de realização)	Resultados alcançados
1.	<p>Organização e preparação (Seleção dos bolsistas e apresentação à comunidade)</p>	<p>A seleção dos bolsistas se deu durante o período de 27/01 a 24/02, conforme estipulado em Edital (PROACAD 01/2014) divulgado pela instituição. Após divulgação perante os centros da UFPE e as escolas parceiras, cada subprojeto se incumbiu da seleção dos respectivos bolsistas licenciandos e supervisores. O processo de seleção envolveu análise de currículo e entrevista por uma banca composta pelos coordenadores de cada subprojeto.</p> <p>Biologia – Recife: dentre os licenciandos, 45 inscritos e 45 aprovados para 40 vagas. Dentre os supervisores, 6 inscritos e 6 aprovados para 5 vagas. Posteriormente o subprojeto se conveniou a mais uma escola, e mais um supervisor foi aprovado.</p> <p>Educação Física – Recife: dentre os licenciandos, 14 inscritos e 14 aprovados para 10 vagas. Dentre os supervisores, 1 inscrito e 1 aprovado para 1 vaga.</p> <p>Física – Recife: dentre os licenciandos, 27 inscritos e 27 aprovados para 24 vagas. Dentre os supervisores, 5 inscritos e 5 aprovados para 4 vagas.</p> <p>Matemática – Recife: dentre os licenciandos, 80 inscritos e 80 aprovados para 80 vagas. Dentre os supervisores, 14 inscritos e 14 aprovados para 4 vagas.</p>	<p>Todas as vagas de bolsistas licenciandos e supervisores foram preenchidas, em que pese a escassez de candidatos aptos.</p> <p>Após a seleção os bolsistas foram distribuídos entre as escolas parceiras e apresentados a cada comunidade. Em que pese alguns problemas pontuais que exigiram a troca de supervisores nos projetos Biologia – Recife e Química – Recife (um de cada), os projetos começaram suas atividades no período esperado, com a exceção do projeto de Matemática – Recife. Este, por ter metade dos licenciandos engajados no programa EAD, esperaram o ajuste da plataforma de controle antes de começar suas ações, o que causou um atraso de alguns meses para o início das atividades.</p>

		<p>Química – Recife: dentre os licenciandos, 33 inscritos e 33 aprovados para 40 vagas. Dentre os supervisores, 7 inscritos e 7 aprovados para 7 vagas. Posteriormente houve uma segunda seleção com 14 aprovados para as 7 vagas de licenciandos restantes.</p> <p>Nos projetos de Biologia – Recife e Química – Recife, houve orientações sobre conduta e etiqueta esperadas na interação entre os bolsistas e as escolas conveniadas. De forma geral a apresentação da equipe às escolas foi feita concomitantemente com o início das inserções em salas de aula nos projetos acima citados e nos de Educação Física – Recife, Física - Recife. O projeto de Matemática – Recife atrasou o início das atividades por depender de uma plataforma moodle de acompanhamento/formação dos licenciandos, que foi concluída com atraso de três meses pelos coordenadores.</p> <p>Dança – Recife: A metodologia utilizada para ambas as seleções, dos cinco bolsistas do subprojeto e do professor supervisor foi a entrevista. para a escolha dos bolsistas. Os critérios para a seleção foram o período em que o estudante se encontrava no curso e sua disponibilidade de horário para as atividades. Foram privilegiados os alunos dos períodos mais adiantados. A escolha do supervisor foi norteadada pela formação do mesmo, o único na área das Artes e pela necessidade de inserção da Dança no CAP UFPE. Dos oito estudantes inscritos na seleção, foram escolhidas cinco cursando a Licenciatura em Dança a partir do quarto período.</p>	
--	--	--	--

		<p>Interdisciplinar – Recife: Além do Edital elaborado pela Coordenação Geral do PIBID na UFPE, a equipe elaborou um "edital específico para o subprojeto", com datas e formulários a serem preenchidos para a seleção. Contou com a presença do Prof. Franck Gilbert René Bellemain (convidado) na banca de seleção dos bolsistas. A divulgação foi realizada na Coordenação do curso de Lic. em Expressão Gráfica e no Hall do Centro de Artes e Comunicação. 13 (treze) alunos do curso de Licenciatura em Expressão Gráfica se inscreveram e, após entrevista, 05 foram selecionados. Dos 5 (cinco) bolsistas selecionados, três estavam no segundo ano do curso, um estava no terceiro ano e outro no último ano. Os bolsistas atuaram no ensino médio do Colégio da Polícia Militar de Pernambuco (CPM-PE) desenvolvendo ações para contribuir no ensino-aprendizagem do conteúdo específico que envolve a geometria gráfica. Por vezes esse conteúdo é disponibilizado aos alunos dentro da disciplina de matemática, no caso do CPM-PE, o currículo conta com a disciplina de "Desenho Geométrico" para o ensino fundamental e médio. O supervisor era um egresso do curso de Licenciatura em Desenho e Plástica e animou-se bastante com o projeto, entretanto lecionava apenas no ensino fundamental. Não menciona seleção de supervisor.</p> <p>Letras Portugues – Ângela: A partir da publicação do edital PIBID-UFPE, foram inscritos 42 alunos de Letras/Português e 6 professores do ensino básico para seleção 25 e 4 graduandos e supervisores bolsistas.</p> <p>Vinte e cinco foram aprovados, 2 aprovados e</p>	
--	--	--	--

		<p>classificados e 15 reprovados para as 25 bolsas (graduandos), assim como 4 aprovados e 2 reprovados na categoria supervisor. No início de março, em parceria com o Pibid Letras Francês fizemos a apresentação dos subprojetos para o curso de Letras e para representantes das escolas selecionadas.</p> <p>Letras Portugues: Uma das primeiras ações realizadas pelo subprojeto foi a organização e preparação da equipe. Esta ação ocorreu no início de março e teve dois objetivos: selecionar bolsistas e supervisores para integrar o subprojeto e apresentar o grupo selecionado à comunidade tanto na UFPE como nas Escolas parceiras no subprojeto. Outra ação de preparação realizada foi o diagnóstico das escolas feito pelos alunos e apresentado em abril de 2014 em reunião específica.</p> <p>Foram selecionados 25 bolsistas e 4 supervisores, sendo estes últimos 3 da Escola Senador Novaes Filho e 1 da Escola Leal de Barros. A apresentação à comunidade deu-se com todos os integrantes do PIBID Letras (Português e Francês), em março de 2014. Nesta ocasião, foram apresentados os objetivos e metas do subprojeto Letras Português. Na ação de diagnóstico, os alunos, após a definição de sua dupla de trabalho, do professor e da turma com os quais trabalhariam, fizeram uma verificação criteriosa das condições estruturais da escola (sala de aula, recursos e ambiente externo) e assistiram à primeira aula do professor para observação da turma e da relação professor-aluno.</p>	<p>Letras Portugues: Ocorreram mudanças na equipe do subprojeto, pela substituição de 1 professor (primeiro semestre) e quatro bolsistas (primeiro e segundo semestres). O supervisor e uma graduanda foram desligados por razões pessoais, enquanto que as outras 3, por não estarem trabalhando devidamente no subprojeto. Uma delas, porém, manifestou desejo de retornar ao subprojeto, após auto-avaliação sobre sua postura como bolsista PIBID, sendo reintegrada em dezembro.</p> <p>Houve modificações na equipe do subprojeto, pela substituição de 1 professor e três bolsistas. O professor e uma das bolsistas deixaram a equipe por razões pessoais no primeiro semestre, enquanto que as outras saíram, posteriormente, por não estarem trabalhando devidamente no subprojeto. Novas seleções foram feitas, e o problema sanado. A apresentação deu-se de forma satisfatória acenando a possibilidade de parceria com o PIBID Francês e o diagnóstico foi oportuno para</p>
--	--	---	---

		<p>Francês: Incentivar a formação docente visando a melhoria e a democratização do ensino do francês para os atores (bolsistas) e parceiros (a escola, o consulado, a secretaria da educação). Na perspectiva dessa ação, se encontramos numa jornada de trabalho formal, dia 3 de abril 2014, diferentes parceiros: secretaria da educação, consulado da França no Nordeste, Associação dos Professores de francês de Pernambuco a fim de atualizar as perspectivas e por em sinergia as diferentes parcerias.</p> <p>Pedagogia/História - Recife: Elaborar sub projeto Pedagogia- Campus Recife nas áreas de ensino de matemática, de história, de ciências e selecionar estudantes do curso de pedagogia da-UFPE para participar como bolsistas do PIBID. A proposta visa contribuir com a formação dos alunos de Pedagogia da UFPE objetivando a melhoria da aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).</p> <p>Pedagogia/Ciências – Recife: Selecionar estudantes</p>	<p>traçar as intervenções.</p> <p>Francês: Dar conhecimento do projeto PIBID e de seus objetivos materializando as finalidades para os bolsistas e os parceiros Compromisso da secretaria da educação em possibilitar as perspectivas de trabalho para os estudantes francês Parceria com a Associação dos Professores de Frances para inserir os bolsistas nas formações continuadas Parceria com a aliança francesa.</p> <p>Pedagogia/História - Recife: Houve a divulgação do edital e a seleção foi realizada, por meio de entrevista e análise de currículo, na última semana de janeiro de 2014. Tivemos 84 alunos inscritos e 20 professores candidatos a supervisores das escolas Diná de Oliveira, João XXIII, Alto do Maracanã, Darcy Ribeiro e Arraial Novo do Bom Jesus. O subprojeto foi aprovado e o grupo foi composto por 9 supervisores e 45 licenciandos do Curso de Pedagogia da UFPE - Campus Recife. Foi realizada reunião com os bolsistas, supervisores, coordenadores do subprojeto, coordenadores e gestores das escolas para implementação do subprojeto.</p> <p>Pedagogia/Ciências – Recife: A seleção</p>
--	--	--	--

		<p>do curso de pedagogia (CE-UFPE) para participar como bolsistas do subprojeto Pibid/Pedagogia/UFPE/campus Recife</p> <p>Pedagogia/Matemática – Recife: Elaborar sub projeto Pedagogia- Campus Recife nas linhas de ação: ensino de matemática, ensino de história e ensino de ciências. A proposta pretende instigar a formação para docência dos alunos de Pedagogia da UFPE com vistas a contribuir para melhoria da aprendizagem de ciências da natureza, matemática e história, dos estudantes do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Divulgar edital e selecionar bolsistas nas modalidades supervisor e licenciando em pedagogia.</p> <p>Ao todo, no subprojeto Pedagogia (Matemática, Ciências e História) – Recife, dentre 84 inscritos,</p>	<p>foi realizada na semana de 27 a 31 de janeiro de 2014. A seleção constou de entrevista e análise do currículo dos candidatos. Tivemos 84 inscrições de estudantes e de 20 candidatos a supervisores das escolas Diná de Oliveira, João XXIII, Alto do Maracanã, Darcy Ribeiro e Arraial Novo do Bom Jesus.</p> <p>Foram elecionados 45 estudantes de pedagogia e tivemos ainda uma lista de espera de cerca de 20 estudantes. Foram selecionados ainda nove supervisores das escolas. Antes da seleção propriamente dita, foram realizadas visitas às escolas e informado os gestores sobre as diretrizes gerais do PIBID e a declaração de interesse dos mesmos e dos professores em participar do processo seletivo.</p> <p>Pedagogia/Matemática – Recife: Formação da equipe de coordenadores para o sub projeto PIBID Pedagogia Campus Recife. Elaboração do Sub projeto envolvendo as áreas de ensino de História, Ciências da Natureza e Matemática. Divulgação do edital e seleção, via análise de currículo e entrevistas, de 9 supervisores e 45 estudantes de pedagogia. Aprovação do subprojeto e formação do grupo composto por: 45 licenciandos do Curso de Pedagogia da UFPE - Campus</p>
--	--	---	---

		<p>foram selecionados 45 estudantes de pedagogia para 45 vagas. Dentre 20 professores candidatos a supervisores inscritos e aprovados 9, para 9 vagas.</p> <p>História/Recife: Selecionados 25 estudantes da Licenciatura em História e 5 supervisores.</p> <p>Geografia – Recife: Selecionados 06 licenciandos e 01 Supervisor.</p> <p>Sociologia/Recife: Selecionados 30 licenciandos e 04 supervisores.</p> <p>Filosofia – Recife: Selecionados 28 licenciandos e 03 supervisores.</p> <p>Campus Avançado de Vitória</p> <p>Biologia (CAV): De 67 alunos inscritos, foram classificados 60 para o PIBID Biologia - CAV. Desses, trinta foram selecionados levando em consideração o perfil para a docência (nota da entrevista) e a média das disciplinas didático-pedagógicas.</p>	<p>Recife.</p> <p>Realização de reunião com os bolsistas, supervisores, coordenadores do subprojeto, coordenadores e gestores das escolas para implementação do subprojeto.</p> <p>Todas as vagas de bolsistas licenciandos e supervisores foram preenchidas e, em alguns casos, foi criado banco de reserva.</p>
--	--	--	---

		<p>Educação Física (CAV): No total, foram selecionados 40 acadêmicos do curso e 4 professores supervisores, entretanto, para a realização deste subprojeto apenas 20 acadêmicos foram envolvidos e dois supervisores.</p> <p>Campus Avançado do Agreste</p> <p>Física (CAA): Selecionar alunos com desempenho acadêmico bom ou regular e que mostraram habilidades para atividade docente.</p> <p>Matemática (CAA): A inscrição foi feita na escolaridade do CAA após o término do período de inscrição foi marcada a entrevista com os inscritos, nas quais participavam dois professores supervisores. Os inscritos foram convidados pelo email.</p> <p>Química (CAA): Selecionar os licenciandos e professores supervisores que participarão das atividades do PIBID na escola. Conhecer a escola em que o PIBID irá atuar e realizar um Workshop para mostrar a comunidade escolar que a Química pode ser estudada de forma mais dinâmica e que é uma ciência presente em nosso cotidiano.</p>	<p>Física (CAA): Envio a coordenação do PIBID UFPE da lista dos alunos selecionados com seus respectivos dados.</p> <p>Matemática (CAA): A inscrição Ao total foram selecionados 45 bolsistas e 6 professores supervisores para atuar nas tres escolas estaduais do ensino médio Participaram da seleção cerca de 80 bolsistas e apenas seis professores supervisores A lista de alunos selecionados foram divulgadas.</p> <p>Química (CAA): Candidataram-se a bolsa mais de 100 alunos de todos os períodos do curso. Foram selecionados 45 alunos do 2º ao 9º período do curso. Participaram do processo seletivo 3 professoras da educação básica. Os licenciandos conheceram a história da fundação da escola, conheceram a infraestrutura da escola, os níveis da educação básica</p>
--	--	---	---

		<p>Interdisciplinar (CAA): Foram selecionados 05 bolsistas do curso de Licenciatura em Física e 05 de licenciatura em Matemática dentre vários interessados e 01 supervisor. O contato com a escola se deu, naturalmente, antes da seleção do supervisor.</p> <p>Pedagogia (CAA): Fizemos a seleção dos bolsistas, constituímos a equipe de trabalho e estabelecemos os primeiros contatos com os sujeitos da comunidade. Realizamos uma primeira reunião para apresentação do PIBID.</p>	<p>atendidos e tiveram o primeiro contato com as supervisoras. Os alunos da escola mostram-se motivados e ficaram interessados em participar das atividades do PIBID.</p>
2.	<p>Formação da equipe/planejamento (Cursos, oficinas, visitas e desenvolvimento de material didático)</p>	<p>Biologia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> – Análise dos conteúdos programáticos da Biologia, de cada escola e elaboração de um plano de atividades práticas, a ser desenvolvido pelos licenciandos. – Introdução de novos recursos didáticos, com a finalidade de facilitar as ações de todos os bolsistas. – Distribuição, conscientização e estímulo do uso do livro – PIBID GUIA PRÁTICO DE BIOLOGIA, para todos os bolsistas e 40 exemplares para os laboratórios de cada escola conveniada. – Elaboração de um calendário para o estabelecimento de cursos de atualização. – Reuniões semanais com a equipe. – Discussão e escolha de novas estratégias sempre que necessário. 	<p>Biologia – Recife:</p> <p>Uma maior uniformização dos conteúdos trabalhados, detecção e solução de problemas já existentes, informações, sugestões, novos planejamentos e uma educação continuada para todos.</p>

		<p>Educação Física – Recife: Tendo como objetivo principal a contribuição na formação dos alunos e dos professores, as ações realizadas para e pela escola contam com o planejamento participativo dos envolvidos tanto para a atuação dos monitores, quanto para a ação dos alunos.</p> <p>Os Bolsistas realizaram sínteses e debates feitos a partir de textos técnico-científicos sugeridos pela coordenação da área. Além disso, os mesmos analisaram os documentos oficiais da rede estadual e direcionaram o conteúdo curricular escolar a ser trabalhado no ano de 2014, utilizando os conteúdos temáticos:</p> <p>I Unidade - Ginástica II Unidade - Dança/Luta III Unidade - Jogo IV Unidade – Esporte</p> <p>Durante o ano letivo foram realizadas várias ações e confecções de materiais didáticos alternativos para a realização das vivências. Tais como, disco, dardo, peso para a vivência do conteúdo de atletismo e outros.</p> <p>Física – Recife: Os 24 bolsistas foram divididos em 4 equipes de seis bolsistas. Cada equipe atuou em uma das Escolas parceiras do PIBID/Física - Recife: Escola Professor Leal de Barros, Escola Diário de Pernambuco, Escola Senador Novaes Filho e Escola Joaquim Távora. O conteúdo a ser abordado nas escolas era apresentado e explicado por um dos coordenadores do subprojeto</p>	<p>Educação Física – Recife: Problematização de práticas que possibilitem a cultura corporal de forma que permitem aos alunos pensarem, criarem e recriarem. Engajamento participativo dos licenciandos envolvidos.</p> <p>Física – Recife: Os temas tratados durante as reuniões foram abordados pelos bolsistas durante palestras nas Escolas. Segundo relatos dos bolsistas e dos supervisores, a abordagem lúdica, envolvendo assuntos do cotidiano dos alunos das escolas e a confecção de experimentos simples</p>
--	--	---	--

	<p>PIBID/Física durante reuniões semanais com duração de aproximadamente uma hora e discutido com todos os bolsistas. Nestas apresentações foram utilizados vídeos, simulações computacionais, etc. Os temas abordados foram divididos entre os coordenadores: o prof. Alexandre Ricalde preparou apresentações de conteúdo envolvendo conceitos de mecânica clássica, enquanto o prof. Leonardo Cabral foi responsável por apresentar assuntos envolvendo eletrostática e eletricidade. Além disso, em algumas reuniões sugerimos que os próprios bolsistas planejassem, confeccionassem e apresentassem experimentos simples envolvendo os assuntos apresentados pelos coordenadores. Estes experimentos eram posteriormente levados às escolas com a finalidade de motivar, estimular e facilitar o aprendizado de conceitos físicos estudados no Ensino Médio. As reuniões ocorreram na presença de ambos os coordenadores.</p> <p>Propositalmente, escolheu-se abordar conceitos de física de maneira lúdica e prática, através de experimentos simples e vídeos com situações do cotidiano dos alunos, antes de apresentar o conteúdo teórico, mais abstrato. Em particular, a inserção de conteúdo de eletrostática surgiu da demanda dos estudantes do último ano do ensino médio, tanto por fazer parte do conteúdo programático desta série, como com a finalidade de preparação para o ENEM</p> <p>Matemática – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Determinarmos as ações de cada licenciando e de cada escola por questionários; - Estabelecemos reuniões periódicas; - Cada licenciando foi instruído por seu supervisor 	<p>resultou em maior interesse dos alunos pelos conceitos físicos abordados. Isto pôde ser verificado devido à maior presença dos estudantes em sala, mais questionamentos por parte dos estudantes sobre os temas tratados, melhora no rendimento escolar, participação dos estudantes na confecção de alguns dos experimentos, entre outros, quando comparados a antes da atuação dos bolsistas PIBID nas escolas.</p> <p>Matemática – Recife:</p> <p>Priorizou-se as monitorias diversificadas e a concomitante preparação de resoluções, textos e materiais</p>
--	---	--

		<p>sobre o tipo e o conteúdo de sua monitoria;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Indicamos material instrutivo sobre comunicação, profissionalismo e acessibilidade; - Preparou-se material sobre jogos matemáticos e confecção de materiais; ainda, participou-se dos laboratórios LIFE, LEMAT e CMX da UFPE/DMat, respectivamente; - Alguns supervisores idealizaram atividades dentro das ações propostas. Ex.: jogos matemáticos, xadrez, teatro, gincana e modelos físicos. - Implementou-se o PIBID na modalidade EAD (1 polo no Sertão, 2 no Agreste, 1 na Zona da Mata, e 2 na Região Metropolitana do Recife), que tem cerca de 50% dos licenciandos do depto. de Matemática. Para tanto, utilizamos o moodle para o acompanhamento do projeto e o compartilhamento de informações e arquivos, e combinar o uso de reuniões e monitoramento virtuais com eventuais visitas às escolas parceiras. - Promover o aprendizado e o uso efetivo e eficiente de aplicativos matemáticos por licenciandos, supervisores e membros das escolas; - Conscientizá-los da importância destas tecnologias e de software gratuito; - Divulgar, em particular: o processador de texto LaTeX; as linguagens de marcação HTML, MathML e OpenMath para hipertextos; alguns sistemas de computação algébrica (CAS); portais web matemáticos; software geométrico; e preparo de apresentações em suítes de aplicativos. 	<p>paradidáticos. As demais ações acima foram implementadas depois devido ao enorme atraso na disponibilização do Moodle da UFPE decorrente de mudanças na administração, e as dificuldades de licenciandos presenciais e alguns supervisores em usá-lo eficiente e plenamente. Outras ações foram adiadas devido ao lento estabelecimento do LIFE. Envolveu-se licenciandos de todos os polos de EAD, incluindo muitos no interior. Das 80 vagas, 41 ficaram com alunos do EAD. 7 dos 8 supervisores no Recife e Zona da Mata (Carpina) atuaram com equipes mistas de licenciandos presenciais e EAD, proporcionando uma maior troca de experiências. Enquanto que os licenciandos estavam familiarizados com o Moodle alguns professores supervisores apresentaram dificuldades na utilização desta plataforma. Utilizar seções de nosso módulo no Moodle para ensino e prática com os aplicativos indicados acima, chegando à produção de objetos que possam ser utilizados nas escolas (em aulas, exposições e como referência); Separar os treinamentos em ações opcionais: aplicativos geométricos e topológicos; CAS; aplicativos de texto matemático; aplicativos de apresentação.</p>
--	--	---	--

	<p>Química – Recife: Realizamos reuniões mensais com os professores supervisores para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - entregar a frequência dos bolsistas; - analisar o trabalho realizado; - discutir encaminhamentos para problemas que surgem; - planejar conteúdos e metodologias a serem desenvolvidas; <p>Realizamos reuniões semanais com os alunos bolsistas para:</p> <ul style="list-style-type: none"> - acompanhar o trabalho que está sendo realizado; - discutir encaminhamentos para problemas que surgem; - planejar conteúdos e metodologias a serem desenvolvidas; - discutir conteúdos químicos e atividades experimentais; - apresentar propostas de estratégias didáticas. <p>Participação dos professores e alunos nas oficinas pedagógicas no I Encontro de Formação em Ensino de Ciências.</p> <p>Dança – Recife: A fase inicial do projeto previu a formação dos bolsistas e o planejamento das atividades a serem desenvolvidas ao longo do ano letivo, na escola. Durante o primeiro mês de atividades, foram realizados encontros semanais de pesquisa textual. O Projeto Político Pedagógico do CAp serviu como orientador das leituras a serem realizadas pelo grupo, afim de inserir as estudantes</p>	<p>Química – Recife: As diferentes atividades foram importantes por que proporcionaram aos bolsistas oportunidades e condições de construir e mobilizar saberes não compreendidos na relação aplicacionista, mas sim no movimento dinâmico e dialógico entre o fazer e o pensar sobre o fazer, caracterizando a unidade teoria-prática</p> <p>Dança – Recife: O principal resultado observado foi a sintonia das ações previstas pelas discentes e o pensamento pedagógico do CAp. O corpo, pôde então, ser afirmado e confirmado como a interface comum que vem garantindo, ao longo do trabalho, que Dança e Teatro mantenham sua alteridade garantida e</p>
--	--	--

		<p>pibidianas no universo pedagógico específico da escola em questão.</p> <p>Interdisciplinar – Recife: 1) Planejar as ações para viabilização dos objetivos propostos pelo subprojeto, juntamente com a equipe de bolsistas; 2) Situar, dentro das ações estabelecidas, os discentes em postos específicos, tendo em vista as particularidades e o conhecimento/domínio dos assuntos de geometria grafica a serem trabalhados no CPM-PE; 3)Propor encontros quinzenais (a princípio) e mensais (a posteriori) entre os discentes, o supervisor e o coordenador de área. 1) Após a seleção dos bolsistas e a apresentação destes ao supervisor do projeto na escola, fizemos uma visita as instalações do CPM-PE; 2) O supervisor era um egresso do curso de Licenciatura em Desenho e Plástica e animou-se bastante com o projeto, entretanto lecionava apenas no ensino fundamental; 3) Todas as sextas-feiras à tarde, o grupo de bolsistas reunia-se no Laboratório de Informatica do Curso de Licenciatura em Expressão Gráfica para mini-oficinas de desenho auxiliado por computador; 4) Felipe, bolsista com mais conhecimento das ferramentas (geogebra e cabri geometrè), orientava as demais bolsistas na elaboração de maquetes digitais.</p>	<p>necessária à construção de um viés comum de trabalho ancorado na transdisciplinaridade, em que hierarquias entre as mídias não sejam estabelecidas, mas sim diálogos e colaborações.</p> <p>Interdisciplinar – Recife: 1) Os encontros propostos para as sextas-feiras perduraram durante todo o ano de 2014: a princípio o uso dos programas/software de geometria dinâmica foi o mote principal; 2) No segundo semestre de 2014, utilizamos os encontros das sextas-feiras para fazermos aulas simuladas com os bolsistas.</p>
--	--	--	---

	<p>Letras Portugues: Oficinas de planejamento para intervenções didáticas e participação em eventos científicos foram realizadas ao longo do ano, sobretudo no segundo semestre. O objetivo pode ser assim resumido: capacitar os alunos para dominar ferramentas necessárias à circulação e à atuação em ambos os espaços de letramento - escola e universidade. Trata-se de: conhecimento teórico, produção de gêneros acadêmicos (resenha, pôster, resumo, artigo e comunicação oral) e materiais didáticos."(texto de Suzana Cortez)</p> <p>Além das orientações e planejamento, destacamos a produção de dois <i>ebooks</i> que estão fase de finalização, sendo um com atividades de mapa e linha do tempo e o outro com reflexões sobre o PIBIDquest.</p> <p>Foram realizadas oficinas teóricas para a discussão de textos da bibliografia básica do subprojeto. Estes textos têm como conteúdos principais: letramento, leitura e multimidade. Também foi realizada oficina para elaboração de resumo acadêmico devido à necessidade manifestada pelos bolsistas. Outras ações nesse âmbito, realizaram-se em encontros semanais para a discussão dos planejamentos didáticos, preparando a intervenção dos alunos na escola. Esses encontros semanais contaram com a presença dos supervisores.</p> <p>Francês: Contextualizar e mapear as práticas de ensino do francês na perspectiva da inovação e criatividade pedagógica. Planejar as intervenções dentro deste contexto.</p> <p>Essas ações permitiram ajustar a pertinência dos trabalhos a serem desenvolvidos pelos alunos, a fim</p>	<p>Letras Portugues: Continuação da formação de professores/autores com respaldo na vivência em salas de aula. Embora o grupo seja grande, sendo as demandas as mais diversas em função dos diferentes níveis de conhecimento e experiência dos bolsistas, consideramos que o trabalho em grupo, nas oficinas e orientações de planejamento, foi um se</p> <p>Francês: Visualização com acuidade do campo de trabalho. Conhecimento dos diferentes atores da escola. Reajustes sobre a primeira projeção de atividade. Teorização mensal das praticas.</p>
--	---	--

		<p>de não aplicar uma projeção inadequada à realidade, possibilitando aos bolsistas compreender que toda ação pedagógica, para ser relevante, implica no levantamento das principais preocupações dos atores, professores, estudantes e alunos da rede estadual. Além deste levantamento, organizamos o planejamento da seguinte maneira: uma reunião semanal entre os bolsistas e a supervisora, duas reuniões semanais entre os bolsistas, a supervisora e o coordenador. Um seminário teórico mensal.</p> <p>Pedagogia/História - Recife: Planejar intervenções pedagógicas nas escolas, a partir de estudos teóricos sobre a historiografia e o ensino de história, utilizando metodologias inovadoras e criando recursos didáticos que possibilitem uma articulação com outras áreas de conhecimento.</p> <p>Pedagogia/Ciências – Recife: Conhecer as orientações teóricas e metodológicas da área de</p>	<p>Pedagogia/História - Recife: Nos encontramos semanalmente para estudo dos aspectos teóricos e acompanhamento dos planejamentos. Os licenciandos, a partir dos estudos, das observações e dos planejamentos, realizaram intervenções no sentido de se trabalhar o ensino de história de modo a explorar novas abordagens e criar novos usos de recursos didáticos.</p> <p>As intervenções didáticas realizadas repercutiram nas práticas pedagógicas dos supervisores das escolas, na vida dos estudantes das escolas e na formação dos estudantes de pedagogia. Além disso, foram elaborados vários textos no formato de artigo científico e relato de experiência, todos relacionados às experiências docentes vivenciadas nas 3 turmas do Ensino Fundamental.</p> <p>Pedagogia/Ciências – Recife: Duas vezes por semana o grupo se reúne para</p>
--	--	--	--

		<p>ensino de ciências no subprojeto do PIBID Pedagogia-Recife; Construir o planejamento das aulas e das intervenções nas escolas que se realizam uma vez por semana.</p> <p>Pedagogia/Matemática – Recife: planejar intervenções pedagógicas nas escolas, incluindo, na medida do possível, a utilização de metodologias inovadoras, recursos didáticos adequados ao tema e à turma, buscando articulação com outras áreas de conhecimento.</p>	<p>discutir as ideias da Teoria da Formação das Ações Mentais por Etapas de Galperin (eixo teórico e metodológico da área de ensino de ciências). As aulas são planejadas, executadas nas escolas e fazemos avaliações das intervenções e dos resultados alcançados.</p> <p>Planos e aula, Materiais Didáticos; Aprendizagem de novas abordagens de ensino de ciências no Ensino Fundamental.</p> <p>Pedagogia/Matemática – Recife: Apresentação e discussão do subprojeto com todos os envolvidos, com vistas a esclarecer os seus objetivos e a importância do compromisso, empenho e envolvimento de todos no trabalho coletivo para o alcance da melhoria dos processos de ensino, aprendizagem e formação dos alunos.</p> <p>Os licenciandos, a partir da observação, diagnóstico e planejamento, realizaram intervenções no sentido de explorar os eixos orientadores do ensino da matemática, incluindo recursos didáticos inovadores.</p> <p>Além da realização das intervenções didáticas, foram elaborados vários textos no formato de comunicação científica, relato de experiência, todos relacionados às experiências docentes vivenciadas nas 4 turmas do Ensino Fundamental nas quais os 15 alunos organizados em torno</p>
--	--	--	---

		<p>História/Recife: Orientar a elaboração das atividades a serem desenvolvidas nas escolas e as dinâmicas dos encontros da equipe em geral e, por escolas.</p> <p>- Divisão dos estudantes selecionados em 5 equipes, com 5 componentes, para atuarem sob a supervisão dos 5 professores selecionados; - Orientação individualizada das atividades dos supervisores; - Orientação da elaboração das pesquisas individuais e dos planos de trabalho das equipes; - Acompanhamento individualizado da execução das pesquisas individuais dos estudantes</p> <p>Planejar as atividades a serem desenvolvidas nas escolas parceiras selecionadas;</p> <p>Promover a integração da equipe de alunos entre si e com os supervisores. Estabelecer uma sistemática de reuniões e acompanhamento das atividades desenvolvidas nas escolas.</p> <p>Foram realizadas diversas reuniões, primeiramente com os supervisores para explicarmos os objetivos gerais do PIBID e as ações que eram esperadas de cada um deles individualmente. Em segundo lugar foi realizada um grande reunião com todos os alunos, momento em que foram orientados a fazer um caderno de campo das observações realizadas nas escolas. Uma nova reunião, com alunos e supervisores foi necessária para apresentar os alunos aos supervisores e formar as equipes de trabalho. Foram feitas reuniões mensais com os alunos em conjunto, e com as equipes de cada escola todas as vezes que os alunos apresentaram dificuldades.</p>	<p>do ensino de matemática estão distribuídos.</p> <p>História/Recife: 6 reuniões gerais foram promovidas, dentre estas, 3 incluíram os supervisores;</p> <p>Realizamos várias reuniões (mais de 8) com cada uma das 5 equipes para orientarmos a definição e as estratégias de execução das ações a serem realizadas nas escolas.</p> <p>Orientamos o planejamento de mais de 50 abordagens didáticas e 40 delas foram efetivamente executadas pelos bolsistas, nas 5 escolas nas quais atuamos. Promovemos uma aproximação eficaz entre supervisores e bolsistas, e orientamos estratégias para os bolsistas se aproximarem dos estudantes das escolas.</p> <p>- Acompanhamos a elaboração dos relatórios das ações de intervenção de todas as 5 equipes; - Orientamos e acompanhamos da execução de 24 projetos de pesquisa individuais, com objetos relacionados à prática docente e ao ensino de história; - Acompanhamos da elaboração e apresentação dos 2 trabalhos no Enalic; - Acompanhamos a elaboração dos 5 posters para a Expopibid, a partir e em função dos relatórios das equipes;</p> <p>Formação de cinco equipes de trabalho, constituídas de cinco alunos PIBID e um supervisor. Melhor socialização entre alunos e supervisores. Melhor acompanhamento das atividades desenvolvidas nas escolas.</p>
--	--	---	---

			<p>apresentação as propostas, definição dos objetivos e estratégias que orientaram os estudos e práticas pedagógicas em consonância com o calendário esolar e atividades previstas pelos professores das instituições.</p> <ul style="list-style-type: none">• Construção de um calendário de estudos, de planejamento das aulas e identificação de uma problemática para desenvolvimento da intervenção didática por cada um dos bolsistas.• Distribuição dos bolsistas em 02 escolas.• Observação participante da transposição didática e da relação professor/aluno nas escolas.• Diagnose de cada uma das escolas e seus entornos. A avaliação contou com a análise parcial do livro didático, dos planejamentos escolares previstos para o ensino de Sociologia no Ensino Médio e realizou o levantamento do calendário escolar e datas de eventos agendados nos quais o subprojeto poderia intervir; dos equipamentos e estruturas físicas disponíveis para a realização das intervenções. Também foi realizado um diagnóstico das turmas a fim de planejar quais tipos de abordagens a utilizar nas atividades.• Identificação de dificuldades e potencialidades dos atores envolvidos no processo de ensino/aprendizagem, para planejar as intervenções com o intuito de
--	--	--	--

		<p>Filosofia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do projeto • Planejar intervenções pedagógicas nas escolas 	<p>superar as dificuldades identificadas nas aulas de sociologia.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Indicação de leituras para instrumentalização do acompanhamento das práticas. • Compreensão da complexidade e multiplicidade dos saberes envolvidos nas práticas docentes. <p>Filosofia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões de trabalho dos Coordenadores com os Supervisores, nas quais foram traçados os planos de ação e elaborado o planejamento das atividades (intervenções dos bolsistas em contra turno, realizações de oficinas, seleção inicial de material didático) e definida a distribuição dos bolsistas por Escola e Supervisor(a). • Reuniões de trabalho com toda a equipe nas dependências do Programa de Pós-graduação de Filosofia, 15º andar do CFCH. Foi anunciada a distribuição quantitativa por Escola, foi feita a escolha dos bolsistas, em conjunto, para cada Escola e Supervisor(a). • A partir das reuniões de trabalho realizadas nas escolas envolvidas, foram delineadas e executadas as ações de intervenções assistidas dos bolsistas.
--	--	--	--

	<p>Campus Avançado de Vitória</p> <p>Biologia (CAV): Os bolsistas assistiram as aulas de biologia nas turmas de 1º ano do Ensino Médio para conhecerem melhor as turmas nas quais trabalharam. Realizaram leitura de artigos científicos com os coordenadores, encontros sistemáticos com os professores supervisores nas escolas, planejamento de aulas experimentais e participaram de uma exposição e de um minicurso na área de pesquisa em ensino de biologia; realizaram leituras de 10 artigos científicos, elaboraram quatro feiras de conhecimento e 30 projetos de pesquisa.</p> <p>Educação Física (CAV): Apresentação e discussão do projeto em reuniões sistematizadas.</p> <p>Realizar estudo crítico-reflexivo dos pressupostos histórico-sociais, teóricos-metodológicos, pedagógicos e epistemológicos do trabalho pedagógico da Educação Física no ensino básico.</p> <p>Diagnosticar a realidade e os contextos escolares.</p> <p>Analisar os dados da realidade.</p> <p>Planejar coletivamente as atividades pedagógicas.</p> <p>Campus Avançado do Agreste</p> <p>Física (CAA): Desenvolver nos alunos bolsistas habilidades para planejar e executar atividades didáticas de ensino nas escolas.</p>	<p>Campus Avançado de Vitória</p> <p>Educação Física (CAV): As discussões foram estabelecidas em conjunto com o grupo de pesquisa CORE-CAVE/UFPE e foram extremamente importantes para ampliação e aprofundamento teórico-científico. Ademais, estas foram importantes para analisar o cotidiano das escolas, estruturar o trabalho pedagógico no que concerne ao planejamento, seleções e sistematização dos conteúdos, estratégias metodológicas, avaliações e seus instrumentos e, por fim socializar e debater sobre as experiências na escola.</p> <p>Campus Avançado do Agreste</p> <p>Física (CAA): elaboração de planos de aulas e relatório das atividades.</p> <p>Identificação e categorização das</p>
--	---	---

		<p>Diagnostico dos conhecimentos prévios dos estudantes</p> <p>Matemática (CAA): Formação teórica para fundamentar observação das aulas de Matemática</p> <p>Esta ação foi um momento intenso de debates, leituras, observações e sínteses. Entre os principais textos de apoio utilizados destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concepções de Ensino e Aprendizagem da Matemática (autor: prof. Dr. Marcelo Câmara dos Santos); - O professor e o tempo (autor: prof. Dr. Marcelo Câmara dos Santos) - Tendências Contemporâneas no Ensino e na Pesquisa em Educação Matemática (autor: Prof. Msc. José Dilson Beserra Cavalcanti); - Parâmetros Curriculares do Estado de Pernambuco - Laboratório de ensino de Matemática - Sergio Lorenzato. 	<p>concepções espontâneas dos estudantes em: cinemática, dinâmica, termodinâmica, eletromagnetismo, óptica, etc.... Assim, o professor-supervisor ao acessar este material poderá formatar suas aulas partindo daquilo que os estudantes já sabem e visando não apenas à operacionalização de uma linguagem simbólica (manipulação de equações matemáticas, por exemplo), sem significado, mas também, tentando promover mudanças conceituais na estrutura cognitiva dos estudantes.</p> <p>Matemática (CAA): Esta ação permitiu desenvolver um espaço de debates, estudos dirigidos, mas, sobretudo, de reflexões sobre a complexidade do ensino e aprendizagem da Matemática.</p> <p>a dinamica na universidade acontecia semanalmente em encontros na quinta ou sexta a tarde as aulas observadas e práticas vivenciadas na escola aconteciam geralmente pela manhar de segunda a sexta (exceto na terça) os encontros na escola com os professores supervisores aconteciam mensalmente</p>
--	--	---	---

		<p>Desenvolver habilidades de compreensão da complexidade da sala de aula e, particularmente, da aula de Matemática e suas variáveis</p> <p>Formação teórica para fundamentar observação das aulas de Matemática</p> <p>Esta ação foi um momento intenso de debates, leituras, observações e sínteses. Entre os principais textos de apoio utilizados destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Concepções de Ensino e Aprendizagem da Matemática (autor: prof. Dr. Marcelo Câmara dos Santos); - O professor e o tempo (autor: prof. Dr. Marcelo Câmara dos Santos) - Tendências Contemporâneas no Ensino e na Pesquisa em Educação Matemática (autor: Prof. Msc. José Dilson Beserra Cavalcanti); - Parâmetros Curriculares do Estado de Pernambuco - Laboratorio de ensino de Matemática - Sergio Lorenzato. <p>Conhecer a escola, conhecer os professores supervisores e os alunos; Fazer a distribuição de dias para acompanhamento da escola, construção dos grupos de trabalho com os alunos</p> <p>sistematização de encontros de leitura e pesquisa na universidade</p> <p>Leituras</p> <p>Observação das práticas da escola</p> <p>Organização do espaço de atuação como o laboratorio de matemática</p> <p>Elaboração de planejamentos/aula</p> <p>discussão com os professores supervisores</p>	
--	--	---	--

		<p>Atuação em sala de aula em pequenos grupos Criação de materiais didáticos</p> <p>Química (CAA):</p> <p>Os encontros foram realizados com a finalidade de orientar, discutir, organizar, planejar e socializar as atividades que seriam realizadas pelos licenciandos na escola. Possibilitando aos estudantes planejar e organizar as atividades sobre diferentes olhares, bem como o esclarecimento de dúvidas sobre os conceitos trabalhados nas atividades.</p> <p>Interdisciplinar (CAA): Após a formação da equipe foi realizado um planejamento de atividades.</p>	<p>Química (CAA):</p> <p>Nos encontros foi possível observar um melhor entrosamento entre os licenciandos, os quais se mostraram a vontade para dar contribuições e sugestões para as atividades propostas pelos colegas. Nesses momentos, também, havia a orientação do professor coordenador do subprojeto, possibilitando o esclarecimento de dúvidas sobre os conceitos a serem trabalhados nas atividades. Além disso, foram propostos e confeccionados materiais didáticos como jogos, experimentos, lista de exercícios, etc.</p> <p>Interdisciplinar (CAA):</p> <p>Ficou decidido que a atuação do Pibid Interdisciplinar se concentraria na produção de videoaulas de matemática com o objetivo de preparar alunos dos últimos anos do Ensino Fundamental para o estudo de física no Ensino Médio. As videoaulas foram acompanhadas de listas de exercícios e de um manual de soluções – tudo publicado em sites desenvolvidos pelos próprios bolsistas. Paralelamente, o ensino interdisciplinar de física e matemática seria desenvolvido na escola (sala de aula e contraturno).</p>
--	--	---	--

	<p>Pedagogia (CAA): Após seleção dos bolsistas realizamos em 17.03.2014, nossa primeira reunião para apresentação do PIBID e seus objetivos. Definimos dias e horários das atividades e a orientação para leitura inicial sobre a constituição do Diário de Campo. Esta primeira reunião foi realizada com os estudantes e a supervisor a da escola, além da coordenadora de área. Nas reuniões seguintes discutimos um texto sobre a elaboração do Diário de Campo, bem como a apresentação da escola pela supervisora e o papel do planejamento do início das atividades na unidade escolar.</p> <p>A primeira aproximação da escola foi para conhecê-la e o seu entorno objetivando o acesso as/os professoras/es bem como, ouvir dos gestores e professores as necessidades emergenciais para definir o foco de atuação do Programa.</p> <p>Elaboração de diário de campo</p> <p>Levantamento de dados que subsidiaram o planejamento das atividades no decorrer do projeto.</p> <p>A primeira atividade desenvolvida foi com os pais e mães dos alunos participantes do Programa, que assumiram com a escola através da supervisora do PIBID e da escola, com os pibidianos e com a coordenadora de área, além da gestão da escola, o compromisso de encaminhar seus filhos para a escola no contraturno, considerando que eles precisavam avançar no seu desempenho de aprendizagem em leitura e escrita.</p> <p>Após a reunião com os pais, ficou definido com a gestão da escola que o espaço reservado para as atividades do PIBID seria a biblioteca e o laboratório de informática da escola, duas vezes por semana, das</p>	<p>Pedagogia (CAA): Constituição da equipe de trabalho, organização dos alunos para entrada na escola.</p> <p>Conhecimento das necessidades e expectativas da escola referentes ao PIBID.</p> <p>Elaboração da proposta de trabalho com base no levantamento das necessidades.</p> <p>Organização de uma turma no contraturno.</p> <p>Esclarecimento e conquista do apoio dos pais ao trabalho do Pibid</p> <p>Definição de espaço próprio para o desenvolvimento da proposta de trabalho do PIBID</p> <p>Definição da sistemática de elaboração do planejamento.</p> <p>Diagnóstico das condições de escrita dos alunos.</p> <p>Realização de oficinas para elaboração de material didático e planejamento.</p>
--	--	---

		<p>14 h – 16h30’.</p> <p>Nas reuniões que semanalmente ocorriam na Universidade com a presença da supervisora, coordenadora de área e das/os pibidianas/os, definimos que o trabalho seria desenvolvido através dos gêneros textuais, o planejamento seria semanalmente realizado por uma dupla, que deveria conduzir a aula, e os demais acompanhariam junto com os alunos, criando assim um clima de trabalho colaborativo. As atividades terão foco na ludicidade.</p> <p>Nas primeiras sessões desenvolvidas, emergem as primeiras dificuldades em relação as condições de desempenho dos alunos. Na reunião com a coordenação de área e a supervisora, decidimos junto aos pibidianos constituir um diagnóstico das condições de escrita dos mesmos, tomando como referência a psicogênese da Língua Escrita. Em seguida, a proposta coletiva de trabalho com os gêneros textuais, sempre planejado por uma dupla, revisado pela supervisora e desenvolvido pelo coletivo dos pibidianos, tendo semanalmente a dupla que planeja e conduz os trabalhos e os demais pibidianos 8 (oito) acompanham o trabalho com os alunos. Para o desenvolvimento das atividades, trabalhamos com oficinas de material didático e planejamento.</p> <p>Esta ação se desenvolveu através da ida da Coordenadora de área a escola, bem como da vinda da gestão da escola até a Universidade, objetivando ajustar os encaminhamentos do projeto, bem como acompanhar os trabalhos desenvolvidos.</p>	
--	--	---	--

<p>3.</p>	<p>Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas nas escolas (Exposições, feiras, oficinas, workshops e construção de materiais)</p>	<p>Biologia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Execução das Feiras de Ciências ou feiras de saberes que ocorreram em todas as escolas conveniadas, com demonstrações e execução de experimentos. – Exposições de trabalhos dos alunos, desenvolvidos nas aulas práticas. Modelos confeccionados com massa de biscuit e outros materiais, com o intuito de fixação da aprendizagem. - Realização de jogos lúdicos e educativos. – Mais uma oportunidade de passar ensinamentos, através de oficinas didáticas. - Gincana solidária e educativa, com a participação de todas as turmas para a realização do “sonho da formatura”. – Expo-saúde com uma abordagem bem específica. – Horta comunitária. – Caravana de Ciência, Cultura e Esporte, integrada por bolsistas PIPEX E PIBID, realizada na cidade de PASSIRA, possibilitando aos bolsistas dos dois projetos, trocas de experiências e mostrando outras realidades de escolas públicas do interior. <p>Educação Física – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Foi realizada uma feira onde os alunos expuseram suas pesquisas sobre a temática abordada na unidade, o esporte de aventura. Cada grupo construiu suas maquetes e desenvolveram seus cartazes com todas as orientações dos professores. Os mesmos ficaram com a incumbência de apresentarem para toda escola. - No período da Copa foi realizada uma exposição dos trabalhos de pesquisas que os alunos estavam trabalhando sobre os locais de realização do mega 	<p>Biologia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Maior divulgação do trabalho da equipe, com informações e aprendizado para todos. – Desenvolvimento de cooperação entre todos os participantes. - Estímulo de diálogos dentro e fora do grupo. - Fonte de novas ideias. - Mais união, educação e diversão, entre todos que participam do processo. - Maior produção. - Mais estímulo da cidadania e solidariedade. <p>Educação Física – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A feira foi uma opção inovadora e possibilidade de avaliar os alunos quanto à apreensão dos conhecimentos abordados em aulas. A proposta foi bastante rica, pois permitiu o aluno autonomia e impulsionou a criatividade. - A vivência de exposição de trabalhos sobre a Copa durou uma semana, com exposições e realizações de oficinas. - A metodologia utilizada no conteúdo de
------------------	--	--	--

		<p>evento. Onde pudemos trabalhar em forma de gincana o conteúdo que estava sendo discutido e problematizando para que o aluno (re)pensasse esse acontecimento de forma crítica.</p> <p>- Ao trabalharmos o conteúdo de Atletismo, foram realizadas oficinas para confecções dos materiais que foram utilizados nas vivências. Os alunos, com a colaboração e instrução dos professores produziram com materiais recicláveis pesos, discos, dardos e martelos. Por sabermos e entendermos as condições da maior parte das escolas, problematizamos essa proposta para possibilitar que o aluno vivenciasse esse conteúdo por completo.</p> <p>- Na semana da consciência negra trabalhamos algumas temáticas com os alunos e solicitamos que eles trouxessem materiais, fotografias, objetos que representassem o tema que eles ficaram responsáveis para fazermos uma exposição.</p> <p>- Foi desenvolvido com os alunos da escola Timbi, ações que pudesse conscientizá-los das regras e de como eles poderiam se portar no trânsito. Assim foi realizado pesquisas em jornais, revistas e internet das principais causas de acidentes; Construirão um jogo de memória com placas de sinalização, para desenvolver a percepção de memória dos alunos; Construirão um semáforo na sala de aula para reconhecimento das cores e seus significados. Construir placas de trânsito para montagem de um mural de advertência na escola.</p> <p>Física – Recife: Os bolsistas foram motivados a pesquisarem e produzirem experimentos simples que permitissem ilustrar e facilitar a compreensão de conceitos de</p>	<p>atletismo foi bastante positiva, pois os alunos por terem sido eles os criadores dos materiais participaram mais das vivências.</p> <p>- A atividade na semana de consciência negra foi um pouco dificultosa, porém realizamos uma exposição fotográfica sobre a cultura negra e fizemos um debate em sala.</p> <p>- Pelo fato de os alunos já terem um conhecimento sobre trânsito não houve dificuldades em trabalhar o tema com eles. As experiências que eles traziam serviram de debate e trocas de conhecimento e informações entre os mesmos. O tema abordado já é de convívio dos alunos e por isso só teve a acrescentar a vida de cada um no trânsito.</p> <p>Física – Recife: Os bolsistas planejaram, desenvolveram e produziram diversos experimentos simples. Estes experimentos foram</p>
--	--	--	--

		<p>física, tais como momento linear, momento angular e conservação da energia, indução eletrostática, potencial e campo elétricos. Também houve incentivo para que utilizassem material experimental já existente nas escolas.</p> <p>Utilização de vídeos com experimentos de física ou de situações envolvendo conceitos físicos a serem abordados.</p> <p>Os licenciandos têm espaço e tempo nas escolas secundárias, duas a três vezes por semana, para apresentar os trabalhos discutidos e desenvolvidos nas reuniões. Normalmente são 30 minutos, no horário normal de aulas, monitorado pelos supervisores. Eles propõem atividades tanto experimentais quanto conceituais. Em algumas escolas essas atividades chegam a fazer parte do processo de avaliação dos alunos do ensino médio.</p>	<p>efetivamente demonstrados durante palestras e aulas nas escolas. De acordo com os próprios bolsistas e professores supervisores, os estudantes se mostraram muito mais interessados quando os conceitos físicos eram permeados com a apresentação de experimentos ilustrando-os, do que quando a aula consistia em apenas uma apresentação conceitual na lousa. Os estudantes passaram a interagir mais intensamente com os bolsistas e professores, participaram de atividades realizadas fora do horário de aula no pátio das escolas (e.g., quando do experimento do lançamento de foguetes de água confeccionados pelos próprios estudantes) e, de acordo com um dos supervisores, houve melhora no rendimento escolar dos estudantes.</p> <p>Houve também a revitalização dos laboratórios das próprias escolas, com a montagem e utilização de equipamentos, alguns dos quais nunca haviam sido utilizados. Como resultado, além do benefício para os próprios estudantes das escolas, os bolsistas puderam aprender a montar e utilizar equipamentos tais como geradores de van der Graaf.</p> <p>Uma parte considerável dos alunos do ensino médio tem participado com mais interesse e entusiasmo das aulas de Física. A experiência tem sido produtiva tanto para nossos alunos de Licenciatura</p>
--	--	---	--

		<p>Matemática – Recife: - As monitorias (4 horas semanais por licenciando) foram realizadas em horário complementar as aulas ou auxiliando-as, seguindo o interesse e a necessidade das escolas: reforço das aulas, ajuda com tarefas de casa e projetos propostos, e preparação para provas da escola, OBMEP, ENEM e outras seleções; - Foram utilizados jogos matemáticos, poucos aplicativos matemáticos (Ex.: Winplot, Geogebra), xadrez e modelos físicos. Alguns materiais foram confeccionados ou adaptados nas escolas.</p> <p>Química – Recife: Realizamos quatro oficinas didático-pedagógicas para discutir conteúdos químicos utilizando estratégias didática inovadoras com alunos do Ensino Médio da Escola Estadual Diário de Pernambuco, as oficinas abordaram os seguintes temas: Autópsia de um assassino; Química na cozinha; A abordagem do conteúdo de ligação covalente utilizando mapas</p>	<p>quanto para os próprios professores supervisores. Ha casos em que as atividades se estendem além do período normal de aula com a presença maciça dos estudantes secundários, evidencia o entusiasmo pelas atividades. O número de alunos aprovados aumentou, segundo relato de supervisores das escolas.</p> <p>Matemática – Recife: O uso de aplicativos, jogos, materiais manipuláveis, modelos físicos, confecção de materiais e desafios foi de grande estímulo para os estudantes por unir o aprendizado a ludicidade, heurística, experimentação e curiosidade, levando a um maior desenvolvimento de: interesse, autoconfiança, capacidade de concentração e de visualização, raciocínio lógico e criatividade. As discussões e os trabalhos coletivos melhoraram a expressão, a argumentação, e o convívio e a interação sociais com respeito.</p> <p>Química – Recife: As atividades além de contribuir na formação dos professores supervisores e dos alunos bolsistas com a socialização de novas proposta didáticas para o ensino de química possibilitaram maior compreensão dos conteúdos químicos para os alunos do Ensino Médio. Um</p>
--	--	---	--

		<p>conceituais; A Química dos aromas. Foram construídos diferentes jogos didáticos para trabalhar conteúdos químicos nas escolas: Jogo das Bolas de Gude para trabalhar o conteúdo de ligações químicas e Jogo dos dados para apresentar o conteúdo de química orgânica. Diferentes experimentos foram construídos para abordar a teoria. Exposição de banners com a pesquisa temática envolvendo diferentes temas químicos: (1) Revestimento de peças com ouro e prata; (2) A Química do Refrigerante; (3) Lapidagem de Pedras; (4) Petróleo: origem, extração e refino; (5) Química do aço; (6) A química do automóvel.</p> <p>Dança – Recife: Foram desenvolvidas atividades de docência semanais junto aos estudantes do CAP, dentro no componente curricular Teatro. A partir dos estudos teóricos preliminares, foram realizados estudos práticos semanais cujo enfoque foram as técnicas somáticas de abordagem do movimento, bem como o desenvolvimento de jogos de criação corporal, em que as discentes foram orientadas segundo seu próprio potencial criativo de desenvolvimento de material didático. O material didático era compartilhado semanalmente entre as discentes de modo que pudessem contribuir umas com as outras e ampliar seu repertório de atuação.</p> <p>Interdisciplinar – Recife: 1) Socializar informações e conteúdos de geometria gráfica entre os alunos do CPM-PE e nossos alunos-bolsistas; 2) Atuar intensamente na formação de nossos bolsistas como futuros profissionais da docência;</p>	<p>livro foi confeccionado com alguns dos experimentos desenvolvidos durante o projeto e a impressão do livro está sendo realizada. O livro poderá ser usado por professores de ensino médio na realização de experimentos demonstrativos.</p> <p>Dança – Recife: Uma vez os estudos corporais e os jogos aplicados junto aos estudantes do CAP, foi-nos possível perceber um contato mais consciente destes com seus corpos e certos sistemas anatômicos e fisiológicos, como a respiração. A valorização da criatividade dos estudantes durante as atividades resultou numa pesquisa inicial por parte dos mesmos, das dinâmicas de movimento possíveis, segundo Laban, de serem aplicadas e desenvolvidas pelo corpo durante a criação de personagens e de cenas teatrais.</p> <p>Interdisciplinar – Recife: 1) Foram marcadas 4 oficinas aos sábados: eram como banca de estudo onde as questões escolhidas eram resolvidas pelos alunos/bolsistas do projeto;</p>
--	--	--	--

		<p>3) Auxiliar os alunos do CPM-PE a buscarem melhores resultados nas provas da OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas).</p> <p>1) Análise das provas da OBMEP em busca das questões que poderiam ser respondidas a partir da geometria gráfica;</p> <p>2) Elaboração de quadros estatísticos após análises feitas nas provas da OBMEP dos últimos 5 anos;</p> <p>3) Escolha das questões com conteúdo de geometria;</p> <p>4) Elaboração de banco de questões a serem estudadas em Oficinas aos sábados;</p> <p>5) Construção de modelos didáticos para auxiliar as aulas.</p> <p>Letras Portugues: A produção de materiais didáticos teve como foco as intervenções didáticas nas escolas, após a realização do PIBIDquest, formulário aplicado a todas as 12 turmas nas quais o nosso projeto atua. O objetivo da elaboração desses materiais é promover a criatividade dos bolsistas aliada ao conhecimento teórico a fim de que pudessem transformar tal conhecimento em proposições práticas para a sala de aula.</p> <p>Os materiais didáticos são de dois tipos: 1) elaborados pelos bolsistas para uso em aula e 2) elaborado pelos bolsistas juntamente com os alunos no momento da aula. Fazem parte do tipo (1): jogo da memória, tangram, quebra-cabeça, caça-palavras e vídeos; e do tipo (2): linha do tempo, playlists, álbum da turma. Os materiais do tipo (1) possibilitaram o uso de programas digitais como o "jclíc". Para isto, foram realizadas oficinas para aprendizagem da ferramenta." (Texto escrito por Suzana Cortez)</p>	<p>2) As bolsistas do segundo ano focaram mais na construção dos materiais plástico-didáticos e os demais na elaboração das aulas com a utilização de recursos de mídia;</p> <p>3) Algumas maquetes digitais foram elaboradas também.</p> <p>Letras Portugues: "Embora desafiadora (em princípio os alunos pareciam não compreender a necessidade de planejamento didático), a construção de materiais oportunizou experiência significativa para os alunos. Funcionou como uma espécie de "resolução de problemas" na medida em que deveriam considerar às respostas dos alunos no PIBIDquest para buscar meios de criar materiais que, em articulação com os conteúdos do planejamento, pudessem ser atrativos para os alunos. Os alunos e supervisores aprovaram os materiais".</p>
--	--	---	---

		<p>Francês: Desmistificar a cultura francesa; Divulgar modos de expressões da língua francesa menos conhecidas no Brasil; Ampliar o interesse dos estudantes da rede pública de ensino em aprender uma nova cultura.</p> <p>Inicialmente foram desenvolvidas atividades para dois públicos diferentes: alunos que já estudavam a língua francesa e outros que não tinham nenhum contato. Os dois tipos de atividades se desenvolviam uma vez na semana com uma duração de 15 minutos e pretendia investigar o conhecimento que já se tinha da língua e cultura francesas e ao mesmo tempo ampliá-lo.</p> <p>Num segundo momento, para o público já estudante da língua, foram criadas aulas temáticas (uma vez ao mês) em que se punha em discussão aspectos ligados a expressões artísticas e culturais francófonas.</p> <p>Para os alunos da escola (não estudantes de francês) foram organizados diferentes ateliês semanais que ampliassem o interesse.</p> <p>Pedagogia/História - Recife: Realizar intervenções didáticas na área de história nos anos iniciais do Ensino Fundamental com a preocupação em criar novas perspectivas para o ensino desta área.</p>	<p>Francês: Percebemos que os dois públicos de alunos começaram a mudar suas visões da cultura e língua francófona. Os alunos conseguiram enxergar a cultura francófona como algo mais próximo das suas realidades. A partir dessas mudanças, demonstraram mais interesse em aprofundarem seus conhecimentos com relação aos temas trabalhados.</p> <p>Pedagogia/História - Recife: Realizamos intervenções didáticas na área de história nos anos iniciais do Ensino Fundamental com a preocupação em elaborar o entrelaçamento entre as pequenas histórias do cotidiano com as narrativas da "grande história" construindo uma outra relação entre o presente e o passado. Nesta abordagem, utilizamos diversas linguagens (imagens, filmes, literatura, música) como recursos didáticos, mas sobretudo como fonte</p>
--	--	---	--

		<p>Pedagogia/Ciências – Recife: apresentar e discutir as aprendizagens de ciencias alcançadas no ano letivo de 2014 pela turma do quarto ano da profa. Supervisora Joseane Maciel da escola municipal João XX III.</p> <p>Apresentar e discutir as aprendizagens de ciências alcançadas no ano letivo de 2014 pela turma do segundo ano da profa. Supervisora edjane pereira de andrade da escola municipal diná de oliveira.</p> <p>Pedagogia/Matemática – Recife: Executar intervenções didáticas na área de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental com a tônica da resolução de problemas e do reconhecimento de aspectos sociais, antropológicos, psicológicos e de outras áreas do conhecimento; Elaborar materiais didáticos para dar suporte às aulas de matemática.</p>	<p>para se pensar as histórias das pessoas no mundo.</p> <p>Os Pibidianos do Curso de Pedagogia da UFPE, que atuam na sub-área de história, elaboraram vários materiais didáticos utilizados nas aulas promovendo um diálogo com outros campos do saber (como o das artes e da língua portuguesa) proporcionando uma ampliação na abordagem do conhecimento histórico voltado para os anos iniciais.</p> <p>Pedagogia/Ciências – Recife: elaboração e apresentação dos stands da feira de ciencias com as temáticas: biomas brasileiros. Escola João XXIII.</p> <p>Elaboração e apresentação dos stands da feira de ciências com as temáticas: tipos de poluição e ambientes: natural e modificado, Escola Diná de Oliveira.</p> <p>Aprendizado sobre organização da feira de ciencias; construção do material da feira junto com os alunos.</p> <p>Pedagogia/Matemática – Recife: Planejamento e realização de intervenções didáticas na área de matemática nos anos iniciais do Ensino Fundamental com a tônica da resolução de problemas e do reconhecimento de aspectos sociais, antropológicos, psicológicos e de outras áreas do conhecimento;</p>
--	--	---	--

		<p>História/Recife: Entre os meses de agosto e dezembro foram executadas, nas escolas, 40 abordagens didáticas planejadas pelas 5 equipes, sob a nossa orientação, a respeito de várias temáticas.</p> <p>A partir das realidades observadas pelos alunos, cada equipe foi instada a propor atividades didático-pedagógicas na escola, juntamente com o supervisor, com objetivos diversos, dependendo dos problemas e questões encontrada em cada escola.</p> <p>Na EREM Porto Digital os alunos e os supervisor desenvolveram um projeto integrado entre atividades na escola e visitas a museus e monumentos da cidade, com o objetivo de discutir patrimônio histórico e memória na cidade de Recife. Na EREM Diário de Pernambuco o tema escolhido foi a cultura afro-brasileira e a história da África, atividades centradas na utilização de áudio-visual, o que também ocorreu na EREM Martins Júnior. Na EREM Dom Sebastião a estratégia escolhida pelos alunos centrou-se em oficinas de História da Arte, enquanto na</p>	<p>Elaboração e confecção de materiais didáticos para dar suporte às aulas de matemática.</p> <p>Nesta primeira etapa do PIBID, além da produção de materiais para vivência das intervenções didáticas, os Pibidianos do Curso de Pedagogia da UFPE que atuam na sub-área matemática, confeccionaram e realizaram uma exposição de Jogos Matemáticos para o Ciclo de Alfabetização, no Centro de Educação para um público de 240 professores oriundos de vários municípios pernambucanos que participam do PNAIC/2014.</p> <p>História/Recife: Executamos 5 exposições dialogadas, 3 debates, 4 estudos dirigidos e uma oficina de fotografia na escola Martins Júnior; executamos 16 aulas de 30 minutos na escola Senador Novais Filho; executamos um projeto (com várias ações) de educação patrimonial sobre o bairro do Recife e uma exposição com a produção dos alunos a respeito deste projeto na escola Porto Digital; executamos 9 oficinas de história das artes na escola Dom Sebastião Leme. Exposição de fotografias sobre o patrimônio cultural; organização de cineclube nas escolas; visita a museus e exposições; acompanhamento das atividades cotidianas dos supervisores (planejamento de atividades gerais); acompanhamento individual de alunos com dificuldades; ensaio e apresentação de peça teatral;</p>
--	--	---	--

		<p>EREM Senador Novais Filho os alunos centraram suas atividades em aulas breves desenvolvendo conceitos que complementassem as atividades do supervisor.</p> <p>Geografia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Planejar e execução do inventário temático das atividades formativas e didático-pedagógicas na escola. 	<p>desenvolvimento de curta-metragem com os alunos, formação de um clube de leitura, etc.</p> <p>Geografia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bolsistas acompanhados na realização de todas as suas atividades pelo coordenador e supervisor. • Capacitação inicial e continuada a partir de participação em palestras promovidas pelo Laboratório de Ensino de Geografia e Profissionalização Docente/UFPE, bem como de leitura de textos diversos e discussão dos mesmos nos espaços institucionais da IES e na escola. • Para cada um dos temas a serem trabalhados em sala de aula foram preparadas atividades teóricas (apresentadas em forma de palestras com uso de datashow) e práticas como oficinas pedagógicas a partir de projetos multireferenciais; Elaboração de questões e exercícios para o ENEM; Atendimento no contraturno. • 01 Projeto educacional com a preparação de questões e exercícios para ENEM; • 01 Plano de trabalho com o inventário de atividades a serem executadas no contraturno; • 01 Relatório técnico-pedagógico das oficinas temáticas; • 01 Relatório formativo do Projeto PIBID-Geografia Literária; • Atendimento a 85 alunos no contraturno (mensal) com baixo desempenho na disciplina e propositivamente a recuperação de 65% dos discentes
--	--	--	--

		<p>Sociologia/Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizar atividades formativas e didático-pedagógicas na escola. • Auxiliar os bolsistas a estabelecerem conexões entre o arcabouço teórico sociológico e o cotidiano escolar. • Analisar a evolução das ações implementadas nas escolas. 	<p>envolvidos na ação após as sessões interativas-mediáticas.</p> <p>Sociologia/Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Treinamento teórico dos licenciandos e supervisores visando contribuir, de maneira continuada, com o aprendizado da prática docente ao articular textos de Sociologia da Educação e diferença/desigualdade com o cotidiano escolar. • Leituras teóricas relacionadas ao processo de formação docente (Livros: O trabalho docente de Maurice Tardif e Por uma teoria da Pedagogia de Clermont Gautier); artigos recentes de periódicos da área de Educação e Ensino de Sociologia. • Produção de textos de autoria dos bolsistas para discussão nas reuniões semanais e estruturação das propostas de sequências didáticas no ensino de sociologia. • Realização de oficinas didáticas para trabalhar com os alunos conceitos referentes à introdução à sociologia, a temática de Relação Raciais no contexto brasileiro e Mídia e Reprodução Social (cada temática constituiu uma oficina) através da utilização de charges e imagens publicitárias com as quais os alunos discutiram sobre as temáticas em tela. Ao final os alunos fizeram
--	--	--	--

			<p>anotações a partir dos principais conceitos para ser discutidas no grupo. As oficinas possibilitaram aos bostistas compreenderem como os alunos percebem a disciplina e quais as questões sociológicas que mais lhes chamam atenção e que eles julgam como pertinentes para suas vidas.</p> <ul style="list-style-type: none">• Realização de um Seminário sobre Gênero e Sexualidade.• Elaboração e discussão da investigação sobre Gênero e Sexualidade com os estudantes para a compreensão de como a discriminação de gênero e sexualidade se dá no âmbito do seu entorno.• Desenvolvimento da dinâmica de julgamento em verdadeiro ou falso, traduzindo questões e polêmicas em torno da temática de Gênero e Sexualidade.• Realização de uma sessão de cinema na escola para a interpretação das imagens do filme <i>Tempos Modernos</i> de Charles Chaplin relacionando-as ao tema tratado (modernidade e desenvolvimento social).• Suporte na preparação dos trabalhos a serem apresentados na Feira de Conhecimentos, auxiliando os alunos no planejamento e elaboração dos trabalhos a serem apresentados na
--	--	--	---

		<p>Filosofia – Recife: Proporcionar a experiência vivencial dos bolsistas nas atividades educacionais nas Escolas.</p>	<p>Feira de Conhecimento da escola.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Demonstração de interesse dos alunos em relação a importantes nomes da Sociologia e conceitos que ainda não haviam entrado em contato, como as questões raciais e midiáticas. • Os bolsistas conseguiram desconstruir junto aos alunos discursos que naturalizam desigualdades raciais e que inferiorizavam o negro. • A relação interativa com os alunos alcançou um patamar de confiança e respeito, ainda mais quando os alunos viram-se reconhecidos como capazes de desenvolver trabalhos e compartilhar desse conhecimento com outras pessoas. <p>Filosofia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizadas oficinas na escola Senador Novais, exibição de vídeos temáticos para debates com os estudantes, em ambas as Escolas. • Formados grupos de estudos temáticos na Escola Diário de Pernambuco congregando bolsistas e estudantes. • A partir das ações desenvolvidas houve uma resposta positiva dos estudantes, aferida nas manifestações espontâneas de engajamento maior nas disciplinas (Filosofia e História) conforme depoimentos dos supervisores, participação ativa dos
--	--	--	---

		<p>Campus Avançado de Vitória Biologia (CAV): Foram realizadas aulas práticas (demonstrativas em sala de aula e experimentais nos laboratórios de Ciências e Biologia, com confecção de recursos didáticos.) Como culminância, foram realizadas 04 feiras de conhecimentos, em 4 das 5 escolas parceiras deste subprojeto, pelos estudantes da educação básica sob orientação dos licenciandos, envolvendo ações como apresentação de paródias, peças de teatro, modelos didáticos, jogos, produção de vídeos. Foram reativados laboratórios de ensino nas escolas parceiras e ampliou-se o uso de mais três laboratórios intensificando as aulas práticas das escolas.</p> <p>Educação Física (CAV): Durante o 2º semestre do ano foram realizadas: Aulas de educação física e oficinas de movimento nas escolas e, em setembro, um Festival de Cultura Corporal. Também foi elaborado um protocolo de Observações e uma ficha de avaliação das aulas.</p>	<p>estudantes nos debates promovidos, melhora no rendimento escolar, observado nas avaliações subsequentes a que os estudantes foram submetidos.</p> <p>Campus Avançado de Vitória Biologia (CAV): Construção de uma relação entre Pibidianos e alunos do ensino fundamental adequada / facilitadora do trabalho pedagógico proposto e desenvolvido pela equipe.</p> <p>Definição da ludicidade como orientação que deveria estar presente nas atividades propostas.</p> <p>Educação Física (CAV): Foram realizadas aulas e oficinas de esportes e esportes radicais, ginásticas, atividades circenses, danças folclóricas, lutas, jogos populares, brinquedos artesanais, brinquedos que voam, pipas, páraquedas e pirocópteros. No Festival de Cultura Corporal os escolares criaram, vivenciaram e socializaram experiências e conhecimentos apreendidos. Os materiais elaborados foram</p>
--	--	---	---

		<p>Campus Avançado do Agreste Física (CAA): Executar nas escolas do PIBID atividades planejadas individualmente ou em pequenos grupos para serem apresentadas nas escolas em sala de aula, exposições ou em feiras de ciências.</p>	<p>disponibilizados enquanto acervo pedagógico para o curso.</p> <p>Campus Avançado do Agreste Física (CAA): <i>Atividades nas escolas em sala de aula, exposições e Feiras de ciências.</i> Atividades nas quais produzimos materiais didáticos utilizados em sala de aula e em exposições podemos citar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividade interdisciplinar de Música e Física, que envolvia o estudo de ondas sonoras, corda vibrante e notas musicais (Sala de Aula, Feira de Ciências e exposição). • Sistemas de cores RGB e CMYK, que envolve assuntos que explicam o funcionamento das telas de aparelhos eletrônicos e as misturas de cores por luz e por pigmentos (Sala de Aula e exposição). • Utilização do software Mathematica - Wolfrang para explicar propriedades de funções matemáticas e das ondas (Sala de Aula). • Desenvolvimento de um Lévitron ou peão magnético voador. Este é um brinquedo que tem seu funcionamento explicado por equilíbrio de forças magnéticas e gravitacionais (Sala de Aula e
--	--	--	---

		<p>Matemática (CAA): Elaborar de materiais didáticos para o ensino de matemática: 1. Criar o laboratório de ensino de Matemática da Escola Mário Sette A construção de materiais didáticos para uso na escola era geralmente feita na universidade, pois a dinâmica da escola e os materiais para confecção normalmente precisa de mais tempo que o tempo disponibilizado na aula. Foram elaborados o disco da combinação, baralho de funções 1 e 2, Mancala colhe tres, Torre de Hanói, Travessia do Rio, Bingo das probabilidades, um experimento com a utilização de softwares geogebra e excel, além de um experimento algoritmo para probabilidade experimental, etc</p> <p>Realização de duas gincanas na escola durante o periodo do pibid: uma para o ensino médio com cerca de 700 alunos (manhã e tarde) e outra para o ensino fundamental com cdrc de 400 alunos(manhã e tarde)</p> <p>1. A ação vem sendo desenvolvida na Escola Mário Sett. De início, a ausência do laboratório na escola suscitou o debate sobre a importância de tal espaço. Foram realizadas discussões e estudos de textos sobre</p>	<p>exposição).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Notícias científicas (Sala de Aula). • Jogos didáticos de computador desenvolvidos pelos próprios alunos bolsistas (Sala de Aula, Feira de Ciências e exposição). <p>Matemática (CAA): As criações e elaborações foram apresentadas em sala de aula para os estudantes pelos licenciandos. Pretenmde-se, no próximo ano, no “Dia da Matemática” criar uma mostra de matemática para os alunos. Estas produções envolveram pesquisa dos diferentes grupos e sistematização das atividades planejadas. Algumas modificações e ajustes foram efetivados em conformidade com as singularidades das turmas, o que consta em relatórios mensais produzidos pelos licenciandos.</p> <p>A ação está em desenvolvimento. No entanto, seus resultados desde o início bastante positivos e significativos tanto para a Escola e sua comunidade quanto para a formação docente dos estudantes bolsistas envolvidos na Ação.</p>
--	--	---	---

		<p>o laboratório e sua importância para o ensino e aprendizagem da Matemática. Em seguida, decidimos e planejamentos que uma das ações do PIBID na referida escola seria a construção do Laboratório. A implementação do laboratório tem sido realizada contemplando: ação política (conseguir espaço e institucionalização do espaço); inventário dos materiais já existentes; confecção/construção de novos materiais; estudo e pesquisa sobre jogos, etc.</p> <p>Química (CAA): Despertar nos alunos o interesse pelas ciências, através de metodologias alternativas que possibilitem trabalhar assuntos de uma forma contextualizada e atraente. Desmistificar essa ciência como algo chato, aproximando a teoria com o cotidiano do aluno. Despertar nos alunos concluintes do ensino médio o interesse por continuar os estudos.</p> <p>Promover ações na escola (sequências didáticas, objetos pedagógicos, projetos) e avaliar atividade proposta</p> <p>Permitir aos alunos PIBID desenvolver seu potencial criativo voltado a superação das dificuldades observadas em sala de aula</p> <p>Permitir aos alunos PIBID refletir, discutir e avaliar a eficácia e a potencialidade dos materiais desenvolvidos no processo de ensinagem.</p> <p>Avaliar as atividades propostas propondo uma reflexão sobre a ação</p>	<p>Química (CAA): Houve uma participação expressiva dos alunos do terceiro ano do ensino médio, durante a ação foram resolvidas e discutidas questões do ENEM e de vestibulares de algumas Universidades do país envolvendo conceitos de química orgânica. A utilização das jujubas para construir compostos com diferentes funções orgânicas auxiliou os alunos na compreensão dos conceitos, além de motivá-los a participar da atividade.</p> <p>Elaboração de materiais pedagógicos tais quais jogos didáticos, propostas investigativas a partir de experimentos e recursos multimídia, cadernos de práticas de laboratório</p> <p>As atividades no contaturno contribuiu para um melhor rendimento escolar dos alunos, pois os licenciandos podiam esclarecer as dúvidas apresentadas, através da resolução de exercícios pelos</p>
--	--	--	---

		<p>Promover atividades regulares de química no contraturno</p> <p>Fazer com que os alunos da educação básica se envolvessem nas atividades do Workshop, através de pesquisas sobre o assunto que seria trabalhado na apresentação, estudo do conteúdo abordado e preparação para apresentação do trabalho desenvolvido no pátio da escola com experimentos, jogos, cartazes, vídeos, etc.</p> <p>Interdisciplinar (CAA): Execução de atividades formativas e didático-pedagógicas planejadas pela equipe.</p> <p>Pedagogia (CAA): Para superação das dificuldades iniciais, no que concerne à indisciplina, os pibidianos criaram com os alunos as regras de convivência. O que contribuiu para os avanços na relação constituída entre eles. Observamos que emergiu da relação entre pibidianos afetos, vontade de participar, avanços nas</p>	<p>alunos, da experimentação, de atividades lúdicas, etc. Também, foi possível perceber que os alunos estavam mais motivados e dispostos a participar do processo de aprendizagem o que contribuía para superação de suas dificuldades.</p> <p>Workshop de Química apresentados pelos alunos</p> <p>Interdisciplinar (CAA): Após a compra de mesas digitalizadoras e de fones com microfones, teve início um longo período de formação dos licenciandos bolsistas para a produção de videoaulas. A aprendizagem envolveu aspectos de pré-produção, produção e pós-produção. Sites foram criados pelos próprios bolsistas e algumas videoaulas foram produzidas, acompanhadas de listas de exercícios, resoluções e atividades presenciais na escola. Os bolsistas estão prontos para cumprir um cronograma de videoaulas no ano de 2015.</p> <p>Pedagogia: Elaboração coletiva de regras de convivência e elevação da disciplina entre os alunos.</p> <p>Elevação do nível de participação dos alunos tantos nas atividades</p>
--	--	---	---

		<p>atitudes, sinalizados inclusive pelas professoras da sala de aula regular. O nível de participação avançou e as respostas em relação a ler para o coletivo, já começavam a se constituir. A escrita inicial dos alunos no projeto, já não era mais a mesma, a partir do segundo semestre.</p> <p>A marca da ludicidade: as ações desenvolvidas desde o início do projeto, tinham este foco. Sendo assim, os trabalhos desenvolvidos com os alunos tinham sempre uma dinâmica e o desenvolvimento de ações no formato de oficinas.</p>	<p>desenvolvidas no contraturno quanto no horário regular.</p> <p>Envolvimento e elevação do interesse dos alunos com as atividades de leitura.</p>
4.	Atividades formativas e didático-pedagógicas em campo (Visitas)	<p>Biologia – Recife: Excursões – Manguezal</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oceanário - Desfile cívico - Aulão PARQUE SANTANA - Expo-saúde - Gincana solidária <p>Educação Física – Recife: Todo semestre realizamos a ExpoNIEL – Exposição Pedagógica, Cultural Científica. Nesta a Graduação Licenciatura e Bacharelado apresentam trabalhos de Extensão-Pesquisa-Ensino. Convidamos professores de IES e escolas Federal, Estadual e Municipal, pesquisadores, especialistas da pós-graduação na condição de membro da comissão de avaliação dos trabalhos. Neste semestre também foram expositores os alunos da Escola Timbi na qual desenvolvemos o Subprojeto de Educação Física.</p>	<p>Biologia – Recife: Novas observações, informações, ideias e aprendizado. Coletas de materiais para novas práticas</p> <p>Educação Física – Recife: Na semana do meio ambiente, foi realizada junto aos alunos, uma caminhada pela comunidade com o intuito de contextualizar os ensinamentos aprendidos dentro da escola com a realidade vivida por eles fora da escola. A caminhada saiu da escola e os alunos fizeram cartazes e faixas com mensagens de conscientização da preservação do meio ambiente. Durante o passeio educativo,</p>

		<p>Matemática – Recife: Cada licenciando do subprojeto dedica 4 ou mais horas semanais de monitoria na escola em horário complementar às aulas das respectivas turmas. O conteúdo das monitorias é variado, ficando a critério dos supervisores: assuntos lecionados recentemente, preparação para provas, acompanhamento de tarefas de casa e trabalhos, aprofundamentos diversos, etc. O número de horas semanais depende da dedicação do licenciando a outras ações do subprojeto. Os supervisores analisam as monitorias e me relatam.</p> <p>Química – Recife: Realizaram-se visitas técnicas no desenvolvimento do projeto envolvendo o tema “Petróleo” para abordar os conteúdos de hidrocarbonetos desenvolvida com duas turmas do terceiro ano do ensino médio da Escola EREM Martins Júnior situada na cidade do Recife-PE. Foram promovidas duas visitas técnicas. A primeira foi para a cidade de Ipojuca-PE, onde pode-se observar o aspecto das rochas, conhecer a topografia de uma região, melhorando o entendimento sobre o trabalho que é feito pelos geógrafos para encontrar poços de</p>	<p>todos pararam em pontos específicos em que no local havia algum elemento importante para ser discutido, como por exemplo, um riacho ou um depósito de lixo.</p> <p>Matemática – Recife: Dentre as ações do subprojeto, esta tem sido a de maior rendimento: em parte, por ser obrigatória, mas também por ser vista como uma boa oportunidade de aprendizado pelos licenciandos, permitindo-os testar e desenvolver suas habilidades e técnicas pedagógicas. Esta atividade foi de fácil implementação uma vez que os horários de monitoria foram negociados para não interferirem nas outras atividades dos licenciandos (cursos, estágios) nem nos horários regulares das turmas beneficiadas nas escolas.</p> <p>Química – Recife: Consideramos que realizar as visitas técnicas como uma das atividades para abordar o conteúdo de hidrocarbonetos articulado com o tema petróleo despertou a curiosidade e motivação para os(as) estudantes e professores(as).</p>
--	--	---	--

		<p>petróleo. A segunda para a Refinaria ainda em construção de Abreu e Lima, situada na cidade do Cabo de Santo Agostinho-PE, onde os(as) estudantes tiveram a oportunidade de discutir os processos aos quais o petróleo é submetido para assim originar os subprodutos que serão utilizadas nas indústrias petroquímicas.</p> <p>Dança – Recife: As atividades formativas consistiram em buscar criar uma cultura de inserção da Dança no contexto escolar público formal através do PIBID, visando não apenas viabilizar e facilitar a formação do licenciando, mas qualificar o ensino público, corroborando o reconhecimento da importância do ensino da Dança no nível fundamental ao Plano Nacional de Educação.</p> <p>Através de uma abordagem que implique na prática transdisciplinar da Dança e do Teatro, que inclui a prática de repertórios, a improvisação, a composição e os jogos cênicos e dramáticos, como saberes específicos das duas áreas em questão, bem como de um estudo aplicado de disciplinas que contextualizem a interface de trabalho, corpo, pretendemos, no PIBID, atribuir à Dança sua devida importância no contexto escolar como saber da Arte.</p> <p>Ao abordar a Dança numa perspectiva triangular de produção, contextualização e fruição, em diálogo com o Teatro, bem como do corpo de forma consciente através da utilização de técnicas somáticas de abordagem do movimento, pretendemos retirar a Dança da esfera simplificada que costuma contemplá-la no contexto escolar como atividade motora simples, em que são privilegiadas a coordenação motora e a repetição formal de passos.</p>	<p>Dança: A ação encontra-se em fase inicial de diálogo com a escola visando gerar oportunidades de ação para os licenciandos no cotidiano escolar.</p> <p>Os resultados almejados e desde já observados são uma maior presença do corpo dos estudantes, tanto cenicamente, quanto no contexto cotidiano, em que uma vivência total da Arte proporciona outras formas de vida e de percepção de mundos.</p>
--	--	--	--

		<p>Interdisciplinar – Recife: 1) Consolidar o subprojeto enquanto proposta para iniciação a docência; 2) Formar discentes com postura de docentes, uma vez que há a participação efetiva deles em sala de aula, analisando e contribuindo para um melhor processo ensino-aprendizagem da área. 1) Os dois bolsistas que estão no terceiro e quarto ano do curso participaram das aulas do CPM-PE regendo aulas e auxiliando diretamente o supervisor; 2) As três bolsistas que estão no segundo ano do curso focaram mais na observação das aulas dos outros dois bolsistas, auxiliando-os quando necessário; 3) Introsamento dos alunos do CPM-PE com os bolsistas a partir dos materiais didáticos propostos, uma vez que funcionavam como experimentos.</p> <p>Francês: Orientar e reajustar as diretivas das atividades no campo. Foram realizadas visitas mensais para atualizar e reajustar as evoluções do projeto sob a responsabilidade da supervisora. Temos que relevar que aconteceu umas dificuldades entre praticas propositivas dos bolsistas e uma concepção umas vezes mais tradicional da supervisora.</p> <p>Pedagogia/História - Recife: Realizar visitas a museus, lugares históricos e centros culturais da cidade do Recife.</p>	<p>Interdisciplinar – Recife: 1) Maior interesse dos bolsistas na docencia e nos conteúdos específicos de geometria gráfica; 2) maior interesse dos alunos do CPM-PE nos conteúdos de geometria trabalhados; 3) As aulas foram divulgadas entre os alunos do CPM-PE e a cada nova oficina o número de participantes crescia.</p> <p>Francês: Facilitação da analise da pratica pelos bolsistas. Discordância sociopedagogica entre a supervisora e os bolsistas.</p> <p>Pedagogia/História - Recife: A visita ao centro da cidade interferiu na ampliação dos conhecimentos sobre as histórias da cidade do Recife bem como na investigação sobre formação estética e ensino de história tendo como referência os estudos de Jorge Larrosa e da nova historiografia francesa.</p>
--	--	--	--

		<p>Pedagogia/Ciências – Recife: Conhecer o bioma Mata Atlântica a partir de uma visita ao horto Zoobotânico de Dois Irmãos no Recife. Avaliar a aprendizagem dos alunos com relação a classificação dos animais (vertebrados e invertebrados: mamíferos, répteis e anfíbios) e as características do bioma apresentado conforme os conceitos trabalhados com as duas turmas</p> <p>Pedagogia/Matemática – Recife: Participar como ouvinte no Curso Jogos Matemáticos para o Ciclo de Alfabetização- PNAIC/PE. Realizar exposição de jogos matemáticos no Cursos Jogos Matemáticos para o Ciclo de Alfabetização.</p>	<p>Estas experiências de estudo, apropriação e aproximação com espaços museais e culturais da cidade possibilitaram criar novos rumos para o planejamento e elaborar várias atividades e percursos metodológicos inovadores.</p> <p>Pedagogia/Ciências – Recife: Visita realizada com a turma do segundo ano da Escola Municipal Diná de Oliveira e com a turma do quarto ano da Escola Municipal João XXIII. Aprendizado sobre as características dos animais e sobre algumas características do bioma estudado.</p> <p>Pedagogia/Matemática – Recife: Formação de duplas para elaboração de jogos matemáticos a partir das referências de Constace Kammi e Kátia Smole; Planejamento e realização de adaptações nos referidos jogos considerando a inclusão de crianças com deficiências. Exposição dos jogos originais e modificados para professores participantes da formação do PNAIC. Participação no Curso Jogos Matemáticos para o Ciclo de Alfabetização- PNAIC/PE como ouvinte e aplicação dos jogos estudados nas turmas nas quais realizam as intervenções Realização de exposição de jogos</p>
--	--	--	--

		<p>História/Recife: Promover situações de aprendizagem fora do espaço escolar; possibilitar aos bolsistas a oportunidade de acompanharem os alunos em atividades didáticas e culturais de cunho mais amplo</p> <p>Geografia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitar espaços culturais com intuito de conhecer tais espaços e aprimorar o conhecimento sobre o tema a ser exposto na feira cultural de conhecimentos realizada na escola na qual esses alunos estão inseridos; 	<p>matemáticos, alguns deles com adaptações para crianças cegas, de baixa visão ou surdas, no Cursos Jogos Matemáticos para o Ciclo de Alfabetização - PNAIC/PE</p> <p>História/Recife: Dentro do projeto de educação patrimonial realizado pela equipe que atuou na escola Porto Digital, promovemos visitas dos estudantes a vários monumentos da cidade, à FUNDAJ e ao Arquivo Público Estadual Jordão Emerenciano (APEJE). Organização de exposição fotográfica na EREM Porto Digital como resultado das visitas efetuadas pelos bolsistas e alunos da escola a monumentos e patrimônios da cidade. Visita à exposição Pierre Verger e os cultos afro-brasileiros, na Biblioteca Central da UFPE pelos alunos da EREM Diário de Pernambuco; Produção de um vídeo documentário realizado na praça da Torre, pela EREM Martins Júnior; acompanhamento dos alunos da EREM Sebastião Leme em excursão pelo rio Capibaribe</p> <p>Além dos produtos (ações) em si, podemos apontar como resultado um incremento da capacidade dos bolsistas em planejar ações de mais largo alcance, que envolvem planejamento de ações múltiplas.</p> <p>Geografia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião do Grupo do PIBID com Coordenadora e Supervisor para esclarecimentos sobre as atividades que
--	--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Elaborar plano de campo e cronograma, incluindo a visita ao Instituto Ricardo Brennand previsto para o dia 28/10/14 e visita à Feira da Sulanca prevista para o dia 13/11/14, para elaboração de pesquisa de campo e coleta de material para a fase redacional e final da pesquisa. <p>Campus Avançado de Vitória</p> <p>Biologia (CAV): Acompanhamento do professor supervisor e de seus respectivos alunos em visitas a exposições realizadas por instituições de ensino superior e em outros espaços não formais.</p>	<p>serão desenvolvidas na Feira de Conhecimentos. Definição das atividades que o PIBID de Geografia iria elaborar com os estudantes para a confecção dos trabalhos, uma vez que o PIBID Geografia ficou responsável em ajudar o professor de geografia da escola, com a turma do segundo ano do Ensino Médio, o qual ficou dividido em dois grupos: Grupo 1- Instituto Ricardo Brennand: Grupo 2 - Feira da Sulanca.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação de 01 banco de imagens em Power Point dos espaços visitados; • Relatórios técnicos de campo, incluindo os dados coletados durante a visita ao Instituto Ricardo Brennand previsto para o dia 28/10/14 e visita à Feira da Sulanca prevista para o dia 13/11/14, para elaboração de pesquisa de campo e coleta de material para a fase redacional e final da pesquisa; <p>2 Excursões didáticas com a participação de 36 alunos de 52 matriculados na turma de segundo ano</p> <p>Campus Avançado de Vitória</p> <p>Biologia (CAV): Participação e apoio ao supervisor durante a excursão à Escola Dias Cardoso, por ocasião da Feira de Anatomia, promovida pelo Centro Acadêmico de Vitória (CAV/PE)</p> <p>Realização de um minicurso de formação na área de Pesquisa em Ensino de Biologia, com ênfase em relatos de</p>
--	--	--	---

		<p>Educação Física (CAV): - Consulta as pessoas mais velhas dos municípios de Glória do Goitá e Vitória de Santo Antão, acerca dos jogos que brincavam quando crianças.</p> <p>Identificar os jogos mais frequentes. Assistir a um jogo de futebol profissional no estádio.</p> <p>Participar de projetos desenvolvidos pela escola.</p> <p>Foi estabelecida uma parceria interdisciplinar/ação conjunta com o Projeto de Alimentação e Nutrição que ocorria na escola. O projeto era realizado por acadêmicas do curso de Pós-graduação/CAV/UFPE e desenvolviam oficinas de Educação Nutricional semanalmente discutindo os conhecimentos, saberes e práticas do campo da alimentação humana. Por se tratar de Educação Nutricional, as pós-graduandas participaram das reuniões/debates do CORE-CAV/UFPE e realizaram uma oficina no Festival.</p> <p>Campus Avançado de Caruaru</p> <p>Física (CAA): Motivar supervisores e bolsistas a se “atualizar” em temas atuais de física Esta ação consiste em realizar visitas periódicas a centros de pesquisas em ciências exatas e da natureza.</p>	<p>experiências e coleta de dados qualitativos.</p> <p>Educação Física (CAV): De posse dos resultados foram realizadas oficinas de jogos e brincadeiras e de construção de brinquedos populares na escola. Após a excursão, foi realizado o projeto Copa do Mundo na Escola. Aqui também foram observados os aspectos que fazem de uma partida de futebol um “evento espetáculo”</p> <p>Essas participações foram importantes para que os pibidianos se integrassem na rotina escolar e passassem a ser reconhecidos pela comunidade escolar como parceiros. O envolvimento no cotidiano escolar, simultâneo a teorização e reflexão das vivências docentes e o confronto com referências da literatura especializada, possibilitam uma Formação Acadêmico/Profissional consistente do ponto de vista científico, técnico, pedagógico e ético.</p> <p>Campus Avançado de Caruaru</p> <p>Física (CAA): Visita a alguns laboratórios de Física do Departamento de Física da UFPE. O Departamento de Física possui laboratórios com infra-estrutura de padrão internacional em suas várias</p>
--	--	---	--

		<p>Matemática (CAA): As atividades formativas neste ano restringiram-se ao trabalho realizado na escola com licenciandos e supervisores.</p> <p>Química (CAA): Aprender pela interação e discussão com outros grupos PIBID e com outros estudiosos e elaboradores que discutam as problemáticas e proponham atividades de ensino</p> <p>Pedagogia (CAA): Oficina de produção do material didático se desenvolveu a partir da elaboração do alfabeto móvel, com material reciclado; bem como do bingo de letras.</p>	<p>linhas de pesquisa. Os alunos foram sensibilizados de que a física básica (teórica e experimental), não está apenas presente nos manuais didáticos, mas serve, sobretudo, como paradigma que guia cientistas e pesquisadores na geração de novos conhecimentos em física. Desta forma, a correlação entre teoria e experimento na construção do conhecimento, muitas vezes vistas como atividades dicotômicas, passaram a serem vistas como formas indissociáveis de um todo: a construção do conhecimento.</p> <p>Matemática (CAA)</p> <p>Química (CAA): Participação na Primeira Oficina de Formação Docente realizada pelo PIBID Química DQF</p> <p>Pedagogia (CAA): Oficina de material didático: Alfe beto movel, bingo de letras</p>
5.	Acompanhamento do projeto (Visitas aos subprojetos e avaliação do projeto)	<p>Biologia – Recife: Visitar, as escolas conveniadas e avaliar o desenvolvimento de cada unidade por meio de reuniões frequentes, com os gestores das mesmas.</p>	<p>Biologia – Recife: Bolsistas mais capacitados e seguros. Maior domínio em sala de aula, uma formação autêntica e mais responsável e</p>

		<p>Realizar mudanças e substituições quando necessário. Apoiar todas as ações que favoreçam o programa. Fazer reuniões semanais ou sempre que se fizer necessário. Manter constante uma capacitação para todos os bolsistas</p> <p>Educação Física – Recife: Os alunos participaram e contribuíram na proposta, prosperando na vivência e tendo os objetivos estabelecidos sendo alcançados de forma gradativa, tendo a participação efetiva dos alunos na construção da ação. De forma que o entendimento deles a respeito do tema foi debatido e expressado através do aprendizado. Nas atividades pedagógicas a maioria dos alunos participou efetivamente no que foi problematizado e construído junto com o coletivo. Pela expressão corporal, fala e gestos, possível perceber alegria de todos envolvidos nas intervenções propostas. Durante as ações os alunos mostraram-se integrados à temática e trouxeram contribuições nas discussões feitas em sala de aula, muitos relataram situações vivenciadas por eles mesmos ou pela comunidade na qual fazem parte. O debate trouxe consigo uma dinâmica de aprendizagem que os alunos não haviam tido sobre o tema abordado, pois muitos se sentiram à vontade para dar seu relato ou questionamento. Nos jogos e nas brincadeiras, os alunos puderam experimentar situações de cooperação, integração e trabalho em equipe. Nas discussões após as atividades, os alunos relataram a importância principalmente dos momentos de lazer. A participação dos professores</p>	<p>maior produção científica. Mais qualidade dos alunos atendidos. Mais futuro para a educação.</p> <p>Educação Física – Recife: Como forma de avaliação, foram realizados com os alunos, alguns seminários temáticos que permitiram eles exporem os conhecimentos adquiridos na escola. Como resultado, muitos apresentaram um discurso crítico e consciente dos temas que estavam sendo trabalhados. Isso se repercutiu também nas relações entre aluno-professor, aluno-escola, aluno-sociedade. Integração e aprendizagem de temáticas da cultura corporal, prazer, satisfação dos alunos da escola e da universidade.</p>
--	--	---	---

		<p>junto aos alunos mostrou a união e cumplicidade vivenciada não só nas festividades, mas também diariamente na escola.</p> <p>Física – Recife: O acompanhamento dos bolsistas foi realizado durante reuniões semanais – de duração de cerca de uma hora – em que se discutiam os assuntos abordados pelos bolsistas nas escolas. Nestas reuniões, além da exposição de material didático, os bolsistas relatavam o andamento dos conteúdos apresentados nas escolas, bem como discutiam problemas e dúvidas sobre os assuntos tratados e maneiras como poderiam ser melhor apresentados.</p> <p>Matemática – Recife: - Acompanhamento dos licenciandos (por supervisores e o coordenador), supervisores (pelo</p>	<p>Física – Recife: Aperfeiçoamento da formação dos bolsistas como resultado das discussões e apresentação de material didático e experimentos. Esclarecimentos de eventuais dúvidas por parte dos bolsistas no que se refere ao conteúdo abordado, assim como na maneira de serem apresentados nas escolas. As reuniões semanais tem se mostrado uma forma eficiente de manter a continuidade das apresentações de palestras e atividades dos bolsistas nas escolas. As equipes conseguiram cumprir as metas estipuladas pela Coordenação do subprojeto PIBID/Física, com a apresentação dos conceitos momento linear, momento angular, energia, assim com de eletricidade e eletrostática, para os estudantes do ensino médio das escolas parceiras, da maneira sugerida, i.e., com experimentos simples e vídeos, antes da apresentação formal dos temas.</p> <p>Matemática – Recife: - Recebemos o devido "feedback". Os supervisores têm se reunido com seus licenciandos e acompanhado a atuação deles; - Corrigimos problemas de atitude e responsabilidade dos licenciandos, substituindo aqueles que o tornaram</p>
--	--	---	--

		<p>coordenador) e estudantes das escolas parceiras (por licenciandos e supervisores);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Integração de ações com toda a equipe; - Estímulo do senso crítico, do cumprimento de metas, e da capacidade de trabalho em equipe e sob situações adversas, superando conflitos. - No Moodle, mantemos informativos, divulgação de eventos e materiais pertinentes, e fóruns para a discussão de opiniões, sugestões, experiências e adaptações necessárias. Também criamos seções por escola e por ação; - Promovemos reuniões (presenciais ou virtuais) entre o coordenador e seus bolsistas e, mais frequentemente, entre cada supervisor e seus licenciandos. - Pelo Moodle, começamos a sistematizar a avaliação contínua do subprojeto, e desejamos um memorial de atividades de cada licenciando. Esperamos automatizá-los em breve; - Monitoramos o desempenho nas escolas, identificando estudantes com talento para matemática ou com dificuldades para oferecer-lhes acompanhamento diferenciado. <p>Química – Recife: Realizamos a avaliação nas reuniões mensais com os professores supervisores e visitas as escolas. Uma série de fichas relatórios foram aplicadas nos alunos de ensino médio durante todas as atividades realizadas e desta maneira temos o aproveitamento do aprendizado quantificados em gráficos de porcentagem de rendimento sobre o entendimento dos alunos sobre os experimentos ou atividades</p>	<p>necessário;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Devido à nossa preocupação excessiva com economizar diárias decorrente do grande número de bolsistas no subprojeto, evitamos viajar às escolas do interior em 2014, recorrendo a meios virtuais e ao telefone. No futuro, esperamos poder visitá-las. <p>Química – Recife: Esses momentos de acompanhamento do projeto possibilitou perceber aspectos positivos e negativos do trabalho e, assim, construir novos caminhos para superar as dificuldades e potencializar as ações. Os gráficos são usados por nós coordenadores do projeto para verificar se atividade desenvolvida promoveu o ensino de determinado assunto e o que podemos fazer para melhorar o aproveitamento na relação ensino-aprendizagem daquelas atividades que não demonstraram rendimento</p>
--	--	--	---

		<p>aplicadas.</p> <p>Dança – Recife: O objetivo da ação foi verificar os resultados práticos obtidos junto aos alunos do CAP, no que diz respeito a sua ação corporal, a suas percepções e a sua expressividade na disciplina de Teatro em queo PIBID Dança foi desenvolvido, bom como a qualidade de atuação das bolsistas na regência das aulas. Foram feitas visitas pela coordenadora do subprojeto em todas as turmas do CAP em que o PIBID foi realizado, verificando o processo de criação dos alunos do CAP, a partir da conduta transdisciplinar entre a Dança e o Teatro proposta pelas alunas do PIBID. A orientadora teve a oportunidade de tanto verificar quanto contribuir com as ações das licenciandas em campo.</p> <p>Interdisciplinar – Recife: 1) Autoavaliar o subprojeto propondo alterações para o ano de 2015; 2) Corrigir algumas ações que não deram certo totalmente; 3) Buscar interação com o sujprojeto de Matemática, uma vez que na maioria das escolas públicas, o conteúdo de geometria está inserido no conteúdo de matemática, entretanto, por não dominarem com segurança a matéria não é tratada de forma responsável. 1) Em dezembro/2014 nos reunimos para avaliar o</p>	<p>satisfatório.</p> <p>Dança – Recife: Foram feitas visitas pela coordenadora do subprojeto em todas as turmas do CAP em que o PIBID foi realizado, verificando o processo de criação dos alunos do CAP, a partir da conduta transdisciplinar entre a Dança e o Teatro proposta pelas alunas do PIBID. A orientadora teve a oportunidade de tanto verificar quanto contribuir com as ações das licenciandas em campo.</p> <p>Interdisciplinar – Recife: 1) Novas propostas foram sugeridas para o ano de 2015: trocar de escola e de supervisor e focar nos conteúdos de geometria que são abordados no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio).</p>
--	--	---	---

		<p>subprojeto. Num primeiro momento, contamos com a participação de três professores do departamento de Expressão Gráfica da UFPE e do supervisor do subprojeto. Num segundo momento, foram convocados os alunos bolsistas e os professores, sem a participação do supervisor;</p> <p>Letras Portugues – Ângela e Suzana: Acompanhar o desempenho dos alunos, auxiliar alunos e supervisores no processo de planejamento didático e orientá-los quanto à escolha de temas, conteúdos, atividades e recursos de aula.</p> <p>Francês: Avaliar as evoluções e orientações do projeto numa perspectiva teorico pratica. Essa ação elaborou uma aproximação entre uma parte - a</p>	<p>Letras Portugues – Ângela e Suzana: Os alunos foram acompanhados semanalmente pelas coordenadoras na reuniões do grupo grande todas às quintas-feiras, e nas reuniões em pequenos grupos, quando se fez necessário em função das demandas do planejamento didático. Muitos alunos sentuiram dificuldade para realização do planejamento didático, não compreendendo em princípio o lugar da teroria nesse processo. Essa dificuldade na articulação teoria e prática, deu-se, decerto modo, também com os superviosres novatos. Contudo, pouco a pouco, especialmente depois da primeira intervenção (foram realizadas uma em cada semestre), essas questões ficaram mais clara para todos que passaram a valorizar o momento de estudo e as orientações da coordenação.</p> <p>Francês: Refletir a validade epistemológica de conceitos de for a para a configuração brasileira da escola</p>
--	--	---	---

		<p>realidade e os conceitos -, e a outra parte - as teorias e a prática. Para fundamentar a prática e integrar os quadros de análise dessa última, foram trabalhados textos teóricos mensalmente e analisados durante a visita. Foram principalmente textos ligados as atividades do subprojeto como também obras teoricas (Bourdieu, Rancière, Kerlan).</p> <p>Pedagogia/História - Recife: Realizar Seminário de Avaliação do subprojeto. Avaliar as ações planejadas e intervenções realizadas discutindo as possíveis melhorias nos pontos do trabalho que demonstraram dificuldades. Esta ação ocorreu ao final de cada unidade de ensino com intenção de avaliar o andamento do trabalho nas áreas do ensino de ciências, do ensino de história e do ensino de matemática. Envolveu os coordenadores do subprojeto, supervisores e bolsistas.</p> <p>Pedagogia/Ciências – Recife: Avaliar e acompanhar a execução do subprojeto pibid pedagogia UFPE.</p>	<p>Pedagogia/História - Recife: O primeiro seminário ocorreu no dia 09 de julho no Centro de Educação. A pauta da reunião versou sobre: o trabalho na visão dos coordenadores das sub-áreas de história, matemática e ciências; o trabalho na visão dos supervisores nas escolas com os alunos do PIBID; o trabalho na visão dos alunos do PIBID: o exercício do aprender na interface universidade-escola; sugestões. A finalização do encontro contou com um caloroso lanche coletivo. Só menciona 1 semminário aqui.</p> <p>Pedagogia/Ciências – Recife: A avaliação acontece semanalmente durante a execução do projeto. No grupo são avaliadas as aulas e com isso procura-se melhorar a cada semana as intervenções nas escolas. Ao final do primeiro semestre e do segundo semestre realizaram-se avaliações com os bolsistas, supervisores e coordenador nas escolas. Melhoria das intervenções nas escolas uma vez que essa avaliação se estende aos supervisores e também dinamiza mais as ações na escola. Os alunos passam a ficar mais autônomos a medida que compreende como a regencia a partir</p>
--	--	---	---

		<p>Pedagogia/Matemática – Recife: Realizar Seminário de Avaliação do subprojeto. Avaliar as ações planejadas e discutir meios para melhorar as possíveis lacunas e de incrementar as atividades bem sucedidas.</p> <p>História/Recife – Adriana: Acompanhar permanentemente as ações dos bolsistas realcionadas à docência, dentro e fora dos ambientes escolares.</p> <p>História/Recife – Isabel: Visitar as escolas e observar as atividades desenvolvidas; criar um blog para acompanhar as atividades desenvolvidas pelos alunos; promover reuniões com alunos e supervisores periodicamente.</p>	<p>do funcionamento da escola.</p> <p>Pedagogia/Matemática – Recife: Esta ação ocorreu ao final de cada unidade de ensino com vistas a avaliar o andamento das linhas de ação: ensino de ciências, ensino de história e ensino de matemática. Envolve os coordenadores do subprojeto, supervisores e bolsistas. O primeiro seminário ocorreu no dia 09 de julho na Sala 37 do Centro de Educação, com a seguinte pauta: o trabalho na visão dos coordenadores das sub-áreas de história, matemática e ciências; o trabalho na visão dos supervisores nas escolas com os alunos do PIBID; o trabalho na visão dos alunos do PIBID; o exercício do aprender na interface universidade-escola; sugestões. Culminou com um caloroso lanche coletivo.</p> <p>História/Recife – Adriana: Percorremos todas as escolas, conversamos com todos os supervisores e todas as ações de intervenção receberam acompanhamento específico e dedicado por parte das orientadoras. Todas as equipes tiveram a oportunidade de executar, com orientação, abordagens didáticas nas escolas e o fizeram. A maior parte das ações estiveram minimamente adequadas, entanto, avalio ser necessária uma etapa de replanejamento e reexecução das ações tendo em vista as dificuldades encontradas pelos bolsistas para mobilizarem os</p>
--	--	---	--

		<p>As escolas foram visitadas no início das atividades para podermos avaliar as propostas elaboradas por cada equipe, em termos de equipamentos e espaço necessários para a execução. O blog foi criado, mas os alunos do PIBID não se apropriaram da ferramenta, razão pela qual criamos um grupo no facebook, para facilitar a comunicação com todos do grupo; foram realizadas reuniões mensais com os bolsistas para acompanhar suas atividades e com grupos de cada escola nos meses em que não foi possível promovermos reuniões com todos os bolsistas. A avaliação se deu através de elaboração de relatório circunstanciado de cada equipe de bolsistas.</p> <p>Geografia – Recife: Realizar reuniões semanais para acompanhamento e avaliação dos trabalhos</p> <p>Sociologia/Recife:</p>	<p>estudantes a participarem das suas proposições. Acredito que temos que investir, nos próximos planejamentos, na utilização de metodologias vinculadas às TIC's</p> <p>História/Recife – Isabel: Blog; Formação de grupo no Facebook; Relatórios consistentes elaborados por cada equipe de bolsistas, o que facilitou a elaboração de resumos e posters a serem apresentados na EXPOPIBID. Precisamos deste material digitalizado</p> <p>Geografia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Semanalmente havia reuniões com os bolsistas e o professor coordenador, e periodicamente também com o supervisor. Nessas reuniões reavaliávamos as nossas propostas, alterações no cronograma e inserção de novas atividades de acordo com a dinâmica do processo ensino-aprendizagem. • 01 Relatório técnico das ações em andamento, constando a síntese explicativa dos resultados, os indicadores de desempenho e os fatores associados as dificuldades para operacionalização das etapas. <p>Sociologia/Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Bolsistas realizaram descrições densas das atividades desenvolvidas em sala de aula explicitando conteúdos, aplicação de avaliações e acompanhamento de projetos desenvolvidos pelos supervisores, bem
--	--	---	---

		<ul style="list-style-type: none"> • Observar o trabalho docente • Avaliar as intervenções realizadas na escola e os materiais didáticos elaborados pelos licenciandos com o objetivo de discutir os resultados alcançados e construir coletivamente estratégias aos entraves enfrentados nas ações pedagógicas dos bolsistas. <p>Filosofia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover ajustes na execução do Subprojeto Filosofia. 	<p>como detalhamento sobre estratégias de ensino e reflexão a partir de tais estratégias, buscando justificativas teóricas e metodológicas para melhor compreensão do trabalho docente observado.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de textos de natureza reflexiva com a fundamentação teórica necessária para a compreensão do trabalho docente realizado. • Reuniões periódicas para discussão e avaliação dos trabalhos na escola. • Interesse dos bolsistas em realizar seus trabalhos de conclusão de curso nesta área de estudo. • Descoberta pelos bolsistas que na licenciatura há uma gama de temáticas para realização de pesquisas. • Participação de alguns bolsistas, em caráter de ouvintes, na disciplina Métodos Avançados Qualitativos, ministrada no Curso de Doutorado em Sociologia. <p>Filosofia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reuniões com os Coordenadores do Subprojeto Filosofia com a Coordenação da área de Ciências Humanas e a Coordenação geral do PIBID UFPE, para análise do desenvolvimento do subprojeto a partir do relatório parcial apresentado. Houve indicações de ajustes e de atuação dos Coordenadores do Subprojeto. • Após alguns meses de tratativas optou-se pela substituição do Coordenador do
--	--	--	--

		<p style="text-align: center;">Campus Avançado de Vitória</p> <p>Biologia (CAV): Periodicamente houve reuniões nas escolas parceiras envolvendo os coordenadores, supervisores e bolsistas para planejar as ações executadas e/ou pensadas para as turmas envolvidas. Quinzenalmente houve encontros dos grupos de laboratórios de Ensino de Biologia, do CAV, para avaliação das ações em andamento e confecção de recursos didáticos.</p> <p>Educação Física (CAV): Foram realizadas visitas semanais às escolas pelos professores orientadores, com vistas a avaliação periódica do subprojeto através de reuniões/debates para acompanhar as ações educativas e sistematizar os conhecimentos a fim de verificar limites e possibilidades de aplicação na prática social.</p>	<p>subprojeto de Filosofia Prof. Rodrigo Jungmann pelo Prof. Homero Luís Alves de Lima.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Iniciamos, também, ainda que somente no final do ano, a prática de reuniões internas com todos os bolsistas para partilharem as suas experiências, como forma de socialização do conhecimento. <p>Biologia (CAV): Foram realizadas 10 visitas nas escolas parceira de acompanhamento e supervisão.</p> <p>Educação Física (CAV): as visitas/reuniões auxiliaram os academicos na leitura dos contextos, na construção das ações, na realização das intervenções educativas, nos registros nos cadernos de campo, na reflexão sobre a prática e no replanejamento. Os momentos avaliativos foram realizados em conjunto com o CORE-CAVE/UFPE, configurando-se como encontro de socialização e reflexão coletiva das atividades.</p>
--	--	--	--

		<p>Campus Avançado de Caruaru</p> <p>Física (CAA): Acompanhar a implantação do subprojeto física/CAA nas escolas e propor modificações e ajustes das mesmas.</p> <p>Matemática (CAA): Analisar avaliar e discutir as práticas desenvolvidas no Pibid.</p> <p>Foi elaborado um questionário de avaliação para os estudantes e os professores supervisores do projeto, sobre as práticas desenvolvidas e as suas melhorias. As visitas/práticas as escolas dos licenciandos aconteciam de segunda a sexta excetuando a terça (aula atividade do professor) período manha e tarde</p> <p>Foi elaborado um questionário de avaliação para os estudantes e os professores supervisores do projeto, sobre as práticas desenvolvidas e as suas melhorias. As visitas/práticas as escolas dos licenciandos aconteciam de segunda a sexta excetuando a terça (aula atividade do professor) período manha e tarde</p>	<p>Física (CAA): Ajustes sempre que identificada a necessidade de tal procedimento</p> <p>Matemática (CAA): As práticas foram avaliadas como positivas, mas houve turmas que se sentiram prejudicadas por causa dos feriados no periodo da copa e posterior a copa. Os estudantes realmente se mostram mais receptivos quando as aulas versam sobre o vestibular e utilizam ferramentas tecnologicas e materiais didáticos</p> <p>Dessa forma as práticas foram avaliadas como positivas pelos alunos das escolas , pibidianos e supervisores. Considerando as reflexoes decorrentes desta avaliação planejamso para o ano de 2015: Ateliê de criação de jogos Ateliê de pesquisa e estudo dos jogos já disponiveis. Ateliê com os estudantes Tenda Matemática</p> <p>Química (CAA): Realização de visitas as escolas participantes do PIBID – Quimica</p>
--	--	--	---

		<p>Química (CAA):</p> <p>Acompanhar o desenvolvimento, aplicação e reflexão de cada ação PIBID</p> <p>Reuniões semanais com cada subgrupo que discute uma problemática específica presentes na sala de aula. Discussão sobre hipóteses, reflexão sobre as possibilidades e avaliação das ações</p> <p>Acompanhamento das ações em sala de aula, reflexão sobre a superação das dificuldades de aprendizagem dos alunos</p> <p>Pedagogia (CAA): Realização de reuniões desenvolvidas tanto na Universidade, quanto na Escola para encaminharmos as dificuldades existentes no Projeto na escola.</p>	<p>Tomada de decisões para superação das dificuldades que emergiram no cotidiano de trabalho da equipe do PIBID – química/ CAA</p> <p>Pedagogia (CAA): Visitas da coordenação de área à escola.</p> <p>Reuniões com a gestão da escola</p> <p>Oficina de material didático: Alfe beto movel, bingo de letras</p>
6.	<p>Socialização dos resultados (Apresentação dos trabalhos e realização de seminários institucionais)</p>	<p>Biologia – Recife:</p> <p>Utilizando-se de todas as formas de comunicação e ações, compartilha-se os resultados e ideais com o intuito de melhorar e promover a educação pública brasileira. Neste sentido a equipe participou de 8 Eventos distintos com apresentação de pôsteres, comunicações orais e exposição de trabalhos.</p>	<p>Biologia – Recife:</p> <p>Divulgação ampliada das atividades da equipe pela apresentação de 25 trabalhos, e exposições de material buscando uma educação mais justa para todos.</p>

		<p>Educação Física – Recife: O grupo participou da ExpoPIBID, onde reunimos algumas confecções produzidas pelos alunos e materiais. Apresentamos trabalhos em comunicação oral e pôsteres, onde pudemos divulgar e trocar experiências com outros bolsistas PIBID. E para a finalização dos conteúdos vivenciados pelos alunos na escola foi confeccionada uma cartilha expositora onde pudéssemos reunir os trabalhos desenvolvidos em todo o ano letivo. Essa vivência só foi possível e rica pela contribuição e entrega dos alunos no projeto proposto.</p> <p>Física – Recife: Aprendizagem e aperfeiçoamento da confecção de artigos de divulgação em linguagem acadêmica e apresentação dos resultados das atividades realizadas em eventos. Confeção e apresentação de painéis, assim como de experimentos simples de física, construídos com materiais de baixo custo. Divulgação de resultados de atividades realizadas nas escolas na forma de artigos para publicação pela ExpoPIBID 2014.</p>	<p>Educação Física – Recife: Participação na ExpoPIBID e confecção de cartilha expositora.</p> <p>Física – Recife: Apresentação de dois painéis intitulados “Foguete movido à água e a conservação da quantidade de movimento”, de autoria de Antonio Carlos de Lorena Neto, Emerson José Freitas da Silva, Glaucyevann Guimarães e José Cleto Antônio Monte, e “Eletromágica” de autoria de Garuda Das Braga, Elisabete Cristina, Filipe Rogério, Jean Ricardo, Josinaldo Silva e Isabela Lima. Apresentação dos experimentos confeccionados e utilizados pelos bolsistas durante suas palestras nas Escolas parceiras do subprojeto PIBID/Física - Recife. Relato dos resultados da atividade “Foguete movido à água e a conservação da quantidade de movimento” e de experiências envolvendo eletrostática nos artigos intitulados “Foguete movido à água e a</p>
--	--	--	--

		<p>Matemática – Recife: - Participamos da Expo-PIBID 2014 com 3 "banners" da escola de Garanhuns e exposição por uma escola do Recife. Lamentamos a limitação no número permitido de trabalhos, pois temos 80 licenciandos e 12 supervisores; - Pelo Moodle, divulgamos resultados internamente;</p>	<p>conservação da quantidade de movimento” e “Eletromágica” de autoria dos mesmos autores dos postêres. Artigo intitulado “A ABORDAGEM LÚDICA DA FÍSICA COMO PORTA DE ACESSO À CIÊNCIA”, de autoria de Livia Santos, Taynara Lira, Lucas Aprígio, Glauber Santos, Olavo Alberto, Filipe Rogerio, Dayvid Philipe, Ígara Teixeira e Edson Muniz, relatando e discutindo o impacto das atividades envolvendo experimentos simples sobre os estudantes do ensino média das escolas parceiras do subprojeto PIBID/Física. Estes artigos farão parte de uma publicação resultante da ExpoPIBID 2014. As reuniões semanais têm sido importantes para aprimorar o desenvolvimento das atividades. O relato de dificuldades e novas abordagens certamente enriquece o conteúdo de todo o grupo.</p> <p>Matemática – Recife: - Os licenciandos tiveram grande interesse em participar da Expo-PIBID e ter uma chance de contribuir para seus currículos. Entretanto, muitos trabalhos não foram submetidos ao devido às limitações de espaço no evento; - O Moodle permite divulgar e discutir internamente as produções. Constatamos dificuldades de uso e acesso por licenciandos presenciais e alguns</p>
--	--	---	---

		<p>Química – Recife: Nas reuniões semanais os alunos apresentam suas pesquisas e produções de diferentes propostas de estratégias didáticas utilizando experimentos, jogos didáticos, jogos computacionais, vídeos e outros. Um artigo sobre como aplicar vídeo em sala de aula está sendo escrito pelos coordenadores e alunos das escolas Padre Machado e Joaquim Távora para ser submetido a Química Nova na Escola no ano de 2015.</p> <p>Dança – Recife: O objetivo da ação foi compartilhar as experiências de desenvolvimento de uma pedagogia transdisciplinar entre a Dança e o Teatro realizadas pelas alunas bolsistas do PIBID Dança junto aos alunos de Teatro do CAp UFPE, tanto para fomentar a formação das licenciandas em Dança quanto para promover discussões curriculares no colégio em relação à importância da inserção da Dança no ensino formal.</p> <p>As experiências das alunas do PIBID foram apresentadas publicamente em duas oportunidades conforme citado no início deste relatório, e serão compartilhadas no evento CAp/UFPE - 2014: “CONSTRUINDO CONHECIMENTOS FAZENDO CIÊNCIA”, no dia 30 de janeiro de 2015, com duas apresentações orais de trabalhos que envolvem todas as bolsistas. No mesmo evento, serão compartilhadas, pelos alunos do CAp, as cenas desenvolvidas sob a regência das licenciandas bolsistas do PIBID Dança.</p> <p>Interdisciplinar – Recife: Dados evento: Congresso</p>	<p>supervisores;</p> <p>Química – Recife: Esses momentos proporcionaram discussões dos conteúdos químicos e de diferentes propostas pedagógicas para o ensino de química contribuindo para a formação do licenciando. E a preparação para a produção de material científico-aplicado como um artigo científico em revista nacional.</p> <p>Dança – Recife: As apresentações de processos das experiências do PIBID Dança realizadas pelas alunas bolsistas nos eventos citados suscitaram discussões importantes no que tange ao desenvolvimento de metodologias do ensino das áreas envolvidas no campo de conhecimento da Artes. Nesse sentido, contribuíram tanto para a formação de outros licenciandos em Artes, como para a reciclagem de professores a sua aproximação com a comunidade.</p>
--	--	---	---

		<p>Egrafia 2014 - V Congresso Internacional XI Congresso Nacional - Rosario/AR, 01 a 03 de outubro de 2014.</p> <p>Título: GEOMETRIA GRÁFICA NA OLIMPÍADA BRASILEIRA DE MATEMÁTICA</p> <p>Autores: GALVÃO, THYANA FARIAS - RODRIGUES, AMANDA - COSTA, FELIPE JHONANTA FERREIRA DA - BELLEMAIN, FRANCK - COSTA, GUSTAVO ANTUNES - BARRETO, HERYKA THUANNY ALVES NUNES - MACHADO, GABRIELLY BEATRIZ - BATISTA NEVES, LAÍS REGINA FARIAS</p> <p>) Ter conhecimento das realidades dos outros subprojetos;</p> <p>2) Condensamento e divulgação dos resultados obtidos na pesquisa.</p> <p>1) A ExpoPIBID foi um excelente momento para conhecermos um pouco mais os trabalhos desenvolvidos em cada subprojeto: os trabalhos puderam ser vistos em comunicação oral ou poster;</p> <p>2) Elaboração de artigos científicos para divulgação dos resultados alcançados na comunidade acadêmica.</p> <p>Letras Portugues – Ângela: A socialização dos resultados do subprojeto ocorreu em seminários e eventos científicos, que foram: evento I: V Encontro de Gêneros na Linguística e na Literatura (NIG); evento II: XXV Fórum Acadêmico de Letras, de 24 a 26 de setembro de 2014; evento III: IV SIELP (Simpósio Internacional de Ensino de Língua Portuguesa, de 8 a 10 de outubro; evento IV: ENALIC, de 8 a 12 de dezembro; evento V: III Semana de Letras da UFPE, de 9 a 12 de dezembro e</p>	<p>Interdisciplinar – Recife: 1) Infelizmente o momento não foi tratado com respeito pelo CE (Centro de Educação) da UFPE, uma vez que foram agendados dois eventos simultaneamente para o mesmo espaço físico;</p> <p>2) O calendário acadêmico da Instituição também contribuiu negativamente para a não concretização da ação, uma vez que o evento coincidiu com a última semana de aulas que antecedia o recesso acadêmico;</p> <p>3) Os artigos serão submetidos a aprovação em congressos nacionais ou internacionais.</p> <p>Letras Portugues – Ângela: Permitiu a aproximação do PIBID Letras Português UFPE com pesquisadores e alunos de outras IES no Brasil, bem como com professores da educação básica. As discussões realizadas em palestras, mesas redondas e na apresentação de pôster pelos alunos bolsistas permitiram compartilhar experiências, ensejando</p>
--	--	--	---

		<p>evento VI: EXPO PIBID UFPE, em 18 de dezembro. As apresentações se basearam em dados do PIBIDquest e em planejamentos e resultados das intervenções no ensino fundamental e médio. A seleção dos eventos se deu em decorrência da , a participação dos bolsistas</p> <p>Letras Portugues – Suzana: Socialização dos resultados do subprojeto em seminários e eventos científicos: evento I: V Encontro de Gêneros na Linguística e na Literatura (NIG), na UFPE; evento II: XXV Fórum Acadêmico de Letras, na UFAL em Delmiro Gouveia, de 24 a 26 de setembro de 2014; evento III: III Semana de Letras da UFPE, de 9 a 12 de dezembro.</p> <p>Francês: Divulgar e aprofundar as atividades desenvolvidas dentro do projeto. Nessa perspectiva, foram desenvolvidas atividades de comunicação externa (dentro de eventos) e internas (dentro do grupo) para socializar e problematizar diversos aspetos do projeto como a questão da</p>	<p>inspiração para a realização de futuras produções, a exemplo do material produzido para a sala de aula. Nesse contexto, reafirmou-se a importância da teoria para a prática docente." Suzana Cortez</p> <p>Letras Portugues – Suzana: trabalhos apresentados em cada evento: evento I: 1) A Bíblia e a música gospel como práticas de letramento, por Karla K. S. dos Santos, Laysa D. de A. Nicolau e Rossana M. de Souza; evento 2: 1) Políticas de ensino/pesquisa na graduação em Letras, por Angela Dionisio, 2) Jogando seriamente com gêneros: a produção de atividades, por Angela Dionisio; e 3) Investigações no espaço escolar, pela bolsista Anne C. A. de Lima; evento 3: 1) Construção de Enunciados e Formação Docente no PIBID Letras Português da UFPE, por Anne C. A. de Lima, Getulio F. dos Santos e Renata M. da S. Fernandes; 2) PIBIDquest e as implicações na construção do perfil de leitor, por Daniela de Almeida e Edson Miquiles.</p> <p>Francês: Integração das modalidades acadêmicas de socialização dos questionamentos, das problemáticas e dos resultados. Participação aos eventos acadêmicos.</p>
--	--	---	---

		<p>representação cultural da França, as produções culturais dos bolsistas com os alunos e a superação dos preconceitos culturais sobre a França.</p> <p>Pedagogia Recife: Socializar na EXPO PIBID resultados obtidos no sub projeto Pedagogia Campus Recife. Socializar na EXPO PIBID resultados obtidos no sub projeto Pedagogia Campus Recife.</p>	<p>Pedagogia Recife: Acompanhamos a produção de textos dos banners e dos artigos científicos/ relatos de experiências docentes vivenciadas no âmbito do PIBID/Pedagogia. Planejamos e elaboramos a exposição intitulada Didática da Invenção. Produção de 5 textos completos para publicação nos anais da EXPO PIBID. Foram apresentados 2 comunicações orais, 3 pôsteres e 1 uma exposição de arte onde foi trabalhada a idéia de que as experiências estéticas também fazem parte da formação.</p> <p>Acompanhamos a elaboração de relatos de experiências docentes vivenciadas no âmbito do PIBID/Pedagogia; Produção de textos para Comunicação Oral e para modalidade exposição de banners Organização de exposição de materiais didáticos; Mobilização dos supervisores como co-autores dos relatos e participantes da EXPO PIBID. Produção de 6 textos completos para publicação nos anais da EXPO PIBID. Apresentação de 1 comunicação oral, 4 pôsteres e 1 uma exposição de jogos.</p>
--	--	--	--

		<p>História Recife: Apresentar as ações realizadas para as comunidades escolares e para a comunidade acadêmica Proporcionar aos alunos oportunidade de apresentar trabalho no formato acadêmico; refletir sobre a ação desenvolvida nas escolas; Socializar o conhecimento com as outras equipes do PIBID. Os alunos foram instados a participar do ENALIC e da EXPOPIBID, o que acontecerá no mês de dezembro. Nas reuniões com alunos também houve a oportunidade de cada equipe compartilhar com os outros colegas as ações desenvolvidas nas escolas.</p> <p>Geografia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar os resultados das atividades realizadas em sala e de campo para a comunidade escolar e universitária. 	<p>Inclusão de dois relatos de experiências vivenciados no âmbito do PIBID nos cadernos de Formação do PNAIC 2015.</p> <p>História Recife: As atividades realizadas pelos bolsistas nas escolas estiveram abertas às comunidades escolares. Os estudantes elaboraram seus posters para apresentarem na Expopibid; e uma equipe e uma aluna (individualmente) apresentaram seus trabalhos no ENALIC. Temos um grupo no facebook e a equipe possui um Blog no qual estão registradas algumas das nossas ações, mas considero necessário estimular mais os bolsistas a utilizarem esta ferramenta (que eles consideram ser muito trabalhosa). Todas as equipes se inscreveram no EXPOPIBID e duas equipes se inscreveram no ENALID. Reuniões mensais com os alunos do PIBID para socialização dos resultados, e planejamento das ações futuras.</p> <p>Geografia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reunião do Grupo do PIBID com Coordenadora e Supervisor para esclarecimentos sobre as atividades que serão desenvolvidas na Feira de Conhecimentos e do EXPOPIBID/UFPE. Nessa reunião, ficaram definidas as atividades que o PIBID de Geografia iria elaborar com os estudantes para a confecção dos trabalhos. • Criação de 01 banco de imagens em Power Point sobre as atividades desenvolvidas para apresentação em público;
--	--	---	---

		<p>Sociologia Recife: Apresentar os resultados das atividades realizadas na escola para a comunidade escolar e universitária</p> <p>Filosofia – Recife: Propiciar aos bolsistas do Subprojeto Filosofia o exercício da redação e apresentação de texto, tomando por base a atuação no Pibid.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de 02 banner e folders sobre as atividades desenvolvidas para apresentação na Feira de conhecimentos e no EXPOPIBID; • Elaboração de 02 resumos e 02 trabalhos completos para apresentação e publicação no EXPOPIBID. <p>Sociologia/Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interesse dos bolsistas em realizar seus trabalhos de conclusão de curso nesta área de estudo • Apresentação de trabalhos na EXPOPIBID 2014 <p>Filosofia – Recife:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comunicação Oral apresentada na Expopibid UFPE 2014, foram apresentados três trabalhos oriundos das intervenções dos bolsistas nas Escolas envolvidas no Subprojeto. Os bolsistas construíram com a orientação do Coordenador Prof. Alfredo de Oliveira Moraes os resumos dos textos e os textos completos que foram apresentados na Expopibid, escolhidos entre as mais relevantes intervenções realizadas, assim, tivemos as seguintes apresentações: 1) O que é ser feliz? (Supervisora – Maria Alice Correia de Araújo), Autores: Claubervan Lincow Silva e Marcílio Bezerra Cruz; 2) Indagando sobre Filosofia (Supervisora Anna Laura França), Autores: Adriana Tavares de Almeida,
--	--	--	---

		<p>Campus Avançado de Vitória Biologia (CAV): Foram apresentados trabalhos em eventos nacionais e Institucionais regionais e na EXPO PIBID nas modalidades de apresentação oral e pôster das diversas ações executadas durante o ano. Os trabalhos resultaram dos estudos e da discussão sistemática acerca das experiências e vivências da equipe do subprojeto Biologia.</p> <p>- organização, discussão e reelaboração de textos acadêmicos para submissão ao comitê avaliador dos eventos para os quais foram enviados trabalhos.</p> <p>- preparação da equipe para a apresentação dos trabalhos nos eventos. Apesar da preparação em</p>	<p>Ademário Barro do Nascimento Júnior e Rogério Cavalcanti da Costa Pinto; Política na Escola (Supervisor – Marcelo Alves Santos), Autores: Evely Koroline Barbosa Maranhão, Leandro Januário Rodrigues de Santana e Rafael Toscano de Lucena. B) Realização de apenas uma reunião de final das atividades escolares neste ano letivo das Escolas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • As Comunicações orais na Expopibid tiveram uma boa acolhida pelo público presente, aferida pelos aplausos às exposições e entusiasmo manifesto nos elogios no momento do debate ao final da sessão. <p>Campus Avançado de Vitória ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO DE BIOLOGIA / II ENCONTRO REGIONAL DE BIOLOGIA, USP/SÃO PAULO, 08 A 11 DE SETEMBRO DE 2014</p> <p>Título do trabalho: A CONSTRUÇÃO DE UMA IDENTIDADE DOCENTE MEDIADA PELAS AÇÕES E CONCEPÇÕES DE LICENCIANDOS NO PIBID BIOLOGIA</p> <p>Autores: Maria Jose Farias da Silva, Gabriel Henrique de Lima, Kênio</p>
--	--	---	---

		<p>equipe foram enviados pelo PIBID/ UFPE/ CAPES apenas uma autor por trabalho.</p>	<p>Erithon Cavalcante Lima e Gilmar Beserra de Farias</p> <p>Evento: VIII SIMPOSIO INTEGRADO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS / VII CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO / CAV (CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA) / UFPE, 17 E 18 DE OUTUBRO DE 2014</p> <p>Título do trabalho: PIBID: APLICANDO MÉTODOS DIVERSIFICADOS AO ENSINO DE BIOLOGIA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS.</p> <p>Autores: Daniela Teixeira Barbosa, Manoel Lucas Bezerra De Lima, Taíran André Alves dos Santos, Gisele Oliveira da Silva, Gilmar Beserra de Farias, Kênio Erithon Cavalcante Lima</p> <p>Evento: V ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS (ENALIC) / IV SEMINÁRIO NACIONAL DO PIBID / UFRN / 08 A 12 DE DEZEMBRO DE 2014</p> <p>Título do trabalho: JOGANDO COM A BIOLOGIA: METODOLOGIA DE USO DE JOGOS DIGITAIS.</p> <p>Autores: Renata de Barros Oliveira, Amanda de Brito Nunes, Paulo André da</p>
--	--	---	--

		<p>Educação Física (CAV): Problematização, análise e sistematização das experiências e vivências dos licenciandos e supervisores no PIBID.</p> <p>Encontro de formação Acadêmica e Experiências Docentes e criar um espaço de discussões teóricas, vivências práticas e socialização;</p> <p>Apresentar trabalhos científicos na EXPO PIBID UFPE 2014;</p>	<p>Silva e Gilmar Bezerra de Farias.</p> <p>EXPO-PIBID 2014 / UFPE / 18 DE DEZEMBRO DE 2014 – com um total de 11 trabalhos.</p> <p><u>Publicação</u> de um artigo na Revista da Sociedade Brasileira de Ensino de Biologia (SBENBIO), Qualis B2 – Área Ensino.</p> <p>Educação Física (CAV):</p> <p>Evento: EXPO PIBID 2014. Recife/CE/UFPE em 18/12/2014.</p> <p>Título do trabalho: Jogos no PIBID: do ontem ao hoje.</p> <p>Autores: Uérica Araujo, Thamyrys Fernanda, Tarciana Santos.</p> <p>Expo-PIBID/UFPE 2014. Recife, CE/UFPE em 18/12/14. PIBID- Você sabe a diferença entre jogos e esportes? Eudja Carla de Lima; Deibson Fernando da Silva; Diego Nascimento Vila Nova; Maria Elisângela Alves da Silva; Marivanio José da Silva.</p> <p>Expo-PIBID/UFPE 2014. Recife, CE/UFPE em 18/12/14. Educação Física no ensino médio: o corpo ainda é pouco? Danilo Figueredo; Andreia Daniele de Paiva Santana; Gleybson Maciel Pereira; Liliane Tamyres do Santos Coelho;</p>
--	--	---	--

		<p>Campus Avançado do Agreste Física (CAA) Divulgar os resultados obtidos no PIBID e trocar experiências com bolsistas de outras instituições.</p>	<p>Silverlândia Djanira de Oliveira. I Seminário UFPE: Inovando a UFPE - 2014. Recife, NIATE/CFCH/UFPE em 20 e 21/11/14. Uma resposta a fragmentação do conhecimento na Formação de Professores, e na ação docente na escola: a experiência da Licenciatura em Educação Física /CAV/UFPE. Marco Fidalgo; Renato Saldanha; Sabrina França; Magadã Lira.</p> <p>1. O Encontro de Formação foi um rico momento pedagógico onde os bolsistas socializaram, discutiram e refletiram sobre as experiências educativas desenvolvidas até o momento e realizaram na escola oficinas que vivenciaram e refletiram os saberes das ginásticas, das lutas, dos jogos, dos esportes, das danças enquanto construções históricas da Cultura Corporal do homem. 2. Três trabalhos foram enviados e apresentados no evento. A Expo-PIBID foi extremamente significativa para os acadêmicos.</p> <p>Campus Avançado do Agreste Física (CAA): XXXII ENCONTRO DE FÍSICOS DO NORTE E NORDESTE 17, 18 e 19 de Novembro de 2014. Centro de convenções POETA</p>
--	--	--	---

		<p>Matemática (CAA): Socializar o trabalho desenvolvido pelo Pibid – Matemática CAA tanto no seminário institucional</p>	<p>RONALDO CUNHA LIMA - João Pessoa. FÍSICA E ARTE: RELACIONANDO A MÚSICA COM O ESTUDO DE ONDAS SONORAS. Autores: Tais Maria da Silva, Cicero Alan de Freitas, Hebio Junior Bezerra de Oliveira. Ernesto Rodriguez</p> <p>XIV Encontro de Extensão ENEXT UFPE. 14 Novembro 2014. Autores: Tais Maria da Silva, Cicero Alan de Freitas, José Geovany, Wavanna Renata, Ernesto Rodriguez.</p> <ul style="list-style-type: none"> ♣ Expo PIBID UFPE 2014. Apresentação Oral: Ondas e Música - uma experiência de ensino interdisciplinar. Autores: Tais Maria da Silva, Cicero Alan de Freitas, Hebio Junior Bezerra de Oliveira. ♣ Expo PIBID UFPE 2014. Jogo didático: Jogo de basquete em Modellus. Autores: Igor Macedo Gonçalves, Allamys Allan Dias da Silva. <p>Expo PIBID UFPE 2014. Desenvolvimento de Projetos no Ensino de Física. Autores: Thiago Lima, Thatawana Tenória, Katia Calligaris.</p> <p>Matemática (CAA): Fizemos para essa ação tres posteres e uma exposição na ExpoPibid -UFPE</p>
--	--	---	---

		<p>quanto nos eventos da area. Os alunos e supervisores paraticiparam da elaboração e reelaboração de textos sobre as experiencias e vivencias no PIBID acompanhados pela coordenação de area . Os textos produzidos foram inscritos no seminário Institucional – IV EXPOPIBID e em outros eventos da area.</p>	<p>2014 intitulos: QUESTÕES DO ENEM EM ATIVIDADES DO PIBID: um relato de experiência. E C.R.Dantas, J B.Paula, J.J. Silva, J. C. Silva, C. A. Rocha PRODUÇÃO DE JOGOS MATEMÁTICOS NO ENSINO MÉDIO I.T. Silva, R.K.Silva, R.B. Silva, E. L. Silva , J. J. S.Silva, L.R. S. de A. CONCEITUANDO DE PROBABILIDADE NO ENFOQUE FREQUENCISTA C.D.B. Silva, C. F. S. Lima, E.W. S.Melo, F. M. C.Viana, C.A.Rocha V ENALIC, IV Seminário Nacional do PIBID e XI Seminário de Iniciação à Docência (SID-UFRN), A Arte como ponte para o ensino e aprendizagem da Geometria Espacial: um relato de experiência das ações do PIBID. V.M. Silva; R.C.S. dos Anjos; J.D.B. Cavalcanti Relato de experiência do projeto PIBID-Matematica na escola Mario Sette P.R.F.M Marcolino; I. K. Silva; J. A.Oliveira;J.BD.Cavalcanti</p>
--	--	---	--

			<p>08 a 12/12 UFRN, Natal</p> <p>Geometria Espacial: Poliedros Convexos e Não Convexos. Autores: J. A. Santos; P. R. F. Marcolino; J. A. Oliveira; J. D. B. Cavalcanti. IV EXPOPIBID</p> <p>Laboratório de E. de Matemática: Um Espaço Político-Pedagógico Autores: L. D. S. Santos; D. M. Vasconcelos; J. D. B. Cavalcanti IV EXPOPIBID</p> <p>Organização do Lab Mat. na EEPMS. Autores: S. A. Teixeira; L. D. S. Santos; J. D. B. Cavalcanti</p> <p>T 4 - Bingo das Funções. Autores: I. K. Silva; G. M. Lima; R. C. S. Anjos; J. D. B. Cavalcanti IV EXPOPIBID</p> <p>O JOGO MASTERMIND COMO CONTINUAÇÃO DA APRENDIZAGEM EM ANÁLISE COMBINATÓRIA, autores: NASCIMENTO, Lindinalva Cecília do; SILVA, Jhon Lourenço da OLIVEIRA, Rayane Monize Marinho; SILVA, Maria Jussara de Almeida. IV EXPOPIBID</p> <p>O ENSINO DAS FUNÇÕES ATRAVÉS DO JOGO BINGO DE FUNÇÕES, autores:</p>
--	--	--	---

		<p>Química (CAA):</p> <p>Socializar problemáticas, hipóteses e ações desenvolvidas por cada subgrupo de alunos que executam as diferentes ações do subprojeto</p> <p>Promover através de seminários a interação entre os alunos dentro do grupo que executa o subprojeto</p> <p>Potencializar o pensamento reflexivo, o trabalho em grupo a partir da discussão</p>	<p>Marcos Aurélio Alves e Silva; Alcicleide Ramos da Silva- Jucélia. IV EXPOPIBID</p> <p>O JOGO DA ONÇA NO DESENVOLVIMENTO DO RACIOCÍNIO LÓGICO , autores: Géssica Germana Silva Santos Danilo Francisco da Silva. IV EXPOPIBID</p> <p>O SOROBAN COMO INSTRUMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS OPERAÇÕES MATEMÁTICAS : autores: Alexandre Gonçalves de Lima¹ Amauri Soares da Silva Filho²</p> <p>Torre de Hanói e a função exponencial: Lidiane Pereira de Carvalho; Maria Aparecida Alves da Silva; Risoneide Maria de Mélo</p> <p>Química (CAA):</p> <p>V Encontro Nacional das Licenciaturas / IV Seminário Nacional do PIBID/ XI Seminário de Iniciação à Docência - SID UFRN</p> <p>Natal - Rio Grande do Norte - 8 a 12 de Dezembro de 2014.</p> <p>Trabalhos:</p> <p>1. Encenando Química: Uma Alternativa Metodológica de Ensino e Aprendizagem na Abordagem do Átomo. Autores: Amilton da Silva Souza, Cynthia Maria de Jesus Lins.</p>
--	--	--	--

			<p>2. A experimentação no PIBID como estratégia para auxiliar no processo de ensino. Autores: Cynthia Maria de Jesus Lins e Ana Paula Souza.</p> <p>3. Título: Modelos Atômicos: Uma abordagem Lúdica para o Ensino Médio Autores: Sarah Emanuelle P. Da Silva, Amilton da S. Souza, José Ewerton da Silva e Ana Paula Souza.</p> <p>4. Título do Trabalho: Experiências Vivenciadas no Projeto PIBID de Química UFPE/CAA; Workshop de Química Como Motivação e Estratégia Didática Para o Ensino. Autores: José Ewerton da Silva, Sarah Emanuelle P. Silva, Emília de O. Gomes, Ana Paula Souza.</p> <p>EVENTO 2 EXPO-PIBID, Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Data: 18 de dezembro</p> <p>1. Título: Contribuições da Divulgação Científica para o uso adequado de Plantas Mediciniais Através de um Jogo Didático. Autores: Ana Carla da Silva, Amilton da S. Souza e Ana Paula Souza</p> <p>2. Baralho das soluções: Aprendendo e</p>
--	--	--	---

			<p>se Divertindo com o PIBID de Química UFPE/CAA. Autores: José Ewerton da Silva, Naira Moraliza Cabral, Emília de O. Gomes e Ana Paula Souza</p> <p>3. Título: Funções Orgânicas: Uma abordagem contextualizada e lúdica - Ação PIBID Química UFPE/CAA. Autores: Sarah Emanuelle P. da Silva, Eva Karoline dos Santos Melo e Camila Viviane Silva Ribeiro e Ana Paula Souza.</p> <p>4. A utilização de ferramentas lúdicas no processo de ensino-aprendizagem: a construção do saber a partir do PIBID. Autores: Andreza Karine Q. de Melo; Cynthia Maria de J. Lins; José Ijaelson do Nascimento e Ana Paula Souza.</p> <p>V Encontro Nacional das Licenciaturas (ENALIC) e o IV Seminário Nacional do PIBID. Local: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), na cidade de NATAL/RN. Data: 08 a 12 de dezembro de 2014 2-Tr Autores: Nayana Carla Guaraná de Lima; Jeissy Maelly Silva Monteiro; Roberto Araújo Sá (Orientador).</p> <p>Evento 01: 54º Congresso Brasileiro de Química. Local: Natal –RN; Data: 03/11 a 07/11 de 2014</p>
--	--	--	---

			<p>Trabalho: Dominó das Funções Orgânicas:Lúdico como estratégia no PIBID Autores: Maria Aparecida Batista; Renato Alves de Lima; Roberto Araújo Sá (Orientador).</p> <p>EXPO PIBID UFPE 2014 WORKSHOP: CONTEXTUALIZANDO PROPRIEDADES COLIGATIVAS Julio dos Santos Ferreira Costa¹; Ingrine Shéri da Silva¹; Jeissy Maelly Silva Monteiro¹ Maycon dos Santos Moraes²; Roberto Araújo Sá¹. ¹ Universidade Federal de Pernambuco. Centro Acadêmico do Agreste. Química-Licenciatura. ² Colégio Nicanor Souto Maior</p> <p>V Encontro Nacional das Licenciaturas e IV Seminário Nacional do PIBID Natal / Rio Grande do Norte – Brasil - 08 a 12 de dezembro de 2014. Palco da Química: O lúdico mundo das Artes Teatro e Música encenando um programa de rádio expondo o tema Reações Químicas</p> <p>54° Congresso Brasileiro de Química – Tema “Química e Sociedade: Motores da Sustentabilidade” Natal / Rio Grande do Norte – Brasil - 03 a 07 de outubro de 2014.</p>
--	--	--	--

		<p>Interdisciplinar (CAA): Socializar a produção do subprojeto interdisciplinar desenvolvido no Campus Agreste/ CAA</p>	<p>Refletindo Ação do PIBID: Experimentos Simples de Reações Químicas como agente de consolidação e ampliação de conceitos</p> <p>II ENCONTRO DE QUÍMICA E FORMAÇÃO DOCENTE PROGRAMAÇÃO</p> <p>Recife / Pernambuco – Brasil - 09 a 12 de dezembro de 2014.</p> <p>Estudo da solubilidade de compostos e funções orgânicas em contexto escolar por meio de atividade experimental: ação pibid ufpe/caa</p> <p>A Cotidianização como Ferramenta no Estudo das Funções Orgânicas Através da Ação do PIBID com a Automedicação na Vida dos Alunos</p> <p>Interdisciplinar (CAA):</p> <p>Título do evento: EXPO PIBID 2014 Local: UFPE - Campus Recife (CTG e CE) Data: 18/12/2014 Trabalho apresentado: 1. Apresentação oral: Videoaulas no processo de ensino-aprendizagem. Autores: Déivid Rodrigo da Silva, Luana</p>
--	--	--	---

		<p>Pedagogia (CAA): A ação consistiu na orientação, organização e tratamento dos dados, articulado ao aporte teórico na elaboração de 1 texto apresentado no CINTEDI.</p> <p>Produção dos textos, orientadas pela Coordenação de área do PIBID e auxiliada pela supervisora.</p> <p>Preparação do material para apresentação das comunicações na EXPO PIBID, bem como preparar o grupo para à exposição.</p>	<p>Letícia da Silva e Weslla Nathyelle Freire de Albuquerque. Título do evento: EXPO PIBID 2014 Local: UFPE - Campus Recife (CTG e CE) Data: 18/12/2014 Trabalho apresentado: 2. Apresentação de pôster: Preparação de videoaulas com softwares livres. Autores: Caio Fernandes Lira e Érica Thatiane de Souza Silva. Título do evento: EXPO PIBID 2014 Local: UFPE - Campus Recife (CTG e CE) Data: 18/12/2014 Trabalho apresentado: 3. Apresentação de pôster: O ensino interdisciplinar de física e matemática no PIBID. Autores: Bruno Francisco Andrade da Silva, Eliclécia Roberta Silva de Melo, Emerson Ferreira Gomes e Tuyani Patrícia Oliveira Lira.</p> <p>Pedagogia (CAA): Apresentação do trabalho no CINTEDI nos dias 1, 2 e 3 de dezembro de 2014, intitulado: Os gêneros textuais na ampliação da leitura e escrita dos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental: um estudo desenvolvido no PIBID – CAA – UFPE em Caruaru – PE. Autoria: Valdenice Maria Pereira Cavalcanti, Maria Madalena da Silva e Maria Joselma do Nascimento Franco.</p>
--	--	---	---

7.	Inserção da Dança no ensino público.	<p>Dança – Recife: A ação de inserção da Dança no contexto escolar público formal através do PIBID, tem por objetivo não só viabilizar e facilitar a formação do licenciando, mas qualificar o ensino público, corroborando o reconhecimento da importância do ensino da Dança no nível fundamental ao Plano Nacional de Educação.</p> <p>A partir da experiência do PIBID Dança no CAP-UFPE, estabeleceu-se um primeiro diálogo com o CAP e a Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos – PROACAD UFPE, no sentido de garantir a implementação de vagas para professores de Dança na escola em questão, uma vez tratar-se esta de um órgão da IES comprometido com o escoamento dos estudantes para os campos de estágio e com o desenvolvimento de pedagogias experimentais.</p>	<p>Dança – Recife: A ação encontra-se em fase inicial de estabelecimento dos primeiros diálogos sobre a questão que visam garantir a implementação dos Parâmetros Curriculares de 1997 que contemplam o ensino das quatro áreas artísticas distintas, Artes Visuais, Dança, Teatro e Música.</p>
8.	Aplicação da Dança como área de conhecimento.	<p>Dança – Recife: Através de uma abordagem que implique na prática transdisciplinar da Dança e do Teatro, que inclui a prática de repertórios, a improvisação, a composição e os jogos cênicos e dramaturgicos, como saberes específicos das duas áreas em questão, bem como de um estudo aplicado de disciplinas que contextualizem a interface de trabalho, corpo, pretendemos, no PIBID, atribuir à Dança sua devida importância no contexto escolar como saber da Arte.</p> <p>Ao abordar a Dança numa perspectiva triangular de produção, contextualização e fruição, em diálogo com o Teatro, bem como do corpo de forma consciente através da utilização de técnicas somáticas de abordagem do movimento, pretendemos retirar a Dança da esfera simplificada que costuma contemplá-la no contexto escolar como atividade motora</p>	<p>Dança – Recife: Os resultados almejados e desde já observados são uma maior presença do corpo dos estudantes, tanto cenicamente, quanto no contexto cotidiano, em que uma vivência total da Arte proporciona outras formas de vida e de percepção de mundos.</p>

		simples, em que são privilegiadas a coordenação motora e a repetição formal de passos.	
9.	Participação na ExpoPIBID UFPE (Letras Português)	<p>Letras – Português: Divulgação dos resultados do subprojeto e socialização dos conhecimentos e experiências vivenciadas por todos os subprojetos que compõem o PIBID UFPE. Esta ação ocorreu no dia 18 de dezembro de 2014 e reuniu todos os integrantes do subprojeto. Dentre os integrantes, 15 bolsistas e os 4 supervisores apresentaram trabalho, que foram distribuídos em 2 comunicações orais e 3 pôster, respectivamente: 1) A elaboração de enunciados como parte constitutiva da formação docente no PIBID letras/português, 2) PIBIDquest: revendo o conceito de leitura, 3) Uso do Jcllic: Contribuições e entraves; 4) PIBIQuest: implicações didáticas e 5) PIBIDquest: Práticas de letramento e religiosidade. Além desses trabalhos, foram expostos os materiais didáticos elaborados no âmbito do subprojeto por ocasião das intervenções didáticas.</p> <p>Divulgação dos resultados do subprojeto e socialização dos conhecimentos e experiências vivenciadas por todos os subprojetos que compõem o PIBID UFPE.</p> <p>Resto do texto igual ao acima</p>	<p>Letras – Português: Esta ação foi relevante para que os alunos pudessem divulgar e compartilhar experiências com os integrantes de outras equipes do PIBID UFPE nas mais diversas áreas. Como coordenadora, pude assistir não apenas à apresentação dos bolsistas de nosso subprojeto, mas também de bolsistas dos subprojetos nas áreas de biologia, fisiologia, pedagogia, química e história. Foi uma rica experiência que possibilitou refletir sobre a interdisciplinaridade e reafirmar a importância do PIBID na formação docente.</p>
10.	Realização do CINELETRAS UFPE	<p>Letras – Português: As sessões CineLetras constituem atividades que têm por objetivo promover a exibição de filmes que possibilitem reflexões sobre contextos de sala de aula, situações de aprendizagem, assim como abordagem de temas relacionados aos aspectos teóricos do subprojeto.</p> <p>Foram realizadas sessões com os filmes Entre os Muros da Escola, Escritores da Liberdade em parceria com o PIBID Letras Francês. Após exibição dos filmes, no mini auditório do CAC, são realizadas</p>	<p>Letras – Português: Pode-se destacar a escrita de depoimentos, após a sessão de Escritores da Liberdade, pelos bolsistas, graduandos e supervisores. Os textos (depoimentos) ressaltaram memórias com alunos e professores, além de suas expectativas como pibidianos, como professores em formação, como escreveu uma graduanda: "A professora do filme não mudou (o mundo). Ela proporcionou</p>

		discussões com os participantes, ressaltando aspectos metodológicos, relação com o contexto brasileiro etc. Em grupos menores, 4 a 7 participantes do subprojeto Português, foi assistida a série Neurociências na Educação, da neurocientista Suzana Herculano, quatro volumes, com cerca de 30 minutos cada. Após exibição, houve discussões entre sobre a implicação da neuropsicologia no ensino-aprendizagem, bem como sobre o endimento do perfil dos nossos adolescentes, alunos do ensino básico.	a seus alunos o direito de acreditar neles mesmos, coisa que o meio em que viviam já havia tirado deles há muito tempo."
11.	Oficinas culturais práticas (Francês)	Elaborar oficinas práticas acerca das temáticas identificadas durante a ação de prospecção de campo. Foram traduzidos alguns textos que foram expostos mensalmente nas paredes da escola, tanto em francês quanto em português, chamando a atenção para fatos que envolvem a língua e a cultura francesa e que por vezes são desconhecidos. Os mesmos alunos elaboraram CD com diversas músicas em francês para ser distribuído entre os alunos, podendo dessa maneira, permitir que alguns tenham o primeiro contato com a língua, através da música.	CD produzido com músicas para trabalho com ensino de francês na escola e montagem de painel com textos em português e francês.
12.	Atividades inovadoras e alternativas (Francês)	Realização de atividades inovadoras e alternativas na forma e no conteúdo em relação a cultura francesa. Foi desenvolvida a ideia de tratar objetos com o hip-hop francês e a realidade social que ele trata, também com o cinema alternativo deste país. Realidade pouco conhecida para quem não sabe da real estrutura social francesa. Os bolsistas desenvolveram depois oficinas de escrita com os alunos da escola. Houve reações bastante positivas por parte dos alunos e até por parte dos funcionários da escola.	Desenvolvimento da criatividade pedagógica dos alunos/bolsistas. Desenvolvimento do interesse em torno do ensino do francês na escola a partir da realidade dos alunos. Mediação da contracultura francesa com objeto de atividade pedagógica.
13.	Seminário Nossa Língua Falada e	Fomentar a reflexão e a aprendizagem de conteúdos relacionados à Língua Portuguesa escrita e falada e	Os licenciandos, individualmente, planejaram e ministram aulas e

	<p>Escrita (Pedagogia – Recife)</p>	<p>que recorrentemente geram dúvidas e erros. Este trabalho é interdisciplinar para abranger todos os envolvidos no subprojeto Pedagogia (Ciências, Matemática e História).</p>	<p>exposições orais sobre alguns nós da língua portuguesa. Por exemplo: mal e mau; concerto e conserto; mais e mas; Por que, porque, porquê ou por quê? Onde, aonde ou donde; Está ou estar ; Der ou dê; Ler ou lê; Vem ou vêm; Tem ou têm; Há ou a? Em ou na(o), etc.</p> <p>Nas reuniões semanais destinou-se uma parte do tempo para exposição de dois temas por vez.</p> <p>Além da observação da performance de cada um, os temas despertaram interesse e geraram aprendizagens significativas em relação à língua portuguesa.</p>
--	--	---	---

5. DESCRIÇÃO DA PRODUÇÃO EDUCACIONAL GERADA

Obs. 1: As produções deverão ser apresentadas individualmente em cada tabela e em ordem alfabética. Insira novas linhas para o mesmo tipo de produto. Ao final, a tabela deverá apresentar a quantidade total da produção.

Obs. 2: Os produtos devem ser apresentados em ANEXOS numerados, em formato digital (CD ou DVD) e, quando possível, disponibilizado na website da IES. O link deve ser informado no campo apropriado.

Obs. 3: O anexo, presente na mídia digital, deverá trazer com maiores detalhes a produção gerada.

Obs.4: Os produtos estão relacionados às atividades desenvolvidas. Portanto, para cada tipo de produto, deverá ser apresentado o indicador da atividade correspondente (ver quadro 4).

5.1) PRODUÇÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS

Neste grupo enquadram-se produtos do tipo: banners e cartazes pedagógicos produzidos, criação de banco de imagens, criação de banco de sons, criação de Blogs, criação de kits de experimentação, estratégias e sequências didáticas, folders, mapas conceituais, mídias e materiais eletrônicos, planos de aula, Plataforma Moodle e outras, (Wikipédia), preparação de aulas e estratégias didáticas, preparação de estratégias e sequências didáticas para o Portal do Professor, preparação de minicursos, produção de cadernos didáticos, produção de objetos de aprendizagem, produção de roteiros experimentais, produção de softwares, projetos educacionais realizados, sínteses e análises didáticas; outros.

- 1) Tipo do produto: Banners para apresentação em congressos e eventos_
Indicadores de atividades: 2 e 6

<p>a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Biologia – Recife: Um total de 30 banners confeccionados para apresentação em 8 eventos regionais e nacionais e 1 local.</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Educação Física – Recife: Um total de 12 banners confeccionados para apresentação em 3 eventos regionais e nacionais e 1 local</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>c) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Física – Recife: Um total de 2 banners confeccionados para apresentação em 1 evento regional.</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>d) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Matemática– Recife: Um total de 8 banners confeccionados para apresentação em 1 evento regional e 1 local.</p>
<p>(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)</p>
<p>e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química – Recife: Um total de 15 banners confeccionados para apresentação em 2 eventos regionais e nacionais e 1 local.</p>
<p>f) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): História Recife: Um total de 5 banners confeccionados para apresentação em 2 eventos regionais e 1 local.</p>
<p>g) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Interdisciplinar– Recife: Um total de 02 banners confeccionados para apresentação em evento local.</p>
<p>h) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Música – Recife: Um total de 02 banners confeccionados para apresentação em eventos 1 nacional e 1 local.</p>

i) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pedagogia – Recife: Um total de 7 banners confeccionados para apresentação em 2 eventos regionais e nacionais e 1 local.
j) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Sociologia Recife: Um total de 6 banners confeccionados para apresentação em 1 evento regional e 1 local.
k) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Biologia CAV: Um total de 09 banners confeccionados para apresentação em eventos local, regionais e nacionais.
l) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Ciencias CAV: Um total de 01 banner confeccionado para apresentação em evento local.
m) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Fisica CAA: Um total de 02 banners confeccionados para apresentação em eventos local e regional.
n) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Matemática CAA: Um total de 04 banners confeccionados para apresentação em eventos local e regionais.
o) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): QUIMICA CAA: Um total de 10 banners confeccionados para apresentação em eventos local, regionais e nacionais.
Quantidade total 115

2) Tipo do produto: Plataforma Moodle Indicador atividade: **2**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Matemática – Recife: Módulos de treinamento, avaliação e aprendizagem para os bolsistas licenciandos e supervisores.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
Quantidade total 1

3) Tipo do produto: Videoaulas Indicador atividade: **3**

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Interdisciplinar: produção de vídeo-aulas. A aprendizagem envolveu aspectos de pré-produção, produção e pós-produção..

4) Tipo do produto: Sites Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Interdisciplinar: produção de sites. A aprendizagem envolveu aspectos de pré-produção, produção e pós-produção..

5) Tipo do produto: Aulas experimentais e feiras de conhecimentos..... Indicador atividade: 3

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Biologia CAV: Foram realizadas aulas práticas demonstrativas em sala de aula e experimentais nos laboratórios de ciências e biologia, com confecção de recursos didáticos. Como culminância, foram realizadas 4 feiras de conhecimentos em 4 das 5 escolas parceiras deste subprojeto.

6) Tipo do produto: Oficinas de produção de material didático..... Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Pedagogia CAA: Oficina de produção de material didático se desenvolveu a partir da elaboração do alfabeto móvel, com materiais reciclados , bem como do bingo de letras.

5.2. PRODUÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

Na produção bibliográfica destacam-se: artigo técnico-científico publicado; dissertação de mestrado em andamento ou concluída; edição, organização e/ou coordenação de livros ou coleções; publicação de jornais na escola; publicação de livro; publicação de capítulo de livro; publicação de resumo técnico-científico; publicação de trabalho completo; publicação individual de crítica e resenha científico-educacional ou prefácio de obras especializadas ou espetáculos; tese de doutorado em andamento ou concluída; trabalho de conclusão de curso em andamento ou concluída; tradução de capítulo de livro; tradução de peças teatrais, de óperas encenadas e livros; outros.

1) Tipo do produto: _Resumo publicado técnico-científico_____Indicador atividade: 6

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Biologia – Recife: Um total de 25 resumos publicados nos anais de 8 eventos regionais e nacionais.
ENALIC - <http://enalic2014.com.br/>

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Educação Física – Recife: Um total de 28 resumos publicados nos anais de 5 eventos regionais e nacionais e internacionais.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Física – Recife: Um total de 3 resumos publicados nos anais de 1 evento regional.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Matemática – Recife: Um total de 18 resumos publicados nos anais de 4 eventos regionais e nacionais.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)
e) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Química – Recife: Um total de 9 resumos publicados nos anais de 3 eventos regionais e nacionais.
Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Pedagogia – Recife: Um total de 14 resumos publicados nos anais de 02 eventos regionais e nacionais.(acrescentar EXPO) EPEPE - http://www.epepe.com.br/ ENALIC - http://enalic2014.com.br/download/programacao_completa_ENALIC_04.12.2014.pdf
Letras Portugues Recife 2 trabalhos IV SIELP – http://www.ileel.ufu.br/sielp/#
Musica Recife – 1 trabalho Encontro Regional de Educação Musical http://abemeduacaomusical.com.br/regionais/regional_nordeste.asp
Dança Recife- – 1 trabalho CONFAEB – http://www.isapg.com.br/2014/confaeb/
Geografia Recife – 1 trabalho ENALIC - http://enalic2014.com.br/
Historia Recife– 1 trabalho ENALIC - http://enalic2014.com.br/
Matemática CAV – 3 trabalhos IV EIEMAT – http://w3.ufsm.br/ceem/eiemat/edicao_4/
Biologia CAV – 2 trabalhos V ENEBIO – http://enebio5.webnode.com/
Educação Física CAV – 1 trabalhos ENALIC - http://enalic2014.com.br/
Quantidade total 109

5.3) PRODUÇÕES ARTÍSTICO-CULTURAIS

Este grupo engloba todos os resultados artístico-culturais desenvolvidos no programa, tais como: adaptação de peças teatrais; atividades de grafiteagem, atividades de leitura dramática ou e peça radiofônica; atividades de restauração de obras artísticas; autoria de peças teatrais, roteiros, óperas, concertos, composições musicais, trilha sonora, cenografia, figurino, iluminação e/ou coreografia integrais apresentadas ou gravadas nas IES e escolas participantes; criação de espetáculos de dança; criação de filmes e atividades cênicas; criação de grupos musicais; criação de rádio escolar; desenho e pintura; exposição artístico-educacional; exposição de fotos e imagens; festivais de dança na escola; festivais de música; maquetes; transcrição e/ou arranjos de obras musicais; participação de alunos em concertos, recitais ou gravações; participação de alunos em peças teatrais; sarau escolar, vernissage, dentre outros.

1) Tipo do produto: _____ Indicador atividade: _____

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):	
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)	
Quantidade total	

5.4) PRODUÇÕES DESPORTIVAS E LÚDICAS

As atividades de caráter lúdico e esportivo, como: criação de times de modalidades esportivas (basquete, vôlei, futebol, etc), competições esportivas, criação de materiais para recreação; criação de rodas de capoeira; desenvolvimento de novas modalidades esportivas na escola; gincanas escolares; jogos para recreação e socialização; jogos inter-classes; desenvolvimento de jogos especiais para inclusão (goalball, futebol de 7, futebol de 5, voleibol sentado, natação, bocha, outros); jogos populares; jogos dos povos indígenas (arco e flecha, cabo de força, corrida de tora, natação em águas abertas, hipip; akô, insistró, kagót, peikran, corrida de fundo, outros); atividades lúdicas para recreios e intervalos escolares; desenvolvimento de brincadeiras; brinquedos e brinquedotecas; maratonas escolares; olimpíadas esportivas; dentre outros.

1) Tipo do produto: *atividades de caráter artístico e lúdico* __ Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Oficina de dança no cotidiano escolar.
Os resultados almeçados e desde já observados são uma maior presença do corpo dos estudantes, tanto cenicamente, quanto no contexto cotidiano, em que uma vivência total da Arte proporciona outras formas de vida e de percepção de mundos.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

2) Tipo do produto: *Atividades de caráter lúdico e desportivo* __ Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Oficinas de esportes e esportes radicais, ginásticas, atividades circenses, danças folclóricas, lutas, jogos populares, brinquedos artesanais, brinquedos que voam, pipas, paraquedas e pirocópteros.
(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Festivas de cultura corporal, em que foram criadas e socializadas experiências e conhecimentos aprendidos. Os materiais confeccionados foram disponibilizados para acervo pedagógico do curso.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

3) Tipo do produto: _Atividades de caráter lúdico-pedagógica ___ Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras): Matemática CAV: Gincanas matemáticas
A gincana para o Ensino Médio contou com cerca de 700 alunos da escola e a do Ensino Fundamental com cerca de 400 alunos nos turnos da manhã e tarde.

Quantidade total | 04

5.5) **PRODUÇÕES TÉCNICAS, MANUTENÇÃO DE INFRAESTRUTURA E OUTRAS**

Neste campo destacam-se: atualização de acervo da biblioteca escolar; criação de fóruns de licenciatura e formação docente; criação de laboratórios portáteis para o ensino de ciências; desenvolvimento de projetos sociais; manutenção de ateliê para atividades artísticas na escola; plano de melhoramento para laboratórios de ciências; revitalização de laboratórios de informática; modificação de projetos pedagógicos da licenciatura; criação de novas modalidades de licenciatura; criação de licenciaturas indígenas e do campo; criação de licenciaturas interculturais; outros produtos.

1) Tipo do produto: criação de um laboratório de ensino de matemática Indicador atividade: 4

a) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):
Matemática CAA: Criação de um laboratório de Matemática na Escola Estadual Mario Sette, a partir da elaboração de materiais didáticos para o ensino da matemática, como Disco da Combinação, baralho de Funções I e II, Mancala colhe três, Torre de Hanói, Travessia do Rio, Bingo das Probabilidades, um experimento com a utilização de softwares Geogebra e Excell, além de um experimento algoritmo para probabilidade de matemática experimental.

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

b) Descrição do produto gerado (Max. 100 palavras):

(Anexo XXXX em mídia digital e ou hiperlink)

Quantidade total | 01

6. DESCRIÇÃO DE IMPACTOS DAS AÇÕES/ATIVIDADES DO PROJETO NA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES; LICENCIATURAS ENVOLVIDAS; EDUCAÇÃO BÁSICA; PÓS-GRADUAÇÃO e ESCOLAS PARTICIPANTES

Biologia – Recife: A biologia moderna, ciência que abrange um amplo espectro de áreas acadêmicas, estando embasada nos avanços tecnológicos e científicos, deve ser trabalhada de forma a integralizar os ensinamentos das diversas disciplinas associadas. O estudo de suas interações entre os diversos organismos vivos, entre si e com o meio ambiente, certamente contribuirá para a caracterização da mesma enquanto ciência, realçando a formação do cidadão, com uma visão crítica sobre sua importância e participação na compreensão e resolução dos fenômenos biológicos. Assim, o PIBID permitirá esta integração multidisciplinar e melhorias na qualidade do ensino da biologia, a partir da iniciação à docência, onde os bolsistas graduandos começam mais cedo suas atividades didáticas, auxiliando-os na sua formação, através da atuação do magistério. Também, pelo fato de permitir aos alunos das licenciaturas em biologia, atuarem nas escolas públicas de ensino médio, de praticarem a docência, face a uma realidade que nem sempre é discutida nas universidades. Frente aos avanços atuais de todas as ciências, torna-se necessário acompanhar o progresso das mesmas e atender também, aos alunos portadores de necessidades especiais (PNE), que adentram às escolas públicas, dentro da política da inclusão social. Assim, serão levados à analisar as situações encontradas nas escolas públicas, onde, além do exercício da docência, irão despertando para o “inesperado” de cada dia em uma sala de aula, entendendo as “fugas” dos critérios pré-definidos e, ao mesmo tempo, seguindo na medida do possível, o máximo dos objetivos traçados.

Educação Física – Recife: As participações nos eventos contribuíram de forma significativa por terem debates que agregam valores e incitam o pesquisador a dialogar com os conhecimentos e defrontar-se com novas ideias e possibilidades inovadoras para um (re) pensar crítico. Proporcionando também aos monitores uma ampliação da experiência dentro do meio acadêmico, levando consigo uma ampla gama de conhecimentos e saberes construídos das vivências na escola, passando pela elaboração do trabalho até a apresentação do mesmo. Nesse sentido o curso se torna mais rico, por possuir acadêmicos críticos e contribuintes para uma metodologia que nos traga a reflexão da prática pedagógica. Sendo assim, firma-se ainda mais a credibilidade do PIBID em abranger a tríade ensino-pesquisa-extensão que é extremamente importante para o crescimento dos discentes, do curso de licenciatura, da universidade e da sociedade como um todo. A possibilidade de encontros com outros pensamentos que permitam agregar valores aos já existentes é uma experiência enriquecedora no processo de concretização da práxis pedagógica, onde a troca de conhecimentos nas discussões é bastante significativa e a possibilidade de defender seus conhecimentos, permite o (re) pensar da própria formação e os questionamentos cabíveis para ultrapassar e/ou preencher as lacunas da formação. As Contribuições vêm dos conhecimentos além do espaço acadêmico.

Física – Recife: Experiência e aperfeiçoamento da formação dos estudantes da Licenciatura em Física. Aquisição de novos experimentos simples confeccionados com material de baixo custo para o laboratório do PIBID/Física, que podem ser utilizados na formação dos Licenciandos deste curso. A confecção e a apresentação de painéis, relatando a experiência didática vivenciada pelos bolsistas nas Escolas e experimentos simples com material de baixo custo e fácil acesso confeccionados pelos mesmos, permite o aperfeiçoamento da formação dos estudantes da Licenciatura em Física.

Matemática – Recife: Oportunidade para licenciandos adquirirem experiência profissional para além do estágio obrigatório e serem expostos a práticas inovadoras por meio de ações obrigatórias (monitorias, preparação de resoluções de questões e textos paradidáticos, uso de plataforma virtual, reuniões e avaliações de equipe, e treinamento em comunicação, acessibilidade e diversidade) e opcionais (confecção de materiais didáticos, xadrez, jogos e aplicativos matemáticos). Os professores

supervisores reforçam e atualizam sua formação pedagógica e tecnológica pela participação nas ações citadas acima; estreitam sua relação com o meio acadêmico; trocam experiências, concepções e opiniões; gerenciam uma pequena equipe, ganhando mais experiência em supervisão educacional, dinâmica de grupos e revisão de produções; e são levados ao aprofundamento em temas matemáticos e aplicados já estudados por eles, e ao conhecimento de novos temas, inclusive tópicos contemporâneos.

Química – Recife: As atividades desenvolvidas no I Encontro de Formação em Ensino de Ciências do PIBID de Química da UFPE possibilitarão a socialização e discussão de temáticas atuais e importantes na pesquisa no ensino de química que contribuem para pensar na atualização das ementas das disciplinas do currículo do curso. Os eventos possibilitarão a socialização e discussão de temáticas atuais e importantes no ensino de ciências que contribuem para a formação de professores na perspectiva da articulação entre teoria e prática. A participação na exposição didática possibilitou a divulgação do trabalho desenvolvido pelos bolsistas com algumas Estratégias Didáticas no Ensino de Química vivenciadas pelo Pibid nas Escolas Públicas.

Dança – Licenciatura: As discussões realizadas no II Seminário Conversas de Estágio na mesa citada referente à participação do PIBID nos cursos de Artes Visuais, Dança e Teatro da UFPE, especialmente, por terem ocorrido no âmbito do Departamento de Teoria da Arte e Expressão Artística, proporcionaram argumentos valiosos para a formação de todos os alunos participantes, bem como para a reciclagem dos professores do Departamento presentes.

Formação de professores: O processo de organização das experiências vivenciadas para a confecção de um texto e a apresentação do mesmo ao público, permitem ao aluno uma melhor contextualização e identificação das metodologias de ensino desenvolvidas ao longo do processo, além de contribuírem para a segurança do aluno em suas práticas de ensino e possibilitarem trocas de experiências valiosas a sua formação.

Interdisciplinar Recife - Licenciatura: Esse projeto é de suma importância para o curso de Licenciatura em Expressão Gráfica. Ao incluir alunos do curso nas escolas públicas estaduais, estamos propiciando condições para que o futuro licenciado possa refletir sobre a linguagem e as formas de representação gráfica, além de ser detentor de características que incluam a possibilidade de trabalhar também em áreas afins com o ensino da Geometria.

Formação de professores: Ao inserir os alunos no campo de trabalho, o projeto contribui diretamente na formação destes futuros professores, concebendo profissionais da docência que apoiam a expressão plástica e a linguagem tecnológica, através de um grafismo de base geométrica e executado com o uso de ferramentas diversas.

Português – Recife/Ângela e Suzana: Licenciaturas -Os eventos acadêmicos favorecem o diálogo entre diferentes instituições, possibilitando a criação de contextos em que a formação docente se torna o foco. O primeiro centralizou o ensino de português pela ótica das teorias de gênero, texto e discurso; o segundo destacou a relação entre pesquisa e docência e o terceiro se dedicou ao ensino de língua portuguesa.

Formação de professores: Destaque-se a necessidade de intervenções dos graduandos, pautadas no conhecimento teórico-metodológico e nos letramentos dos alunos do ensino básico. A contribuição de ambos os eventos pode ser sintetizada da seguinte forma: a formação docente necessita não só de investimento teórico, mas também de oportunidades de intervenção pela atuação do licenciando em sala de aula. Do mesmo modo, essa parceria não pode ser feita sem a aproximação com o universo de

letramento dos alunos, quer sejam do ensino médio ou do fundamental.

Francês: Licenciaturas: Permite socializar elementos práticos do projeto do PIBID, assim mostrando movimento praxeológico ascendente indo em direção da teoria e da teorização da experiência prática desenvolvida pelos alunos do PIBID Letras francês.

Formação docente: O projeto possibilitou que os bolsistas vivenciassem experiências de sala de aula em que percebessem as dificuldades de alunos de língua francesa e trabalhassem com os conhecimentos que esses já tinham trazendo novos conhecimentos a partir disso. Também foi possível que os bolsistas apreendessem as diferentes partes de uma aula de língua planejando e pondo em prática diversas atividades e trocando experiências entre si e podendo replanejar pontos fracos de aulas anteriores.

Pedagogia-História: Licenciaturas: A produção de textos e participação em eventos como FIPED, ENALIC e EXPOPIBID contribuem para aprofundar os conhecimentos sobre os debates atuais relacionados à formação de professores em diferentes áreas de conhecimento.

Formação docente: A participação em eventos como FIPED, ENALIC e EXPOPIBID contribui para uma formação ampla possibilitando aos alunos de pedagogia aprimorar o trabalho de pesquisa sobre a docência e, por meio da socialização de suas experiências, buscar a qualificação dos seus percursos de investigação e de intervenção na prática docente

Pedagogia/Ciências – Recife: Licenciaturas: Um curso que se desenvolve com novos aprendizados a partir de diálogos com a escola, tornando a formação docente mais efetiva.

Formação docente: Participação na atividade acadêmica introduz as alunas no âmbito da formação dos professores pela pesquisa, uma vez que o trabalho se organiza sob tais preceitos.

Pedagogia/Matemática – Recife: Licenciaturas: A produção de textos e participação em eventos como EPEPE e ENALIC, entre outros aspectos, favorece a reflexão sobre os rumos atuais e aqueles que precisam ser dados à formação inicial e continuada de professores em diferentes áreas de conhecimento.

Formação docente: A participação em eventos como EPEPE e ENALIC contribuem para uma formação ampla, multidisciplinar. Permite aos alunos de pedagogia aprender pela pesquisa, comunicar os seus resultados em congressos e buscar a qualificação dos seus dados e métodos nas aulas e intervenções, visando atender aos critérios de publicação.

História/Recife – Adriana: Licenciaturas: Proporcionar aos estudantes a identificação de práticas acadêmicas realizadas por estudantes de outras instituições e de outros cursos sob a temática da formação de licenciandos

Formação docente: Articular as práticas de pesquisa e sistematização de reflexões acadêmicas aos fazeres da docência, como sendo partes integrantes destes fazeres.

História/Recife – Isabel: Licenciaturas: Propiciar aos alunos a experiência de participar de um congresso acadêmico, apresentando trabalho. Permitir que os alunos conheçam outras experiências desenvolvidas em outros cursos de História no Brasil. Incentivar a escrita e a reflexão sobre as atividades didáticas desenvolvidas durante a experiência do PIBID.

Formação de professores: Relacionar as atividades de docência com a produção do conhecimento e sua divulgação para a sociedade. Não dissociar as atividades de docência da produção do conhecimento científico.

Geografia – Recife: Licenciaturas: Proporcionar um grande avanço na escolarização dos alunos assistidos pelo projeto; Possibilitar com que a licenciatura em Geografia agregue saberes e valores, de forma a consolidar uma prática fundamentada na colaboração e dinamização das esferas educacionais, no ímpeto de melhorar o quadro educacional da rede pública; Inovar na formação do profissional da educação em formação, o licenciando.

Formação de professores: Propor situações críticas para uma atuação conjunta e participativa dos licenciandos, ao passo em que suas especificidades e infinitudes práticas são postas em evidência e aplicadas ao contexto social, cultural e ambiental acerca do ambiente escolar; Propiciar uma interlocução entre os atores, sendo possível a realização de atividades/projetos; Ampliar o campo de formação dos licenciandos, motivando-os e incentivando-os na busca por novas perspectivas e metodologias.

Sociologia/Recife – Rosane: Licenciaturas: Inserção de estudantes de diversos períodos nas reuniões mensais dos bolsistas com seus supervisores com objetivo de socialização das práticas realizadas e reflexão a respeito dos limites e perspectivas para o ensino de sociologia.

Formação de professores: Reflexões a partir dos conteúdos das disciplinas cursadas em articulação com as experiências vivenciadas nas escolas envolvidas.

Sociologia/Recife – Liana: Contribuições para o curso de licenciatura: O PIBID possui grande relevância em todos os âmbitos trabalhados, contribuindo para o reforço de temas vistos ao longo do curso de Ciências Sociais proporcionando aos bolsistas a oportunidade de colocá-los em prática de forma clara e eficaz através do desenvolvimento de metodologias inovadoras sob a orientação de uma profissional da área. O PIBID é uma importante ferramenta de auxílio às licenciaturas, pois constitui-se como um dos pilares que compõem o Ensino Superior brasileiro: Ensino, Pesquisa e Extensão. É o diálogo entre o mundo acadêmico e a esfera prática que compreende o exercício de lecionar. Dessa maneira, as experiências no PIBID enriquecem o debate nas licenciaturas, especialmente quando pode-se contrapor ou comprovar as teorias estudadas no curso, bem como lançar mão de ações que vão para além do modelo clássico de aulas expositivas.

Contribuições para a formação de professores: O PIBID proporciona um contato direto com os docentes e com os problemas que estão relacionados à área da docência propiciando aos bolsistas a oportunidade de conhecer e criar estratégias de reversão destas questões.

Filosofia – Recife: Licenciaturas: Exercício de prática de exposição oral por parte dos alunos bolsistas do Pibid, Subprojeto Filosofia.

Formação de professores: Possibilitou a vivência dos alunos bolsistas do subprojeto, na construção de textos, apresentação no espaço público, que são muito relevantes para a formação docente.

Campus Avançado de Vitória de Santo Antão

Biologia (CAV): Construção de uma relação entre Pibidianos e alunos do ensino fundamental adequada / facilitadora do trabalho pedagógico proposto e desenvolvido pela equipe. Definição da ludicidade como orientação que deveria estar presente nas atividades propostas.

Educação Física (CAV): Envolvimento da comunidade extraescolar. Resgate cultural de jogos, brincadeiras e práticas desportivas, realização de parceria interdisciplinar com o projeto de

Alimentação e nutrição que ocorria na escola parceira realizada por acadêmicas do curso de pós-graduação/CAV/UFPE. Essas participações fomentaram a integração dos pibidianos na rotina escolar e simultaneamente á teorização e reflexão das vivências docentes e o confronto com referências da literatura especializada, possibilitaram uma Formação Acadêmico/Profissional consistente do ponto de vista científico, técnico, pedagógico e ético.

Campus Avançado do Agreste - CAA

Física (CAA): Dentre os impactos pretendidos como resultado das atividades planejadas e realizadas pelo PIBID destacamos a motivação dos supervisores e bolsistas que buscavam atualizar-se sobre temas atuais da física bem como em metodologias que despertem maior interesse e envolvimento com a aprendizagem, nos alunos. Assim, se fez necessário promover visitas periódicas a centros de pesquisa em ciências exatas e da natureza. O contato com estes ambientes mediados por estudos teóricos orientados, sensibilizou os alunos para a constatação de que a física básica (teórica e experimental), não está apenas presente nos manuais didáticos, mas serve, sobretudo, como paradigma que guia cientistas e pesquisadores na geração de novos conhecimentos em física. Desta forma, a correlação entre teoria e experimento na construção do conhecimento, muitas vezes vistas como atividades dicotômicas, passaram a serem vistas como formas indissociáveis de um todo: a construção do conhecimento, aprendizagem que certamente refletirá na sua prática pedagógica no exercício docente.

Interdisciplinar (CAA): As atividades planejadas foram sendo realizadas e avaliadas sistematicamente de maneira que a cada nova etapa a motivação dos bolsistas retroalimentavam o processo, no entanto destacamos a produção de videoaulas e sites como sendo uma das mais significativas.

Matemática (CAA): A ressignificação do ensino da matemática tem sido um dos nossos objetivos, assim, a partir de estudos realizados em encontros sistemáticos, da observação e construção e/ou experimentação de materiais didáticos com vistas a reconhecer a complexidade da aula e suas variáveis, aliadas a observação e reconhecimento dos contextos escolares, das unidades educacionais onde realizamos as ações do PIBID, resultou na criação de um laboratório de ensino de matemática na Escola estadual Mário Sett, na elaboração de materiais didáticos e na realização de uma gincana que envolveu cerca de 1.100 alunos do ensino médio e fundamental, dos turnos da manhã e tarde da referida escola. Resultados que nos impulsiona a realizar novas e com melhor qualidade, propostas de intervenção pedagógica.

Pedagogia (CAA): Elaboração coletiva de regras de convivência e elevação da disciplina entre os alunos. Elevação do nível de participação dos alunos tanto nas atividades desenvolvidas no contraturno quanto no horário regular. Envolvimento e elevação do interesse dos alunos com as atividades de leitura.

Química (CAA): Despertar nos alunos o interesse pelas ciências, através de metodologias Alternativas que possibilitem trabalhar assuntos de uma forma contextualizada e atraente. Elaboração de materiais pedagógicos tais quais jogos didáticos, propostas investigativas a partir de experimentos e recursos multimídia, cadernos de práticas de laboratório a partir de guloseimas e de matérias recicláveis foi também, uma atividade que envolveu sobremaneira, os licenciandos e os alunos participantes. Ressaltamos que as atividades no contraturno contribuíram para um melhor rendimento

escolar dos alunos. Por fim foi possível registrar o aprendizado realizado no *workshop* realizado pelos alunos de química.

Por impacto, entende-se os efeitos produzidos pelo projeto que tenham gerado modificações em algum aspecto da seu campo de atuação. Trata-se de identificar, compreender e explicar as mudanças ocorridas nesse campo.

7. CONTRIBUIÇÕES PARA AS DEMAIS LICENCIATURAS DA IES

Descrever as contribuições do projeto para o aprimoramento dos cursos de licenciatura não participantes do programa
(Até 500 palavras)

Depoimentos de licenciandos vem nos mostrando o valor que a formação complementar do PIBID oferece. As constantes comparações com alunos que não participam do programa denotam que há maior e melhor contato com a realidade escolar, o que ocorre não apenas por conta do trato intencional junto com seus docentes da área, mas também pela aproximação com os professores das escolas. Desta forma, os trabalhos e produtos vem contribuindo para a redução dos preconceitos contra a escola, já que observa-se a disseminação de um sentimento e uma representação positiva no que diz respeito à inserção do aluno e pertencimento a uma realidade social na qual vai se construindo a sua identidade profissional.

Da mesma forma, nas escolas parceiras que recebem pibidianos, crescem os impactos positivos do trabalho ali realizado, o que é facilmente disseminado junto aos pares das demais escolas não integrantes. Isso ocorre, a nosso ver, porque a experiência docente vivenciada junto aos licenciandos, sob orientação de docentes universitários, vem contribuindo para a melhoria do trabalho pedagógico ali realizado.

Nestes termos, o PIBID vem proporcionando uma co-responsabilização com o fazer docente que mobiliza a dimensão política da docência. Assim, o PIBID influencia positivamente não apenas aqueles que estão engajados no Programa, mas também os que, mesmo estando de fora, vão sendo seduzidos a refletir sobre a docência como uma oportunidade de atuar no processo formativo dos sujeitos com mais qualidade e envolvimento político.

8. BENS PATRIMONIÁVEIS ADQUIRIDOS

Caso o edital tenha previsto recurso de capital, liste todos os equipamentos patrimoniáveis adquiridos no projeto, com descrição de marca, modelo, série, acessórios, outros.

Tipo:		
Modelo:	Marca:	
	Quantidade	Modelo

9. DIFICULDADES ENCONTRADAS E JUSTIFICATIVAS DE ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

Os projetos de Biologia – Recife, Física – Recife, Matemática - Recife e Química – Recife apontam problemas em selecionar candidatos aptos em número suficiente. Seus coordenadores atribuíram a dificuldade a problemas como a competição com o PIBIC e com a iniciativa privada. Os projetos de Biologia – Recife e Química – Recife tiveram problemas com supervisores nas escolas, e solicitaram a troca de um em cada subprojeto.

Em alguns subprojetos, houve orientações sobre conduta e etiqueta esperadas na interação entre os bolsistas e as escolas conveniadas. Uma das indicações seria a de usar a camisa Pibid UFPE viabilizando uma fácil identificação. No entanto, a demora na recepção de recursos atrasou muito a confecção e os alunos tiveram que ser apresentados nas escolas e iniciaram os trabalhos sem o uso da mesma. A Coordenação Institucional, assim, decidiu confeccionar as camisas no final do ano para uso no ano subsequente (2015)

O projeto de Matemática – Recife propôs atuação de parte dos licenciandos em Educação a Distância, mas atrasou o início das atividades por depender de uma plataforma moodle de acompanhamento/formação dos licenciandos, que foi concluída apenas três meses depois (abril/maio) pelos coordenadores.

Algumas turmas necessitaram de uma atenção especial, pois parte dos alunos das escolas parceiras dos *campi* avançados são provenientes da zona rural, tornando difícil trabalhar no contraturno e em outras atividades extraclasse.

Sem atraso na liberação da Verba de Custeio, um melhor desempenho qualitativo e quantitativo de todas as ações.

Apresentação das dificuldades e possíveis soluções encontradas em todas as fases de desenvolvimento do projeto. (Max. de 1 lauda)

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS

O Relatório apresentado nos permite analisar que, através das ações e resultados, o PIBID contribuiu de forma decisiva na formação de nossos licenciandos como complementação à formação acadêmica da universidade. A precária infraestrutura de algumas escolas parceiras não diminuiu o entusiasmo de nossos alunos, que se dedicaram à observação da realidade, à discussão com docentes supervisores e estabeleceram diálogo com alunos das escolas, criando, a partir daí, uma diversidade de materiais e alternativas didáticas para intervenção na realidade. Desta forma, também contribuíram para mobilizar os próprios docentes e alunos das escolas.

Na prática, os alunos bolsistas tiveram um contato realístico e formativo no que diz respeito a sua futura profissão. As dificuldades foram encaradas como desafios a serem superados; ou seja, se não havia motivação, tratávamos de estudar alternativas e, se havia dificuldades estruturais buscávamos uma saída em contato com professor, direção etc

Este aspecto pode ser observado a partir do aumento do interesse demonstrado por diversos alunos por áreas em que apresentavam maior dificuldade, como a química, por exemplo, haja vista a participação e envolvimento de alunos das escolas nos eventos do projeto comparecendo assiduamente às tarefas realizadas. Nota-se que algumas turmas necessitaram de uma atenção especial, pois parte dos alunos das escolas parceiras dos *campi* avançados são provenientes da zona rural, tornando difícil trabalhar no contraturno e em outras atividades extraclasse.

Especificamente, compreendemos que alguns subprojetos das áreas de educação artística, por exemplo, puderam experimentar vivência privilegiada no interior das escolas, uma vez que puderam motivar os estudantes a participar dos grupos musicais e de mostras de música, inclusive com alunos da Educação Especial.

Entendemos, pois, que os objetivos foram alcançados e os resultados demonstram isso por meio dos indicadores acima explicitados.

Desta forma, a continuidade do Programa é de extrema valia e a perspectiva de aprofundamento dos trabalhos vem a permitir maior amadurecimento das ações com vistas à qualificação da formação de nossos licenciandos, permitindo também certa forma de formação continuada dos docentes das escolas parceiras, bem como motivação dos alunos envolvidos nos projetos, o que certamente contribui para que tenhamos uma educação de qualidade.

Dentre as sugestões que podemos listar, compreendemos que, da mesma forma que ocorre com outros editais, a exemplo do de teses e dissertação, a CAPES poderia criar uma premiação, visando dar mais visibilidade aos processos e produtos qualificados gerados no PIBID.

Considerações sobre o alcance dos objetivos do projeto, indicadores de avaliação criados, críticas e sugestões de melhoramento do programa na IES e na CAPES. Destacar a necessidade de continuidade, aprimoramento, expansão ou término do projeto na IES. (Max. 1 lauda)

Recife, 30 de janeiro de 2015.

(Nome e assinatura)	
Responsável pelo projeto (coordenador institucional)	Pró-Reitor de Graduação (PIBID, Novos Talentos, PRODOCÊNCIA) ou de Pós-Graduação e Pesquisa (Observatório da Educação)
Alice Miriam Happ Botler	Ana Maria Santos Cabral Pró-Reitora para Assuntos Acadêmicos

